ANO XXVI RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 195 N. 7.746

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

À disposição de Garcez a presidência do PR

O encontro foi anti-Vargas

J. C. de Macedo Soares

Faz anos hoje o embaixador José Carlos de Macedo Soares. Desejamos fazer um registro especial dêsse aniversário na ocasião em que sua família está sendo tão rudemente provada por uma sorte adversa. Alguma coisa se deve colhêr nesses lances de infortúnio; um ensinamento, um exame interior, uma experiência.

Os homens que servem a sociedade em que vivem são, muitas vêzes, de timbre espiritual diversos. Erguem-se sôbre si mesmos e avultam de suas pessoas, servindo. Ou, então, servem por simples vocação, servem por uma irresistível inclinação; sacodem a árvore, mas nunca se inclinam a colhêr os frutos no chão.

O sr. José Carlos de Macedo Soares é dessa categoria, evidentemente mais rara, porém mais útil e generosa. As comunidades nacionais habituam-se a essa classe de servidores que tudo lhes dá e nada lhes pede. Por isso não se lhes deve falar em recompensa nem em justiça, porque êles dão espontâneamente ensinamentos, exames interiores e experiência.

O sr. José Carlos de Macedo Soares nasceu em 1883 na cidade de São Paulo, para onde seus pais se tinham mudado, emigrando da velha província fluminense, donde tôdas as raízes da família tiravam a seiva de que viviam no corporal e no espiritual. De fato, gerações de lavradores, magistrados e políticos, compostas dessa classe média portuguêsa que, depois de formar o Reino e de traçar para sempre suas fronteiras, firmou a herança da raça da linguagem e da fé que prendeu o Império nas cinco partes do mundo.

Nascido na Rua da Princesa, isto é, no coração da cidade de São Paulo, José Carlos de Macedo Soares poliu sua inteligência nos clássicos estabelecimentos de estudo que, já por êsse tempo, iam preparando, nos cursos de humanidades e nos acadêmicos, a cultura e a civilização paulistanas. Desde a Escola Modêlo, tema da reforma pedagógica iniciada na Helvécia e propagada na América do Norte até o ginásio do Estado e a Faculdade de Direito, a formação mental dos contemporâneos do sr. José Carlos de Macedo Soares foi obra regrada pelos governos paulistas que tiveram o encargo de transplantar nos sentimentos das novas gerações o que teria de ser duradouro nas suas convicções democráticas e republicanas.

Saindo da Academia com o gôsto do professorado, o sr. José Carlos de Macedo Soares esposou, entretanto, uma causa difícil — a revisão do processo-crime de um velho colono italiano que revidou com um tiro uma chicotada que o senhor feudal lhe vibrou, em plena faina da limpa do cafezal. O Supremo Tribunal Federal ouviu os reclamos do jovem advogado e fêz justiça, dominando os preconceitos e os privilégios da aristocracia rural de São Paulo. Depois, veio a casar-se numa família da velha cepa ituana, e fundou um lar feliz e caridoso. Por êsse tempo conduziu a cruzada de salvação dos leprosos, deu o melhor do seu tempo aos hospitais da Santa Casa da Misericórdia de que foi, desde logo, um apoio inalterável.

Em 1924, quando irrompeu na capital paulista a segunda revolta militar contra a Oligarquia, que dispunha da sorte da República, o sr. José Carlos de Macedo Soares já se tinha feito segura reputação de homem desprendido, ânimo forte e espírito de luta, o que lhe valeu prestar os mais relevantes serviços à segurança, abastecimento e assistência do povo paulista, à margem da ocupação revolucionária.

Data dessa época, pròpriamente, a vida pública do sr. José Carlos de Macedo Soares. Participou ativamente da campanha da Aliança Liberal e depois de vitoriosa a revolução de 1930 não trepidou em reivindicar os direitos do país à legalidade constitucional, que o govêrno Provisório esquecia propositalmente. Na instalação do govêrno da Carta de 1934, coube-lhe a pasta do Exterior. Na passagem pela pasta da Justiça em 1937 prestou relevantes serviços à pacificação dos espíritos suspendendo o estado de guerra, restituindo à liberdade numerosos prêsos políticos sem figura de processo.

O sr. José Carlos de Macedo Soares pertence à estirpe dos fundadores do espírito, da firmeza de ânimo e do poder de iniciativa que são a verdadeira linha do caráter paulista. Desde o senador Vergueiro, o conselheiro Antônio Prado, Carlos Botelho, Luís Pereira Barreto, Bernardino de Campos e Cesário Mota, além de muitos outros, nota-se a continuidade do esfôrço que, a par da trincheira política no Império e na República, é o grande construtor da índole paulistas. Se alguma coisa distingue, nas contingências da geopolítica, o poder de ação e o quilate do espírito público de São Paulo na Federação, — não há dúvida que o devemos às personalidades dos fundadores, os homens que sempre o reviram com a dedicação e o desprendimento que, na vida política dos povos, são a fôrça que move as montanhas.

O TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vêzes
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MÁXIMA: 25,3
MÍNIMA: 19,4

DECLARAÇÕES COINCIDENTES

O governador de São Paulo o marechal Eurico Dutra, o general Canrobert, o general Fiuza de Castro e outros dirigentes militares fizeram declarações coincidentes, no decorrer do seu encontro na fazenda do Galo Branco, no sentido de que a Constituição deve ser preservada, e, para usar uma expressão do ex-Presidente da República, "preservada letra por letra".

Essas declarações vêm corresponder à expectativa da opinião pública quanto ao significado político da reunião, pois elas traduzem um estado de espírito comum a chefes de correntes democráticas civis e militares que, pela primeira vez, se pronunciam no mesmo sentido após um contato pessoal a que a publicidade deu a devida repercussão.

O sentido anti-Getulista

Ao observador da situação nacional, não pode passar despercebido o sentido antigetulista dessa tomada de posição, sabido que as correntes democráticas estão procurando se coligar para enfrentar dois perigos: o perigo do golpe, da subversão da ordem constitucional — e êsse perigo vem do Catete — e o perigo da candidatura demagógica do sr. Ademar de Barros.

Pelo menos, o primeiro aspecto do problema foi encarado objetivamente em São José dos Campos, resultando do encontro uma afirmação positiva, de defesa do regime. Os chefes militares ali presentes, em perfeita consonância com o governador de São Paulo, consideram imprescindível que se

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Solução do problema de Trieste

Roma, 5 (A.F.P.) — Segundo informações de fonte não oficial, as três Potências Ocidentais prosseguem atualmente ativas consultas tendo em vista a solução do problema de Trieste.

Embora ainda ontem o vice-presidente iugoslavo, sr. Kardelj, tenha declarado que o seu govêrno não é contrário a uma solução direta com o govêrno italiano, os Três Ocidentais julgam que lhes cabe agora a iniciativa das negociações

Gracinha, "pivot" inocente no drama forense numa de suas últimas fotografias tiradas na Casa Maternal em que estava sendo criada por determinação de sua genitora

Bernardes facilita o ingresso dos dissidentes

Cresceram as possibilidades de ingressarem no PR o governador Garcez, os vinte deputados estaduais e os dez deputados federais que o apoiam em São Paulo, com a disposição manifestada pelo sr. Artur Bernardes, de abrir mão da presidência nacional do partido em favor do governador de São Paulo.

As dificuldades da dissidência paulista do PSP em ingressar no velho partido estavam principalmente na necessidade em que se veriam de se entrosarem numa ordem de coisas, cujo contrôle lhes escaparia. Sendo a fôrça política de que dispõe o governador Garcez equivalente quase à de que dispõe no momento o PR, a situação que se esboçava não parecia justa aos paulistas.

Entretanto, enxergando as possibilidades de sobrevivência e fortalecimento do partido, o sr. Artur Bernardes fêz saber a amigos que não hesitará em abrir mão do pôsto que mantém, de chefe político natural da agremiação que fundou a República, em benefício de uma composição.

Aberta essa perspectiva, é de se esperar que as demarches prossigam rapidamente, de vez que o PR, por sua parte, oferece ao Governador de São Paulo uma estrutura nacional ponderável e um prestígio político que não pode ser desprezado.

Propostas aprovadas na reunião dos dissidentes pessepistas

São Paulo, 5 (Asapress) — Na reunião de sábado último na residência do senador César Vergueiro, os dissidentes pessepistas aprovaram as seguinte proposta:

1) - encaminhamento ao governador do Estado da decisão tomada pela maioria dos dissidentes da bancada estadual, em face da filiação do grupo a um outro partido Opinaram pela "escolha de um pequeno partido ou de um grupo de pequenos partidos que oportunamente se fundam, alterando-se qualquer caso a sua denominação e o seu programa, para atender às exigências do momento social e político que vivemos e, especialmente, ao surto municipalista que se observa em todo o país". Foi considerada "condição indispensável para o completo êxito desse movimento político, e da nova agremiação partidária que dêle resultar, a entrega da sua direção nacional e estadual ao eminente Governador de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez; 2) - dar a designação provisória de Movimento de Renovação Partidária aos integrantes da dissidência do PSP, estabelecendo sua sede na Praça da Liberdade, 244, nesta capital onde serão recebidas as adesões dos correligionários e simpatizantes dêsse movimento; 3) - solicitar nova reunião, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez ainda no decorrer da semana que se inicia, a fim de submeter a S. Exª outros pormenores da estruturação organizada do movimento político da dissidência do PSP; 4) designação de cinco deputados à Assembléia Legislativa para, em nome do movimento da Renovação Partidária, atuarem em plenário quer na defesa

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O velho Reuter

LONDRES — A agência noticiosa "Reuters" informou, que a fonte da nota por ela divulgada sôbre o falecimento do veterano lutador Ernest Reuter, Prefeito de Berlim Ocidental, fôra uma agência da Alemanha democrática. No clichê Ernest Reuter durante sua recente visita a Nova York. (Foto INP — DC)

Eisenhower opõe a lei à greve

Wsahington, 5 (AFP) — O Presidente Eisenhower ordenou, esta tarde, ao Departamento da Justiça, que peça a um tribunal federal uma "determinação judiciária" intimando os estivadores em greve da costa Atlântica dos Estados Unidos a voltar ao trabalho, dentro das cláusulas da lei "Taft-Hartley".

O relatório

"Uma solução por meio de negociações é muito improvável" - declara no parecer que entregou hoje ao presidente Eisenhower a comissão presidencial de inquérito encarregada pelo chefe de Estado de estudar a questão da greve dos estivadores da costa Atlântica dos Estados Unidos.

Pedindo aos tribunais para decretar uma sentença judiciária, o presidente Eisenhower deverá declarar que a greve cria uma situação de

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Dada a queixa contra a violência de Feio no Rio

O advogado Hugo Baldenarini falando ao redator do D. C. (texto na 2.ª página)

Associação Interamericana de Imprensa

Cidade do México, 5 (INS) — Começaram, hoje, a chegar os primeiros dos trezentos delegados que se acredita assistirão à Conveção Anual

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Foi a última vontade da genitora de Gracinha fazê-la religiosa

Gracinha se achava internada em casa maternal (de onde saiu por ordem do juiz Paim) cumprindo um dos últimos desejos de sua genitora que, antes de morrer, pedira à família que a entregasse às freiras, para que mais tarde pudesse também consagrar-se ao serviço de Deus, — declarou ontem d. Zélia da Silva Ferreira à reportagem do D. C.

Este é o principal motivo porque a família de Gracinha vem tentando a sua tutoria e que mantinha em sigilo, mas que revela, por fim, para justificar o seu justo empenho em levar Maria das Graças de volta à Casa Maternal São João Batista da Lagoa.

Decisão às 11 horas

O juiz substituto Atilio Parim, em exercício na Vara Privativa de Menores, decidirá, às 11,00 horas de hoje, a petição de visitas impetrada pelo advogado Jurandir Amarante em favor de Evangelina Maria da Silva e Zélia da Silva Ferreira, respectivamente avó e tia da menina Maria das Graças, que acha sob tutela do Industrial João Alencar Muniz e sua espôsa, Maria de Lourdes Muniz.

Embora se ache em andamento no Tribunal de Justiça uma ação rescisória contra o ato do juiz Parim, o casal João Alencar Muniz — Maria de Lourdes Muniz ainda não se decidiu se desistirá ou não da tutela de Gracinha, — informou-nos d. Maria de Lourdes à noite de ontem — desmentindo os rumores que corriam no Juizado de Menores de que hoje devolveria Gracinha a seus parentes.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Lúcio insiste no voto de censura

Está convocada para hoje a reunião da bancada do PTB durante a qual o sr. Lúcio Bittencourt pretende apresentar o seu voto de censura ao sr. Getúlio Vargas. O líder petebista está pedindo aos seus companheiros que não compareçam à reunião, para não dar número e, em consequência, para não dar ensejo a que se concretize a manifestação de desagrado ao Presidente da República.

O senador Pasqualini, os deputados Gurgel do Amaral e Joel Predidio, entre outros, já anunciaram sua disposição de votar a censura.

O sr. Lúcio Bittencourt aos seus correligionários tem explicado que

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O SENADOR E A SECRETÁRIA

WASHINGTON — Com o ar feliz dos recém-casados, o comentado senador Joseph McCarthy, famoso por sua demagogia anticomunista, e a noiva, sua antiga secretária, Jean Kerr, deixam a Catedral de São Mateus, logo após a solenidade religiosa de seu casamento. O vestido da noiva é em cetim com rendas "chamilly". McCarthy usa na lapela um botão do buquê da noiva. (Foto INP — D. C.)

'Govêrno omisso, ausente e inoperante'

Por ocasião da assinatura da lei da Petrobrás — lei criminosa, que vai atrasar de muitos anos o início da verdadeira exploração do petróleo no país — o sr. Getúlio Vargas saiu-se com uma afirmação audaciosa, que seria capaz de provocar o riso aos ouvintes se não constituisse uma burla trágica, lançada à face dos brasileiros que sofrem as mais duras consequências da desídia ou incompetência do Govêrno. Disse o Presidente da República que "aos que acusam o Govêrno de omissão, ausente ou inoperante, responde com a fôrça convincente dos fatos", referindo-se a uma série de iniciativas no papel e outras já velhas ou, então, de pequeno vulto, como por exemplo o Plano Nacional de Eletrificação, o programa de mecanização da lavoura, a fábrica de motores e a refinaria de Mataripe.

E' possível que o sr. Getúlio Vargas, sofrendo dia e noite o assédio de seus áulicos, tenha perdido inteiramente o contato com a realidade que o cerca. Antigamente, cultivava o Presidente da República o bom hábito de ler jornais e, por êles, vinha a saber de muitas coisas que seus familiares solertemente lhe ocultavam. Hoje, contentando-se com uma pasta de recortes cuidadosamente selecionados para poupar-lhe o fígado, talvez ignore a existência de vários problemas angustiantes, ante os quais seu govêrno se vem revelando completamente desnorteado e impotente. Entre êles sobreleva o da água e o da energia elétrica, nas duas principais regiões industriais do país — S. Paulo e Rio.

Colégios e hospitais têm deixado de funcionar dias inteiros. Na semana passada, segundo soubemos, no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, doentes graves não puderam ser operados porque faltava água mesmo na sede do destacamento de bombeiros. Quanto à situação da indústria, com a baixa de nível das águas em Ribeirão das Lajes, basta dizer-se que já se está pensando em reduzir para cinco dias a semana de trabalho nas fábricas. Como, segundo as próprias autoridades, o consumo de fôrça cresce dia a dia, com o anárquico desenvolvimento industrial na região entre Rio e São Paulo, o problema tende a agravar-se mais e mais, sem esperança de solução. Dentro em pouco, com o esgotamento, previsto pelos técnicos, das fontes de energia elétrica, a produção industrial entrará irremediàvelmente em colápso.

Quais as providências que vêm sendo realmente adotadas para evitar êsse colápso? Compra urgente de usinas flutuantes, como a do "Piraquê", como medida provisória? Instalação de usinas termelétricas junto às minas de carvão do Rio Grande, de onde viria fôrça para São Paulo e Rio? Estabelecimento de nova central elétrica destinada a atender às necessidades de Volta Redonda e da Central do Brasil?

Lemos constantemente nos jornais entrevistas sôbre o assunto, em que se propõe uma ou várias dessas soluções, mas até hoje não sabemos de uma decisão do Govêrno que possibilite o começo, ao menos, da execução de um plano qualquer que vise evitar o desastre que se aproxima.

Quando se quis introduzir a tração elétrica na Central, o general Mendonça Lima bateu-se pela construção de uma usina independente para fornecer energia aos trens. Falava-se na instalação de uma central no "Salto" ou em "Mombucaba", no Estado do Rio. A Light convenceu, porém, o Govêrno de que dispunha de sobra de energia para a Central e conseguiu o contrato, dando-se uma solução de emergência que, entretanto, se tornou definitiva graças à displicência governamental. Veio depois Volta Redonda e a extraordinária expansão industrial que sugaram rapidamente tôda a água da reprêsa do Ribeirão das Lajes. O resultado aí está e a responsabilidade por êle não pode senão ser lançada sôbre o longo govêrno do sr. Getúlio Vargas, que teve tempo de sobra para resolver a questão. O fato é que não tivemos nem "Salto" nem "Mombucaba" porque a Light não quis e o "govêrno forte" não lhe soube resistir.

E o aproveitamento do Rio Prêto, cujo potencial parece já se encontrar estudado? Não seria esta a solução? De qualquer maneira é preciso começar e começar com urgência, porque estamos caminhando diretamente para uma crise sem precedentes, com tremendos reflexos em tôda a economia nacional, manifestando-se perigosamente numa queda brusca do nível de vida da população justamente na região mais rica e populosa do país. Ante essa negra perspectiva, o sr. Getúlio Vargas se mostra ausente do problema, não dizendo sôbre êle uma única palavra aos brasileiros. Seu govêrno é "omisso, ausente e inoperante" — o país está sentindo na própria carne, pela "fôrça convincente dos fatos".

DANTON JOBIM

TRÊS PROJETOS ONEROSOS, COM APOIO DO LÍDER, APRESENTADOS NA CÂMARA

Estão em discussão na Câmara três projetos, apoiados pelo líder da maioria, criando cargos ou estabelecendo facilidades para acesso em funções públicas, todos êles contrastantes com a política de restrições pregada pelo Govêrno.

CARREIRA DE FISCAL DE CONSUMO

O primeiro dêsses projetos cria a carreira de agente fiscal do impôsto de renda, um quadro de cêrca de 800 funcionários com vencimentos da letra "O" e com percentagem na arrecadação. As emendas ampliando as vantagens dêsses cargos são numerosas.

Remoções no Exército

Outro projeto de igual tipo é o

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

SINDICATOS COMUNISTAS PROMOVEM UMA NOVA GREVE GERAL NA FRANÇA

Paralisação hoje dos serviços públicos e grandes indústrias

PARIS, 5 (De Edward Korry, Correspondente da UP) — Os sindicatos comunistas convocaram esta noite uma greve de 24 horas, a partir de amanhã, nas grandes indústrias nacionalizadas e nos serviços públicos, coincidindo com reunião da Assembléia Nacional, que devia terminar as férias de dois e meio meses no próximo dia 13 e as termina uma semana antes. O agravamento da situação econômica do país determinou, por outro lado, que o preço do ouro na Bôlsa de Paris chegasse ao ponto mais baixo do após-guerra. Os comerciantes assinalam que desaparecem suas fontes de crédito e que a atividade comercial está caindo. O quilo de ouro em barra cotou-se hoje a 469.000 francos, 1.000 francos menos que na semana passada.

DISCORDAM OS SOCIALISTAS

A ordem de greve foi enviada aos mineiros, trabalhadores dos serviços de gás e eletricidade, nos que trabalham em emprêsas metalúrgicas sob a direção do govêrno, ao pessoal de hospitais e da limpeza pública, a quse todos os empregados do govêrno, exceção feita aos das estradas de ferro, dos correios, telégrafos e telefones. O Sindicato dos Correios e Telecomunicações é fiscalizado pelos socialistas, os quais advertiram que a greve comunista "nada tem que ver com as reivindicações dos trabalhadores".

Teòricamente, os 627 deputados da Assembléia Nacional se reunem amanhã respondendo à exigência dos comunistas e socialistas para que o Parlamento considere as medidas do govêrno do primeiro-ministro Joseph Laniel, que provocaram as greves do verão. Foram apresentados mais de cinquenta pedidos de informações tanto de deputados da direita como da esquerda. E' possível que o primeiro-ministro trate de obter um voto de confiança, o que poderá precipitar a queda de seu govêrno.

A produção na França diminuiu em 5 por cento êste ano, enquanto que no mundo ocidental em geral acusou uma alta de 6 por cento. As rendas dos agricultores é cada vez menor. Com o orçamento mais baixo de vários anos, o dinheiro se tornou mais escasso em consequência o ouro baixou de preço.

Apêlo Comunista Contra Daniel

Paris, 5 (UP) — O Partido Comunista francês dirigiu um convite aos socialistas, hoje, para que se unam a êle e procurem provocar a queda do Govêrno do sr. Josephe Laniel, por meio de uma ação conjunta na Assembléia Nacional, que inaugurará suas sessões amanhã. Culmina, assim, uma campanha de mais de um ano de duração em que se vem preparando terreno para uma "frente unida", semelhante à que trouxe ao poder os partidos da esquerda em 1935. O convite foi feito pelo líder parlamentar comunista, Jacques Duclos, ao líder parlamentar socialista, Charles Lussy, por meio de uma carta em que lhe propôs uma aliança total dos dois partidos, bem como um plano de ação conjunta com fundamento nos quatro pontos seguintes:

1 — A rejeição de todos os projetos de Laniel.

2 — O aumento de salário na base solicitada pelos sindicatos comunistas.

3. Pagamento total dos salários que os grevistas deixaram de receber no movimento de agôsto.

4. Voto de censura contra Laniel, se êle se opuser a um debate imediato dos pontos anteriores.

Se o plano comunista triunfar, o Gabinete de Laniel cairá imediatamente. Os socialistas, que formam o grupo mais importante da Assembléia Nacional, contam com 105 deputados, e os comunistas com cem, o que quer dizer que, se os dois partidos se unirem dispor̃ao, fàcilmente, de dois terços dos votos da Assembléia.

Medidas de Caráter Econômico

Paris, 5 (UP) — O Gabinete do presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, preparou, hoje, uma série de medidas de caráter econômico, com o objetivo de reforçar sua posição perante a Assembléia Nacional, que inaugurará, amanhã, seu novo período de sessões.

A Assembléia Nacional, que enfrentou 19 Gabinetes desde o fim da segunda guerra mundial, iniciará suas sessões de outono com o debate do plano econômico do chefe do Govêrno, plano que foi alvo de violentas críticas, tanto da parte da oposição quanto dos próprios elementos da coligação que opoiou Laniel para sua investidura no cargo de presidente do Conselho de Ministros.

O Gabinete confia em poder manter-se graças a duas medidas que o poderoso bloco agrícola vem solicitando com a insistência: a eliminação dos grandes estoques de vinhos das safras anteriores, adquirindo-os o Govêrno para sua transformação em álcool, e a melhoria do mercado de carne, para o que o Exército comprará grandes quantidades de gado e o Govêrno construirá novos frigoríficos.

★ RESENHA ★ Internacional

Milhares de trabalhadores portuários entraram em greve em Liverpool

LIVERPOOL, 5 (UP) — Mais de 3.200 trabalhadores portuários desta cidade abandonaram hoje, suas tarefas, em solidariedade aos dois mil estivadores de Birkenhead, que se acham em greve desde quinta-feira passada.

Tudo em ordem no Irã

Washinghton, 5 (INS) — O Premier do Irã, Fazollah Zhaedi, declarou hoje que os comunistas estiveram a ponto de apoderar-se do poder, enquanto governava o ex-Premier Mohammed Mossadegh, acrescentando que não existe, no momento, nenhuma ameaça por parte dos comunistas, que eram ajudados pelo govêrno anterior.

Eden voltou à luta

Londres, 5 (AFP) — O sr. Anthony Eden reassumiu oficialmente hoje de manhã suas funções no Foreign Office, depois de 6 meses de ausência, e seu primeiro dia de trabalho foi marcado por intensa atividade diplomática.

Libertados os presos

La Paz, 5 (United Press) — O govêrno pôz em liberdade vários presos políticos, entre outros a Ricardo Roberts, que foi gerente do jornal "La Razon", o dentista Napoleon Bildao Rioja e os falangistas Juan Gamarra e Humberto Peinado.

Somoza no Perú

Lima, 5 (United Press) — O presidente da Nicaragua, general Anastasio Somoza, chegou hoje a esta capital, por via-aérea, procedente de São Paulo, Brasil.

Bombas de hidrogênio

Washington, 5 (United Press) — Arthur S. Flemming, diretor da Mobilização da Defesa, declarou hoje que a União Soviética possui bombas de hidrogênio em quantidades suficientes para poder desfechar um ataque de surpresa a várias cidades norte-americanas, causando "milhes de mortes".

CARTA DE PARIS

REFORMA FISCAL E OUTRAS

J. Guilherme de Aragão

Paris - Setembro (Pela Panair do Brasil) — Outra safra ainda mais abundante de decretos está para sair da Presidência do Conselho. E' a prometida arrumação economica que virá após a reforma da desconcentração. Dentre os textos legais esperados, alguns descambam para modificações administrativas parciais mas importantes. Assim, por exemplo, o decreto que reforma o contencioso administrativo, deslocando, por motivo de congestionamentos de serviços, várias atribuições do Conselho de Estado para o Conselho de Prefeitura e o que, com análogo propósito, altera alguns tribunais judiciais.

Pela válvula da delegação legislativa concedida pelo Parlamento ao Govêrno na última sessão, o gabinete Laniel vai numa atividade legisferante impetuosa. Tudo, porém, está dentro da margem de permissão que lhe foi acordada para dipor em matéria economica e administrativa,de interêsse imediato.

Não entrou na formalha o plano da reforma fiscal. Não obstante, o Secretário de Estado do Orçamento atacou com decisão a elaboração de mais um novo projeto-base que será o primeiro presente do trabalho e discussão para a sessão legislativa que se aproxima.

Entrementes, o Ministro das Finanças, Edgard Faure, enquanto suporta o atual regime de fiscalidade, que todos criticam, comanda uma vez, a tese fixista de unidade da espécie humana. In genese, o homem é um só em tôda parte do mundo. Se um indígena pode pensar como Sócrates, também os contribuintes franceses têm as mesmas manhas e escapatórias que os de qualquer outro fisco. Não foi outro motivo que levou o ministro Faure a organizar e movimentar "comandos" (os jornais franceses usam aliás o têrmo "comando") contra os sonegadores de imposto. E quantos estão aparecendo em tramoias mansas e brabas com o Estado! Registram os órgãos de informação que os comandos estão descobrindo, a granel, informações falsas, retração e ocultação de bens declaráveis, dissimulação de rendas e várias espécies de escamoteações contra a receita do Estado. Em tudo, há uma semelhança curiosa com a campanha que se levou a efeito no Brasil quanto à arrecadação do imposto de renda.

Mas a reforma do Secretario do Orçamento promete suplantar outros tantos Projetos fiscais que, de longa data, vem dando trabalho a administradores e legisladores. De há muito tempo que os técnicos franceses de orçamento apontam inconvenientes essencia do sistema fiscal, alguns dos quais são resíduos históricos da fiscalidade do Ancien Regime. Queixa-se da variedade desconexa dos tributos, da duplicidade de tributação da multiplicidade de órgãos fiscais com atribuições análogas. De há muito, fazem fôrça para enovelar bem o fio orçamentário.

Pelo impulso das tentativas precedentes, a atual reforma fiscal tem tudo para cozinhar bem no forno legislativo, inclusive experiência e disposição dos que querem empreendê-la.

O DASP desrespeita a lei 1.711

O DASP vem desrespeitando, reiteradamente, a Lei n- 1.711, (Estatuto dos Funcionários Públicos) que em seu art. 57 determina ao Govêrno o envio à Câmara dos Deputados da relação dos extranumerários da União, amparados pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitórias — esta foi, em linhas gerais, a denúncia feita ontem, da tribuna, pelo deputado Lopo Coelho.

Assinalou, ainda, o representante carioca que no dia anterior esgotara-se o novo prazo dentro do qual o DASP prometera, pùblicamente, cumprir aquela obrigação legal. Informou, por outro lado, que já reclamara, em várias oportunidades, contra êsse desrespeito do Poder Executivo ao aludido diploma legal que vem prejudicando a mais de cem mil modestos servidores. Já se dirigira ao líder da maioria e até ao Presidente da República, através de um requerimento de informações, sem lograr qualquer êxito.

Lembrou finalmente que essa situação teria um paradeiro, se a Câmara dos Deputados, na sua soberania, resolvesse aplicar a Lei de Responsabilidades.

Orientado por uma mulher um 'complot' comunista na Guiana Inglêsa

LONDRES, 5 (Por Charles A. Smith, do INS) — Informa-se que dois navios de guerra britânicos, com seiscentos homens a bordo, foram enviados, a todo o vapor com destino à Guiana Inglêsa, a fim de conjurar-se um supôsto "complot" esquerdista dirigido por uma mulher nascida em Chicago, chamada "A Loura Rebelde", da Colônia de Rum e do Açúcar. O Ministério do Exterior e a Chancelaria Colonial mantêm estrita reserva sôbre o assunto como medida de segurança.

FUZILEIROS NAVAIS A CAMINHO

Enquanto isso, despachos diretos da Ilha da Jamáica no Caribe informam que o cruzador de 8000 toneladas "Super B", e a Fragata "Bigsbury Bay" transportam seiscentos fuzileiros navais das guarnições da Jamáica para a Colônia Britânica situada na América do Sul.

A mulher que provocou a ação militar dos inglêses chama-se Janet Jagan, que foi identificada como uma loura de 32 anos de idade, pertencente a uma família da clásse média de Chicago, casada com o dentista de nome Chedi Jagan, eleito Premier da Câmara da Guiana, na última Primavera.

O casal organizou na Guiana o Partido Progressista do povo, de tenhdência esquerdistas.

Londres sem Informação

Londres, 5 (UP) — O Departamento das Colônias se absteve, hoje, de fazer comentários em tôrno das notícias circulantes, no sentido de que há uma situação bastante precária na Guiana Inglêsa.

Um porta-voz do aludido serviço gorvernamental manifestou a respeito o seguinte:

"Não temos informações de que haja distúrbios na Guiana. Por conseguinte, nada podemos dizer a respeito".

Os jornais de hoje afirmam que 500 soldados britânicos se dirigem de Jamáica à Guiana, a bordo do cruzador "Superb".

O Alimirantado também se abstêve de fazer luz sôbre o assunto, que adquiriu especial importância depois da reunião efetuada, ontem, pelos membros do Conselho Privado da Rainha Elizabeth II, com os altos pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, funcionáriso do Departamento das Colônias, no Castelo de Balmoral.

Líderes Políticos Ambiciosos

A Guiana tem uns 420,000 habitantes, 45 dos quais constituidos pela população nativa.

O surgimento da Índia e do Paquistão fomentou a consciência racial e nacional dêste setor, e abriu amplos horizontes para as ambições de líderes políticos, como o de nome Jagan.

Em virtude do mutismo do govêrno, as esferas autorizadas também se abstiveram de fazer comentários sôbre a situação. Todavia, um funcionário do Almirantado se aventurou a dizer que a presença de navios de guerra britânicos em águas do mar dos Caraibas, onde se estão realizando manobras terrestres e navais, "constitui uma razão suficiente para que sua mobilização seja secreta".

Em relação com a inopinada reunião do castelo de Balmoral, reunião que deu lugar às mais variadas conjecturas sôbre o caso da Guiana, nas fontes mais responsáveis se informou que a mesma teve por finalidade dar os toques finais à excursão que fará a rainha pelos países da comunidade britânica.

PAQUETA' — Apartamentos vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos como oferta excepcional, para fins de semana ou de moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido, na Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde 65.000 a 280.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as 5as., sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103. Tels.: 52-1093 e 52-6713.

Formado o . . .

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

abertura de concorrência e de tomar tôdas as medidas relacionadas com a obra, cujo projeto, já aprovado pelo Govêrno, se encontra no Ministério de Viação para estudos.

Abastecimento do Rio

Discursando na reunião de ontem, o sr. João Vieira declarou que a construção do túnel Rio-Niterói concorrerá, certo modo, para melhorar o fornecimento de gêneros alimentícios ao Distrito Federal, pois desde então o mercado carioca estará normalmente incluido no esquema de distribuição da produção de Campos, Miracema, São Fidelis e Macaé. Da mesma maneira, será mais abundante o abastecimento de carne verde ao consumo do Rio.

No final do expediente, foram lidos telegramas, mensagens e cartas de várias cidades do interior do Estado do Rio apoiando o Comitê

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Inúmeros jogadores citados

Vários jogadores foram citados nas súmulas e deverão ser indiciados, desde que assim entenda a auditoria do Tribunal de Justiça da F. M. F. Os "players" incursos em faltas são os seguintes:

Sarcinelle, do São Cristóvão; Uribatão e Claudionor Boaventura, do Bonsucesso; Miltinho, Almir e Jairo, do Canto do Rio; Pavão do Flamengo; César e Esquerdinha, do Olaria; Dino, do Botafogo e Chicarino e Aristóbulo, da Portuguêsa.

Relatório de Grill

O árbitro Franz Grill, que dirigiu o jôgo São Cristóvão x Fluminense, fêz um longo relatório, em alemão, das ocorrências registradas dentro do gramado, depois dêsse cotejo.

Ao que apurou a nossa reportagem, êsse documento ataca alguns diretores do clube da Rua Figueira de Melo, inclusive o próprio presidente, sr. Arduino Toneloto.

A entrega da tradução do relatório feita por tradutor juramentado, está sendo aguardada com interêsse.

No Mundo Acontece

H G D

June Harver não retornara ao convento

Negro — a côr predileta em Paris

Movimento bélico na América do Sul

Continuam circulando rumores de que a Inglaterra está movendo navios de guerra e tropas para posições perto da Guiana Inglêsa, dominada pelos comunistas, apesar das garantias oficiais de que tudo está em calma na Colônia. O "Daily Express" declara que o govêrno tomou medidas para impedir um plano comunista para se apoderar do govêrno na colônia e transformá-la numa colônia vermelha. Salienta que a polícia da Guiana está de prontidão desde há 5 semanas por ordem do gabinete dominado pelos vermelhos. Diz mais que a rainha Elizabeth II assinou uma ordem revogando a constituição da Guiana, concedida há 6 meses, dando ao govêrno Sir Alfred Savage plenos poderes para atuar contra os comunistas. Salienta ainda que a rainha convocou uma reunião especial do conselho privado no Castelo de Balmoral ontem e à qual assistiram o secretário das Colônias, Sir Oliver Lyttleton e o secretário do Interior, Sir Maxwell Fiwe. O ministério da Colônia recusou-se em confirmar as informações publicadas por jornais. Em Jamaica, o serviço da Zona do Caribe desmentiu que o cruzados inglês "Superb" e a fragata "Bigbury" se dirigiam para a Guiana, e que os mesmos tinham partido para exercícios planejados há muito tempo e perto de Jamaica.

No etanto, o jornal estima que o cruzador poderá chegar a Jamaica em três dias caso houvesse uma emergência.

Negro, a côr da moda

Em Longchamps — "La Sorellina", pertencente a Paul Dubosq e montado pelo jóquei Larraun, venceu o "Grande Prêmio do Arco de Triunfo", disputado em Longchamp, sôbre 2.400 metros, e dotação de 40 milhões de francos, sendo que 25 milhões ao primeiro colocado.

"Silnet" chegou em segundo lugar. A potranca vitoriosa é filha de "Sayani" e de "Silver Gill", e já venceu êste ano o "Prix Diane".

Assistindo pela última vez em sua presidência a realização da corrida, o sr. Vincent Auriol chegou sorridente, respondendo com particular boa graça aos aplausos da multidão. Na tribuna onde o presidente e a sra. Auriol tomaram lugar, estavam numerosos membros do corpo diplomático.

Embaixatrizes da moda, manequins e personalidades de destaque, passeavam pelas tribunas. De maneira geral, as elegantes dizem que o "negro" será, mais do que nunca, a côr predileta neste inverno.

O proprietário do bilhete do "Sweepstake" correspondente a "La Sorellina" ganhou 80 milhões de francos. Os proprietários dos três primeiros cavalos vencedores ganharam no total de 40 milhões, os prêmios do "Sweepstake" atingem a um bilhão de francos. Enquanto isso em Buenos Aires, Romantic, montado por Tomaso, venceu o "Grande Prêmio Nacional", a mais importante prova do turfe argentino, disputada em 2.500 metros no Hipódromo de Palermo. Romantic percorreu a distância em 2 minutos e 36 segundos.

500.000 dólares o resgate

Um porta-voz da família de Bobby Greenlease, um menino de seis anos de idade recentemente sequestrado, conteou hoje as notícias de que se haviam exigido um resgate de meio milhão de dólares pela devolução de Bobby. O Diário Saint Louis Gleme, que publicou a notícia, acrescentou que o pai de Bobby, o milionário comerciante em automóveis de Kansas City, Robert Greenlease, havia estabelecido contato com os sequestradores algumas horas depois do rapto de Bobby, de uma escola particular, por uma mulher loira, loira, que se dizia tia da criança.

Contudo, o referido diário afirma que foi fixado um resgate de 500 mil dólares pela entrega de Bobby.

Enquanto isso, os 100 mil carteiros de todo o país que se prontificaram a procurar o garôto, ainda não o encontraram. Este é o terceiro capítulo do "Sequestro Original nos Estados Unidos". Para breve prometemos o quarto.

Perón "atravessado"

Antes de embarcar para o Paraguai em seu iate particular o presidente Perón pronunciou um breve discurso em Corrientes porém em determinada passagem foi interrompido por um indivíduo aparentemente opositor, a quem a multidão obrigou a calar-se depois que o presidente o acusou de pròvàvelmente ter "algo atravessado".

No momento em que Perón admitia que a agricultura tem pago a maior parte do gasto da industrialização nacional, um homem entre a multidão interrompeu-o para dizer-lhe que ainda há muita terra não cultivada em Corrientes. O presidente respondeu pacientemente que a metade da Argentina não está cultivada. Como o indivíduo continuasse o diálogo dizendo que há desemprêgo, Perón encerrou o assunto dizendo:

"Companheiros Vim a Corrientes de passagem para visitar os correntinos e não a um senhor que quem sabe o que tem atravessado". Imediatamente a multidão silenciou o indivíduo em questão.

Cruzando estreitos

A ex-dactilógrafa e famosa nadadora Florence Chawich, que já cruzou os estreitos de Catalina, Mancha e Gibraltar, tentará brevemente cruzar os Dardanelos. Se o seu treinamento correr bem, na próxima semana Florence se jogará às águas para tentar mais uma façanha de mérito. Da última vez quando cruzou o estreito de Gibraltar, êste estava infestado de tubarões e caiu uma tempestade imprevista. Essa travessia dos Dardanelos, será segundo a própria nadadora, o seu último feito. "Ficarei satisfeita em ter cruzado 4 estreitos, mesmo porque pretendo me casar em breve".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Foi a última . . .

Não permitirão visitas

As indecisões do casal Muniz em relação ao destino de Gracinha, entretanto, poderão terminar durante o julgamento da petição de visitas, uma vez que tornaram bastante claro, em entrevistas à imprensa, que não permitirão visitas dos parentes de Gracinha em sua residência. Caso o juiz ache de bom alvitre conceder as visitas (e não negá-lo, segundo nos declarou o advogado Jurandir Amarante), é provável que desistam da tutela, devolvendo Gracinha à família e dispensando o prosseguimento da ação rescisória.

Pontinha de cama para Gracinha

Falando à reportagem do *D.C.*, d. Maria de Lourdes nos declarou que vem recebendo ofertas de crianças de várias cidades.

Ontem, mesmo, de Petrópolis, telefonaram-lhe oferecendo a tutoria de pequena órgã, de 9 meses de idade, nem ao menos registrada.

— Mesmo que venhamos a perder Gracinha, – disse-nos d. Lúcia, – sentir-me-ei compensada em meu desejo de ajudá-la. A família reclama-a. Na verdade, tenho absoluta certeza de que, se quisessem, poderiam tê-la mantido em sua companhia (mesmo que tivessem internado as irmãs mais velhas). Devia haver uma pontinha de cama em casa para a coitadinha. Uma caminha no chão serviria para abrigá-la enquanto fôsse pequena e carecesse de cuidados materiais.

Em seguida d. Maria de Lourdes nos disse que Gracinha não lhe deixou de despertar certa afeição, "por ser garôta inteligente e bastante interessante."

— Não amor, pelo menos amor comparável ao da mãe que a conduziu no ventre por 9 meses. De qualquer modo, lamento o seu destino. Se me separar dela desejo-lhe a melhor das venturas. Embora reconhecendo que lhe poderia oferecer mais confôrto, educando-a em bons colégios, criando-a como a filha que não tive em 13 anos de casamento. Nem tenho a esperança de ter.

Direito de nascer

D. Zléia da Silva Ferreira indignou-se com o teôr das entrevistas concedidas por d. Maria de Lourdes aos jornais. Disse-nos:

— Não nego que ela seja digna de adotar uma criança. Mas não deveria ter usado dos meios de que se valeu para adotar Gracinha, ludibriando o juiz, dizendo-a abandonada. Justifica-se perante a sociedade, mas não perante Deus e a Justiça.

Mais adiante nos declarou d. Zélia:

— D. Maria de Lourdes vangloria-se de que poderia educar Gracinha em bons colégios e dar-lhe confôrto. Mas se os pobres não podem manter filhos em colégios caros, dar-lhes bonecas e vestidinhos de sêda, a natureza deveria ser diferente para êles, privando-os do direito de nascer.

A disposição . . .

dos ideais do movimento, quer na defesa dos interêsses da administração do governador Lucas Garcez. Para êsse trabalho foram apontados os deputados Diógenes Ribeiro de Lima, Luciano Nogueira Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Osni Silveira e Péricles Rolim; 5) convocar outros elementos da capital e do interior do Estado para tomar parte nas reunies do Movimento, aquêles que já se tenham manifestado em dissidência no PSP e que pelos serviços prestados ao estado podem emprestar sua colaboração à realização dos princípios defendidos para dissidência pessepista.

Para superintender a secretaria-geral do Movimento da Renovação Partidária, foi eleito, por unanimidade, o deputado Mário Beni.

Lúcio insiste . . .

o sr. Getulio Vargas não terá o direito de se sentir pessoalmente ofendido com a sua iniciativa, pois a expressão "voto de censura" é uma expressão técnica constante dos estatutos do PTB.

O voto de censura, como se sabe, é motivado pelo fato de, contrariando o programa do PTB, não ter o sr. Getúlio Vargas vetado o projeto de lei sôbre seguros de acidentes do trabalho.

Eisenhower . . .

emergência nacional e os precedentes indicam que os tribunais emitirão essa "injunção" contra os estivadores.

Negociações

Durante um periodo de 80 dias, o sindicato "União Internacional dos Estivadores", recentemente expulso da "América Federation of Labor" e a "New York Shipping Association", esta última representando 170 companhias de navegação e carregamento de navios, poderão recomeçar as negociações.

Todavia a situação se complica porque depois de ter expulsio a União Internacional", a "AFL" criou um novo organismo ao qual vários milhares de estivadores já aderiram. O novo Sindicato, que tem o mesmo nome do antigo, pediu aos armadores para não negociarem com o seu predecessor. A classe patronal, por seu lado, avisou à Comissão Presidencial de Inquérito que hesitava tm negociar com o antigo Sindicato para o conjunto dos estivadores.

Estes reclamam um aumento geral de salários de 13 cents, em hora. Os armadores oferecem 8,5 cents. O salário básico em vigor antes da greve era de 2 dólares e 27 a hora.

A greve, que paraliza os portos do Altântico, de Portland, no Estado do Maine, a Haupton Road, na Virgínia, terá custado alguns milhões de dólares, com a condição de que os estivadores recomecem amanhã o trabalho.

De um modo geral reina a calma nas grandes docas desta cidade, de Jersey City e de outros portos da costa este, onde 200 navios estão há 5 dias imobilizados.

O pedido

O Departamento da Justiça ainda não terminou seus projetos a respeito da determinação judiciária. Um porta-voz dêsse Departamento declarou, todavia, que "o pedido para que os grevistas sejam intimados a voltar ao trabalho "pode ser formulado em um tribunal Federal desta capital ou de Nova York, ainda hoje à noite ou amanhã cedo.

Associação . . .

da Associação Interamericana de Imprensa.

Entre os primeiros a chegar figuram Alberto Gainza Paz, ex-diretor de "La Prensa", de Buenos Aires e Carlos Lacerda, editor de "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, e que, na semana passada, recebeu a medalha de ouro Maria Moors Cabot, na Universidade de Colúmbia de Nova Iorque.

As reuniões da Junta de Diretores começarão na têrça-feira, iniciando a Assembléia as suas sessões na próxima quinta-feira.

O encontro foi . . .

estabeleça a premissa da defesa das instituições. O esfôrço dos que procuraram descaracterizar o sentido político da reunião esbarra assim na série de declaraçes concretas formuladas à reportagem pelos chefes presentes na Fazenda do Galo Branco.

A candidatura única

Quanto ao problema da candidatura única — que poderá ter sido ali cogitado sem que se sentissem obrigados os coordenadores a fazer declaraçes públicas a respeito — o que ressalta da reunião, como de outras demarches promovidas nesse sentido, é que é cedo ainda para se trazer à baila nomes, em tôrno dos quais, se há sondagens, não existem compromissos efetivos. Expor o nome de um possível candidato a essa altura, antes da definição de fato, do compromisso exato, seria òbviamente uma imprudência e uma leviandade.

O perigo Ademar

A candidatura das fôrças democráticas será uma resultante do entendimento, que ainda se procura firmar. Sòmente numa segunda etapa, quando as demarches pela solução comum estiverem concluídas, é que dela se poderá tratar com mais precisão. Por enquanto o simples fato de se procurar a união é uma ação política da maior importância e com ela se encara e se enfrenta o segundo perigo que preocupa os dirigentes democráticos: o perigo Ademar.

Quanto à ausência do brigadeiro Eduardo Gomes está sendo a mesma interpretada antes como decorrência do feitio pessoal daquele líder do que como uma hostilidade às demarches em curso. Isolacionista por temperamento, refractário à convivência política fora da sua grei, o brigadeiro Eduardo Gomes, segundo os elementos de que dispomos nada quis significar com sua ausência à reunião cuja enorme publicidade o terá afetado. Por outro lado, sabe-se que desde 1945 o Brigadeiro não se encontra com o marechal Eurico Dutra.

Garcez no Rio sob o Signo do Galo Branco

O governador Garcez virá ao Rio na quarta-feira (ou quinta-feira, não está assentado em definitivo) atendendo a convite do sr. Getúlio Vargas, formulado por intermédio do ministro Vicente Rão. Dêsse convite poderão ser retiradas consequências políticas, pois a ampla repercussão da reunião do Galo Branco, além do seu sentido hostil ao Catete, teve por efeito imediato anular a repercussão do discurso do sr. Getúlio Vargas sôbre a Petrobrás.

O governador de S. Paulo, ao que se sabe, terá no Rio novos encontros com o marechal Eurico Dutra e com o general Canrobert, com os quais daria desenvolvimento aos temas abordados em S. José dos Campos.

Três projetos . . .

que manda promover ao pôsto de segundo-tenente do Exército e da Aeronáutica os subtenentes que participaram da campanha da Itália e concluiram o curso de comando de pelotão. Existe emenda mandando estender o benefício a todos os sargentes.

Finalmente, o terceiro projeto cria dez cargos de embaixadores, com emendas mandando que sejam aproveitados como ministros de assuntos econômicos funcionários do Ministério do Trabalho encarregados dos escritórios comerciais.

Debates sôbre . . .

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

e serviços de bloco através dos sindicatos; definição de pequena e grande cabotagem (na dependência do pronunciamento do Ministério da Marinha); preenchimento das vagas existentes nos diques do Lóide e da Costeira; conveniência ou não do embarque do carpinteiro-naval nos navios de grande e pequena cabotagem; cumprimento das leis em vigor que beneficiam os marítimos e classes anexas; embarque de mais um motorista da Frota Carioca, nas lanchas do tipo "Itaipu" (ainda na dependência do pronunciamento do Ministério da Marinha); exame das etapas para questão de férias (em estudo na comissão nomeada); contribuição para o IAPM pelos empregados em emprêsas particulares nas mesmas bases dos servidores das autarquias e consequentemente os benefícios a que aquêles servidores têm direito (na dependência da Comissão de Legislação Social); cálculo dos serviços extraordinários não tomados em consideração de 200 horas e remuneração dos trabalhos aos domingos serão efetuados nas bases da lei 605.

Queixas

Alguns representantes dos empregados denunciaram ao diretor do D.N.T. que certas emprêsas não vêm cumprindo o acordado. O sr. Francisco Corrêa, presidente do Sindicato dos Foguistas do Rio Grande do Sul, deu ciência de que o acôrdo não está sendo cumprido em nenhum dos seus ítens, naquele Estado. Ficou resolvido, então, que um emissário do Ministério do Trabalho seguirá para aquela unidade, a fim de apurar a denúncia.

O presidente do Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, sr. Manoel Rocha Filho, queixou-se que os ítens do acôrdo, que estão na dependência do pronuciamento dos órgãos técnicos do Ministério da Marinha, não vêm sendo cumpridos pelas emprêsas de navegação (amanhã, às 16 horas, haverá uma reunião com os representantes do Ministério da Marinha, para examinar o assunto e outros).

Comissão

Após a reunião foi designada uma comissão que deverá apresentar um relatório sôbre as conclusões a que se chegaram nas reuniões. Está ela assim constituida: - Stenio Dugnet Coelho, da Costeira, comandante Osvaldo Goulart, do Lóide; Paulo Ferraz, das emprêsas particulares; Frota de Petroleiros, Alfredo Parreiros; Linitheu e Isaac, Valdir Simões, Manoel Uchoa Filho e Pedro Fernandes, pelos marítimos.

DADA A QUEIXA CONTRA A VIOLÊNCIA DE FEIO NO RIO

O advogado Hugo Baldessarini entregou, ontem, ao delegado titular do 2º distrito policial, Fernando Bastos Ribeiro, o pedido de abertura de inquérito contra o delegado Wilson Frederici e os sete demais investigadores do Estado do Rio que, na madrugada do dia 28 de setembro último, invadiram o apartamento do fiscal do IPB, Welington Carneiro de Mendonça, na sobreloja da Galeria Menescal, em Copacabana, à procura de Pedro Tenório de Oliveira, acusado (pela polícia fluminense) como um dos principais responsáveis pela morte do delegado Albino Imparato e de seu capanga eurnaldo Fernandes Bereco.

O ato arbitrário dos policiais fluminenses, segundo nos revelou o dr. Hugo Baldessarini se reveste de tôdas as características de um crime comum, especificamente definido no artigo 322 (violência arbitrária) combinado com o artigo 150, parágrafos 1º e 2º, (violação de domicílio) todos do Código Penal, indo atentar, ainda, contra o preceito constitucional consignado no artigo 141, parágrafo 15 da Constituição Federal.

Advertência a Ancora

O advogado Hugo Baldessarini, falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA sôbre estas e outras arbitrariedades da polícia do Estado do Rio, declarou-nos que, além de ilegais e inconstitucionais, as prisões feitas, nesta capital, pelos agentes do coronel Agenor Barcelos Feio, como a de Luís Maranhão, ocorrida sábado, constituem um ultraje à dignidade do general Morais Ancora e a sua tolerância poderá arrastá-lo à mais completa desmoralização.

Um militar — continuou — além de zelar pela sua dignidade tem o dever de zelar também pelo brio da corporação a que pertence e — acrescentou — sòmente, ùnicamente por êsse motivo deixo de acreditar no que se diz por aí, isto é, que a polícia do Distrito Federal mantém um convênio com a polícia do Estado do Rio, permitindo a incursão de autoridades de uma na jurisdição da outra.

Acreditar em semelhante boato — concluiu — seria o mesmo que acreditar que um oficial-general do Exército brasileiro fôsse conivente com tamanha imoralidade.

Aniversário do "Jornal do Comércio"

O "Jornal do Comércio", completou no princípio do mês, seu 126º aniversário de fundação. O transcurso de mais um ano de vida desta fôlha tradicional, dêste órgão que é uma instituição nacional, vale como um marco na imprensa brasileira, que se pode vangloriar de sua existência.

Criação de Pierre Plancher, nos primeiros anos posteriores ao Grito do Ipiranga, o "Jornal do Comércio", representou papel importante na consolidação do novel regime, graças aos seus artigos que, se corajosos e oportunos, eram, também, notáveis pela ponderação.

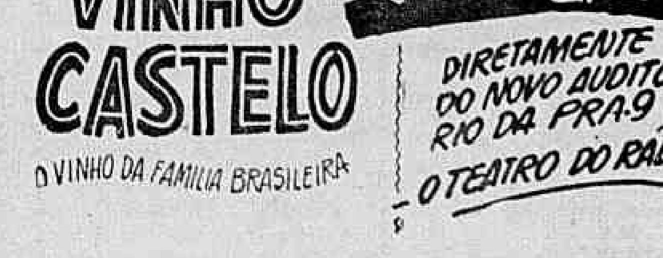
A República veio encontrar o tradicional órgão com o conde de Villeneuve, que o vendeu a José Carlos Rodrigues por compreender que o jornal precisava acompanhar a nova situação, contra a qual era.

Aos 126 anos de vida mantém aquela mesma superioridade de direção e administração da época da fundação, que lhe asseguraram a completa independência. E', ainda, o mesmo órgão das atitudes serenas em face do ambiente conturbado, agora como então. Cabe-lhe, também, a glória de ter dado uma feição informativa ao noticiário da imprensa brasileira,quando só medrava entre nós o jornalista panfletário. Hoje obedece à direção superior de um jornalista completo: Elmano Cardim, homem de letras, que lhe dá a mesma firmeza de orientação com que idealizou e criou Plancher.

Com seus 126 anos de idade, — um dos poucos casos de longevidade da imprensa mundial - o "Jornal do Comércio" é uma honra para a imprensa brasileira, para o próprio país, e a quem o **DIARIO CARIOCA** apresenta seus votos de crescento prosperidade.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL Granado

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO. 13
Ed. Municipal

CARMELIA ALVES a Rainha do Baião
NUM ATRATIVO PROGRAMA NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTADO PELO


O Que Se Diz:

...QUE o senador Pereira Pinto (PSD, E. do Rio), cujo nome já está praticamente lançado para a sucessão do sr. Amaral Peixoto, embora sem o apoio dêste, está procurando organizar os partidos menores numa coligação, antecipando, porém, a todos êles, que já tem os seguintes candidatos: o sr. Bartolomeu Lisandro, para deputado federal, os srs. Raul Escobar e Pereira Rebel para deputados estaduais, e o sr. Ferreira Pais para prefeito de Campos...

* * *

...QUE quanto à vaga de senador ainda não indicou nome nenhum, pois talvez êle próprio seja o indicado, caso não consiga formar a coligação desejada e tendo por isso que abandonar as suas aspirações ao Ingá...

* * *

...QUE o deputado Vasconcelos Torres (PSD, As. Fluminense) ao justificar, ontem, a já anunciada ausência do sr. Amaral Peixoto das homenagens que serão prestadas a Joaquim Caetano da Silva, em Niterói, proferiu rasgados elogios ao lider udenista, sr. Alberto Torres, tendo, entretanto, logo depois, recomendado à taquigrafia que os cancelasse, explicando "pois não quero sofrer um pito do governador"...

Efetivação de todo o funcionalismo

Câmara Municipal

Ao projeto de Estatuto dos Funcionários Municipais, que está sendo discutido na Câmara em sessões noturnas, o sr. Frederico Trota apresentou emenda, mandando efetivar todos os servidores do quadro permanente ou extranumerário, inclusive os interinos. A emenda só não beneficia os que exerçam interinamente cargos vitalícios, considerados assim pela Constituição; os que exerçam cargos para cujo provimento se tenha aberto concurso, com inscrições encerradas a 1.º de setembro dêste ano e aos que tenham sido inabilitados em concurso para o cargo exercido.

COMISSÕES DE INQUERITO

Na Ordem do Dia, da sessão vespertina de ontem, a Comissão de Justiça d. parecer contrario ao projeto que institui as comissões parlamentares de inquérito. O sr. Pais Leme apresentou substitutivo, antes que aquêle parecer fosse votado em plenário colocando, conforme nos declarou, o projeto dentro da Constituição e da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Outros Assuntos

O sr. Hugo Ramos Filho, voltou a criticar o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos pela situação em que se encontra o abastecimento dágua na cidade. O sr. Mário Martins pediu a inclusão na Ordem do Dia, da Mensagem do Prefeito que concede vantagens aos "pracinhas". O sr. Osmar Rezende, mais uma vez, fêz criticas ao Secretário de Agricultura, prosseguindo na resposta à carta do sr. João Luís de Carvalho lida da tribuna pelo sr. Salomão Filho. O sr. Couto de Sousa criticou as autoridades e a emprêsa concessionária pela crise de eletricidade, dizendo que o govêrno nada tem feito para resolver o problema. O sr. José Junqueira fêz uma declaração a respeito de sua volta ao P.T.B.

A Assembléia paulista homenageou a memória do prof. Macedo Soares

O discurso do deputado Monsenhor Carvalho

As homenagens recentemente prestadas, em São Paulo, à memória do professor José Eduardo de Macedo Soares, pelo transcurso do centenário de seu nascimento, repercutiram na Assembléia Legislativa daquele Estado, onde o deputado Monsenhor Carvalho pronunciou um discurso retratando a personalidade do grande educador, ao encaminhar a votação da moção de apoio àquelas homenagens.

Vários deputados, em apartes, manifestaram sua admiração pela figura do professor José Eduardo de Macedo Soares.

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso de Monsenhor Carvalho:

— "Sr. Presidente e srs. deputados, eu me permito dizer uma palavra, que traduza a minha cordial solidariedade a esta homenagem que se solicita à memória do professor José Eduardo de Macedo Soares, pelo transcurso do centenário de seu nascimento.

Sr. Presidente e srs. deputados, não há quem desconheça aquêle episódio històricamente célebre de Cornélia, a mãe dos Gracchos que, rica e nobre, entre as mais nobres e ricas matronas romanas, entretanto, jamais aparecia exornada com as jóias que possuía em grande abundância e, interrogada sôbre essa ausência, respondia, apontando para seus filhos: "Estas são as minhas jóias".

E, na realidade, aquela mãe exemplar fêz, de seus filhos, que eram suas jóias, a própria e cintilante e fecunda riqueza da Pátria romana.

Sr. Presidente e srs. deputados, o professor José Eduardo de Macedo Soares, cujo centenário de nascimento se vem comemorando era, essencialmente, um professor. Gerações de brasileiros e de paulistas passaram-lhe pelas mãos, que plasmavam caracteres e ilustravam inteligências e a êle deveram ter se tornado, também, riqueza da Pátria. Por isto, só por ter sido tão dedicado professor, José Eduardo de Macedo Soares se fêz benemérito de nossa terra, benemérito no mais alto grau e senhor da gratidão das gerações porvindouras, sagrando-se, dessa arte, com plena justiça do tributo que, neste instante, se solicita à Assembléia Legislativa de São Paulo, a falar e a decidir em nome do povo reconhecido.

O sr. Derville Allegretti — V. Exª me permite um aparte? **(Assentimento do orador)** — Apenas para fazer constar de sua significativa oração a palavra de solidariedade do Partido Republicano ao requerimento que acaba de ser pôsto em discussão, à memória do Professor José Eduardo de Macedo Soares. Não há dúvida nenhuma que todo paulista, o paulista que sempre admirou os grandes vultos de nossa terra, o paulista a quem o Brasil deve tanto como um fator preponderante pela grandeza do país, não pode deixar de acompanhar, com ternura e com saudade, passagem do centenário do nascimento do eminente professor. A 26 de agôsto findo souberam os nossos patrícios render-lhe significativa homenagem. Do discurso de V. Exª e do requerimento ora em discussão, o Partido Republicano está caminhando ao lado, par a par.

O sr. Monsenhor Carvalho — Agradeço o aparte com que V. Exª vem credenciar, ainda com mais justiça e justeza, as palavras que estou proferindo.

Continuando, sr. Presidente, na minha ordem de idéias, dizia eu que o Professor Macedo Soares se sagrou à gratidão das gerações subseqüentes como professor. Entretanto, se êle não tivesse formado nenhum aluno, se não tivesse sido mestre de tantos alunos, sr. Presidente e srs. deputados, êle estaria, em todo tempo, apontando à pátria agradecida os seus filhos, os seus próprios filhos que, formados por êle, constituem por si sós a riqueza de um mestre, como a riqueza de uma pátria.

O sr. José Miraglia — V. Exª me concede um aparte? **(Assentimento do orador)**. Apenas para juntar às homenagens que V. Exª está prestando à memória do Professor Macedo Soares o apoio do Partido Social Progressista.

Monsenhor Carvalho — Sou grato a V. Exª pela solidariedade que também vem trazer à minha palavra na votação desta homenagem.

O sr. Prestes Franco — V. Exª me permite? **(Assentimento do orador)**. Eu não poderia deixar de trazer o apoio do Partido Democrata Cristão e o meu, pessoalmente, à moção tão justa. Dúvidas não padecem de que o Professor Macedo Soares foi um educador de grande renome justo, renome que nasceu do trabalho cotidiano, do esfôrço desinteressado que êsse educador desenvolveu durante largo período, de tal forma que inúmeras gerações tiveram a influência notável dêsse educador, que, ao lado das lições, ao lado da cultura incutiu no espírito dos seus alunos, antes de mais nada, a idéia da responsabilidade, a idéia do patriotismo. Fazia êle com que os alunos se tornassem cidadãos que realmente trabalhassem visando o interêsse público e nunca o interêsse pessoal e isto é, a meu ver, é esta a grande virtude senão a maior de tôdas as virtudes que ornaram a personalidade do Prof. José Eduardo de Macedo Soares.

Monsenhor Carvalho — Obrigado a V. Exª pelo seu aparte, que traz um novo e brilhante coeficiente de credenciais à homenagem que solicito desta Assembléia.

O sr. Valentim Amaral — V. Exª permite um aparte? **(Assentimento do orador)**. O Partido Trabalhista Brasileiro associa-se às homenagens que são prestadas ao Prof. José Eduardo de Macedo Soares, pelo transcurso do centenário do seu nascimnto e mostrar-se solidário especialmente com V. Exª, endossando as brilhantes palavras proferidas por V. Exª, isto porque, como bem disse o nobre orador, foi S.S. um grande professor, e um professor é um sacerdote. E, sendo professor, o homenageado soube ser um mestre digno do nome que representava.

Monsenhor Carvalho — agradeço a V. Exª o seu aparte.

O sr. Yukishigue Tamura — V. Exª me concede um aparte? **(Assentimento do orador)**. Em meu nome pessoal, desejo prestar a minha sincera homenagem ao eminente Prof. José Eduardo de Macedo Soares. Esta homenagem eu a presto, na sua generalidade, a todos os professôres, porque os considero legítimos construtores espirituais da nacionalidade. Só pode servir à Pátria quem a ame; e só pode amá-la quem a conhece. Pois bem, nobre deputado Monsenhor Carvalho, o professor tem esta grande missão, fazer com que os seus alunos conheçam a sua Pátria e os seus homens. E foi o que fêz o eminente e saudoso Prof. José Eduardo de Macedo Soares. A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo presta, neste momento, uma justa homenagem, para edificação dos presentes e exemplo aos pósteros. A esta homenagem quero associar-me, juntamente com V. Exª que com tanto brilho, profere, nesta Assembléia, uma belíssima oração em memória do saudoso Prof. José Eduardo de Macedo Soares.
do de Macedo Soares.

Monsenhor Carvalho — Obrigado a V. Exª.

O sr. Pinheiro Júnior — **(Com assentimento do orador)** — Deputado Monsenhor Carvalho, é com grande satisfação que me associo às justas homenagens que esta Assembléia, neste momento, tributa ao Prof. José Eduardo de Macedo Soares. Estendo-as também a um de seus descendentes, que é o Embaixador José Carlos de Macedo Soares. V. Exª sabe que a minha classe, a classe dos servidores públicos muito deve a S. Exª o Embaixador José Carlos Macedo Soares. A satisfação para mim, pois, neste momento, ao se prestarem estas homenagens, é dupla: de um lado, homenageamos a figura do pai e, de outro, a figura do filho.

O sr. Abreu Sodré — V. Exª permite um aparte?

O sr. Diógenes de Lima — V. Exª permite um aparte?

Monsenhor Carvalho — Tem o aparte o nobre deputado Abreu Sodré.

O sr. Abreu Sodré — Há momentos, nobre deputado Monsenhor Carvalho, em que recordar nomes como o do velho professor José Eduardo Macedo Soares é uma necessidade, para que, mirando-se nesse espelho, inspirando-se nesse vulto majestoso, possam as atuais gerações traçar rumo para dias melhores ao nosso regime, à nossa democracia. No momento que São Paulo vive, é necessário que se olhe para trás e se mire nos grandes exemplos, a fim de que se possam consertar os erros do presente. Esta Assembléia, no instante em que presta uma homenagem a êsse grande vulto de São Paulo pelo seu centenário, de seu nascimento, deve homenageá-lo vendo nele um exemplo de educador, de cidadão ilustre e de predicados tão positivos que podem servir para dar novo roteiro à vida administrativa e política de nosso Estado. Faz bem a Assembléia legislativa de homenagear tão grande de vulto, porque a única forma de se de vulto, porque a única forma de se consertar o presente para um melhor futuro, é mirando o nosso passado e mirando em nomes como êste, de José Eduardo de Macedo Soares. A bancada da União Democrática Nacional, solidariza-se com o proponente desta homenagem, fazendo votos para que êste exemplo de ontem seja um exemplo para hoje.

O sr. Diógenes de Lima — V. Exª me permite um aparte?

Monsenhor Carvalho — Tem o aparte o nobre deputado Diógenes de Lima.

O sr. Diógenes de Lima — Não podia, ilustre deputado, mormente tendo sido eu um dos raros deputados que tiveram a felicidade de ser alunos de José Eduardo de Macedo Soares, quando S. Sª era diretor do Ginásio Macedo Soares, e já então situado à Rua General Jardim — porque, como V. Exª sabe, êste ginásio foi fundado e instalado em Vila Mariana — deixar de prestar também a minha homenagem neste momento.

Conheci de perto as excelsas virtudes de coração e as qualidades de inteligência e cultura universalizada de que se servia aquele grande educador para transmitir os ensinamentos aos seus inúmeros alunos.

Apenas o Ginásio do Estado e o Ginásio Macedo Soares existiam naquele tempo e posso afirmar a V. Exª que o Ginásio Macedo Soares foi um dos estabelecimentos que mais serviços prestaram à mocidade de minha terra.

Assim, quero associar-me às homenagens que V. Exª está prestando, bem como tôda a Casa, à memória dêsse grande educador, que prestou os mais leais serviços, não só a São Paulo, como também ao Brasil.

O sr. Hilário Torloni — V. Exª permite um aparte?

Monsenhor Carvalho — Pois não, tem o aparte V. Exª.

O sr. Hilário Torloni — Monsenhor Carvalho, esta homenagem que a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo presta, hoje, tão justamente memória de José Eduardo de Macedo Soares, por ocasião do seu centenário, tem para mim uma significação muito elevada, muito particular, muito sugestiva, pois que é prestada num instante em que o panorama político-social brasileiro está a exigir a presença de homens como José Eduardo de Macedo Soares. Esse ilustre brasileiro, pela sua ação educacional, ferindo o problema fundamental da vida brasileira, e pelo seu alto teor cívico, como verdadeiro varão de Plutarco que foi para sua época é sem dúvida, um homem que ultrapassou o seu tempo, projetando-se no futuro de nossa história. E' uma homenagem, à qual o Partido de Representação Popular se associa cordialmente, elevando o seu pensamento à memória de Macedo Soares, que, não apenas por si, como também pela sua estirpe, tão altos e relevantes serviços prestou à causa pátria.

Monsenhor Carvalho — Sr. Presidente, srs. deputados, desvaneço-me e me comovo ao verificar como, ao submeter-se à discussão e votação da Casa esta moção do meu nobre colega e amigo Ferreira Keffer, esta Assembléia se alheia, por um instante do calor dos debates e das paixões políticas e, até mesmo, das altas e nobres cogitações dos interêsses do dia, para a recolher e a considerar como uma homenagem a uma das expressões mais gloriosas do professorado paulista e brasileiro, um homem que teve a glória de ser um professor padrão, que teve a felicidade de ser um pai, um ancestral, cuja influência de sangue, de inteligência e de coração se vem perenizando nos mais belos e fecundos frutos **(muito bem!)** de benefício para a nossa terra, para a nossa gente, para a nossa religião e para a nossa pátria.

Aqui mesmo, nesta Assembléia, como ainda acabou de assinalar o nobre deputado Diógenes de Lima, contam-se alunos que o honram, na compenetração que têm do bem público, encontram-se descendentes do seu sangue e do seu coração, como o nobre deputado Rogê Ferreira, que tão alto dignifica a memória, os exemplos e as lições de seu glorioso antepassado. **(Muito bem!)** E em todos os cenários da política, das letras, da vida pública, de nossa terra, de nossa pátria, encontram-se, a cada passo, marcos humanos, magníficos, esplêndidos da projeção das lições e da fecundidade dos exemplos de José Eduardo de Macedo Soares, como professor e pai.

Seja-me lícito, neste instante, sr. Presidente e srs. deputados, encerrando esta comovida homenagem, a que se associou a plenitude desta legítima e dignificadora representação do povo paulista, seja-me lícito ler um artigo que saiu estampado na imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo, artigo pelo qual fala a inteligência e fala o coração de todos os filhos, como podem falar também a inteligência e o coração de todos os alunos do professor José Eduardo de Macedo Soares. E' uma página de espírito e de coração, que enaltece quem a escreve e é, sem dúvida, bem digna de figurar nos Anais desta Casa, como de se esculpir na lembrança e na meditação perene de todos os brasileiros. A êstes incumbe mirarem-se nos bons exemplos para que possam nortear devidamente a sua vida pelos rumos do dever, da honra, da dignidade e preocupação do bem público.

A sra. Conceição Santamaria — Muito bem!

Monsenhor Carvalho — O artigo, sr. Presidente, intitula-se "Meu Pai" e é assinado por José Eduardo de Macedo Soares Filho, publicado no dia 26 de agôsto:

(Lê) "Transcorrendo hoje o centenário do nascimento do professor José Eduardo de Macedo Soares, alguns de seus discípulos promoveram em São Paulo, manifestações de veneração à sua memória. De fato, não está ligada à sua carreira no magistério a nenhuma dessas ações que mudam os rumos da instrução pública numa sociedade que ainda procura os caminhos da sua cultura e civilização. Contudo, nessa quadra da formação nacional, o principal papel é o dos educadores, isto é, dos mestres que conduzem a formação moral dos discípulos ao mesmo tempo que aguçam suas inteligências no campo dos conhecimentos.

"Meu Pai foi dos melhores educadores, quer dizer, foi dos que ensinam pelo exemplo, que energia do seu caráter, da sua índole, dos seus sentimentos. Provinha de estirpes antigas de lavradores e magistrados, uma classe média formada em Portugal nas lutas para a liberação do território ainda ocupado pelos mouros. Essa gente endureceu no sacrifício, que, iluminado pelo ideal, se tornou uma glória, servindo a Deus e à grei, fórmula primitiva do patriotismo.

"Transplantadas para o Brasil, terra nova e sob certos aspectos inóspita, as gerações que o fundaram tiveram exaltados seus atributos de fôrça e resistência, formando assim uma consciência do dever moral, comum à classe média do povo brasileiro. Sòmente a constatação de tais virtudes explica o incessante combate vitorioso da pouca população, esparsa no enorme, agreste e adverso território. Assim, o Brasil chegou ao que é, coeso e fiel às suas origens, graças ao sentido inalterável de suas obrigações na família e na comunidade. O egoísmo e a crueldade, excitados nos gozos da vida material, são os venenos modernos, que, por contraste, tornam mais claras e compreensivas as fôrças morais dos fundadores da Nação. A realidade é que os povos lutam segundo as suas vizinhanças e os problemas da própria subsistência. As nossas vizinhanças foram o chão escasso, entre as serras, as lagoas e o mar, o sertão ínvio, as distâncias infinitas, o trópico inclemente. A nossa luta não nos deu portanto a glória militar que forma as legendas heróicas, mas deu-nos um sentido amargo da vida, vencendo suas asperezas.

"Meu Pai foi um homem de origens intatas. Nunca se doeu de não ter usufruído nada o seu, nas searas que semeou e colheu ao longo da existência. Cumpriu os seus deveres de cidadão e chefe de família, como quem respira, sem esfôrço e sem lástima. Sendo sete os seus filhos varões, deu a cada um o grau universitário e a todos aparelhou intelectualmente para a luta pela vida. O mesmo sentido de cooperação manifestava quanto aos seus alunos. Não se encerrava no horário escolar, suscitando, sem se dar conta ostensivamente, a colaboração do Mestre nas pequenas resistências, nos problemas defesos dos discípulos. Essa era sua fórmula de educar: juntar o entendimento com o julgamento dando às consciências a clareza da inteligência e o pêso da responsabilidade. A amenidade no trato, a tolerância e o sentido do humano são requisitos do magistério. Meu pai os possuía em alto grau, manifestando-os na maneira indiscutível como os praticava. Ninguém foi melhor filho e irmão, ninguém tão desinteressado e desprendido nessas inevitáveis querelas de famílias enormes, meio desagregada, que apenas se encontram na partilha de pequenas heranças.

"Para sabermos que Deus recompensou as bondades de meu Pai basta ver como, no seu centenário, os antigos discípulos e amigos ainda o recordam com emoção e saudade. Quanto aos filhos, não tínhamos senão seguir a sua trilha. O nosso merecimento seria pequeno na fidelidade e gratidão; mas tendo tido os pais que tivemos, a família que formaram e os caminhos que nos ensinaram — forçoso seria passarmos às mãos dos descendentes o facho da honrosa tradição dos que ajudaram a fundar o Brasil".

Sr. Presidente, srs. deputados, de nenhum modo mais adequado, eu poderia encerrar a minha participação e canalizar a dos senhores deputados neste tributo à memória do ínclito Prof. José Eduardo de Macedo Soares, do que lendo esta página que, como disse, se transfunde cheia de saudade, de gratidão e de

(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO E O SEGURO DE VIDA

O Código Civil Brasileiro estabelece que o Seguro de Vida instituido em favor de terceiro, não responde, em caso algum, pelas dividas ou obrigações que o Segurado deixe ao falecer

Não há nenhum outro emprêgo de dinheiro que ofereça esta garantia.

O dinheiro legado por meio do Seguro de Vida não entra em inventário e não está sujeito ao imposto sôbre a transmissão de bens.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

O Senado aprova: mulheres diplomatas

Othon Mader e as leis trabalhistas

Foi ontem aprovado pelo Senado o substitutivo do projeto que permite ingresso de mulheres na carreira diplomática, alterando, assim, o Regulamento do Instituto Rio Branco.

Revogação de dispositivos da C.L.T.

O sr. Othon Mader apresentou mais um projeto que visa revogar alguns dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que, além de injustos, provêm de uma inspiração tipicamente ditatorial — afirmou o senador paranaense, em sua justificação.

O art. 359 e seu parágrafo único são inteiramente dispensáveis — afirma — "porquanto a exigência de carteira de identidade e de registro de empregado é matéria que está amplamente disciplinada na Seção I do Capítulo I do Título II."

O artigo 360 e seus parágrafos transferem nos empregadores um serviço e uma responsabilidade que cabem, exclusivamente, aos fiscais, que perdem, assim, sua função de fiscalizar a execução da lei".

Súmula da sessão

— **Esquistossomose:** o sr. Djair Brindeiro tratou, novamente, do combate à esquistossomose, que considera um dos mais sérios problemas do País e que merece o maior empenho por parte do Govêrno.

— **Discurso de Getúlio:** após os indefectíveis elogios, o sr. Landulfo Alves, petebista da Bahia, requereu transcrição nos Anais do discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas no dia 3 dêste. Como é "de praxe" foi aprovado.

— **Instituto de Imigração:** Alvaro Adolfo requereu urgência para o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

— **Veto do Prefeito:** foi lido, durante o expediente, veto parcial do Prefeito à Resolução da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre a criação de um mercado na Zona Sul.

— **Cardeal Primaz da Polônia:** o sr. Cicero Vasconcelos protestou, veementemente, contra a prisão do Cardeal-Primaz da Polônia, acentuando que os russos, com mão-de-ferro sôbre aquêle país, tentam, por todos os meios, acabar com a religião católica, o que representa um esfôrço de todo inútil. O povo polonês, eminentemente católico – afirmou –, não se deixará vencer pela brutalidade dos materialistas soviéticos.

Ordem do Dia

Foram aprovados os seguintes projetos: que modifica o art. 52 e o parágrafo único do art. 166 do Regimento Interno do Senado (para possibilitar a apresentação de emendas ao Orçamento perante a Comissão de Finanças); que dispõe sôbre vencimentos dos juízes convocados para funcionar no Tribunal de Justiça do Distrito Federal (com rejeição das emendas).

Autonomia

Não houve "quorum" para nova discussão do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

Governista critica Amaral

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Romeiro Neto, líder petebista que sempre apoiou o Govêrno, proferiu, ontem violento discurso de crítica ao sr. Amaral Peixoto pelo fato de não haver cumprido promessas feitas ao povo de Vassouras.

LOTEAMENTOS

Voltou a tratar da questão dos loteamentos em Caxias o deputado Almir Moura. Acusou o sr. Isac Schialom, presidente da Cia. Proter Ltda., de haver praticado uma escroqueria com uma partida de café destinado à Turquia, conseguindo daí dinheiro para fundar aquela emprêsa. Pedirá a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as "falcatruas daquele cidadão e de outras companhias do mesmo gênero".

Pequenas Comunicações

O sr. Felipe da Rocha protestou contra o aumento no preço da carne em Niterói; o sr. Omar Vilela pleiteou a instalação de um pôsto do SAMDU em Barra Mansa; e o sr. Adolfo de Oliveira tratou do caso do mandado judicial para busca e apreensão na residência do deputado Tenório Cavalcanti.

Atitude Deplorável

Em explicação pessoal, o sr. Alberto Tôrres classificou de "atitude deplorável" o fato do Govêrno ter se negado a fazer-se representar nas homenagens prestadas a Joaquim Caetano da Silva, na Faculdade de Direito de Niterói.

Afonso César continua no IAPI

Conforme foi noticiado, o sr. Afonso César compareceu sábado último ao Palácio do Catete para depositar nas mãos do Presidente da República o cargo de presidente do IAPI, a fim de possibilitar ao Ministro do Trabalho a complementação da reforma que se opera na direção das autarquias. O Chefe do Govêrno, depois de ouvir a exposição feita pelo sr. Afonso César, reafirmou seu apoio e sua solidariedade à atual administração do IAPI.

Desta forma, o sr. Afonso César permanecerá à frente do IAPI.

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

6 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

TÉCNICA

O deputado Gurgel do Amaral disse que o seu colega Lúcio Bittencourt o convenceu de que "voto de censura" é uma expressão técnica, nenhum motivo tendo o sr. Getúlio Vargas para sentir-se atingido pessoalmente com a adoção dêsses têrmos técnicos em reação a êle.

— Como o Lúcio é um técnico no assunto, só me resta votar com êle — disse.

GOVERNADORES

Alguns governadores para 1954 já são apontados na Câmara: o sr. Artur Santos, do Paraná, o sr. Paulo Sarazate, do Ceará, o sr. Leite Neto, de Sergipe.

FROTA AGUIAR, AGITADOR

O sr. Frota Aguiar está muito preocupado com a confusão feita na taquigrafia da Câmara, entre o seu nome e o do seu colega Frota Moreira. Isso porque a confusão se deu exatamente na transcrição do discurso do sr. Joel Presidio, no qual se aludia à denúncia do sr. Danton Coelho ao sr. Frota Moreira, de que êsse era um conspirador.

O sr. Frota está inscrito para falar, sem ter conseguido ontem seu intento. Pede-nos que, por via das dúvidas, antecipemos sua retificação. O conspirador não é êle.

O BRIGADEIRO E A UDN

O Brigadeiro confidenciou a um amigo que jamais teve qualquer interferência na vida política que pudesse ser interpretada como favorável ao Govêrno. Nas poucas vêzes em que tem interferido, invariavelmente o faz em favor da UDN.

Concluída a votação de mais um anexo

PLENÁRIO DA CÂMARA

Numa sessão de rotina, a Câmara dos Deputados concluiu a votação do Anexo do Orçamento para 1954, relativa ao Ministério da Justiça e Negocios Interiores. Apenas duas emendas foram destacadas e, por isso, votadas em separado. A primeira, inseria uma verba de 500 mil cruzeiros para a conclusão das obras de um abrigo de menores na cidade de Iaquari, Rio Grande do Sul. Foi rejeitado. Idêntico destino teve outra emenda no mesmo sentido, visando beneficiar entidade assistencial de Alagoas.

Súmula da Sessão

Expediente

Presidente: José Augusto.

— Presentes: 56 deputados.

— *O sr. Filadelfo Garcia* congratula-se com os ferroviários da Estrada de Ferro Brasil - Bolívia pela sanção de uma lei que ampara aquêles servidores.

— *O sr. Benjamin Farah* enaltece a atuação do sr. Genayson Amado, frente ao Hospital dos Servidores do Estado.

— *O sr. Armando Falcão* je, para que conste dos Anais, a reportagem do jornalista Murilo Melo sôbre a atuação política da bancada do PSD gaúcho.

— *O sr. Osvaldo Orico* critica as autoridades pela escassez de antibióticos na praça, ameaçando a vida de centenas de milhares de pessoas.

— *O sr. Fernando Ferrari* reclama o cumprimento da lei que reestruturou os quadros do DCT na parte relativa à promoção automática de certos funcionários.

— *O sr. Vasconcelos Costa* reclama andamento do projeto que irá beneficiar os subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica que participaram de operações militares na última guerra.

— *O sr. Manoel Peixoto* reclama licenciamento para a importação de acessórios e matérias primas para a indústria em geral.

O sr. Fernando Ferraria orador do grande expediente, discorre sôbre os problemas da mecanização da lavoura.

Ordem do Dia:

— Presidente: Nereu Ramos.

São aprovados dois requerimentos de urgência para o projeto que concede isenção de direitos para a importação de uma fábrica de leite em pó e para o projeto que abre crédito de 400 mil cruzeiros para a ereção, na cidade de Crato, no Ceará, de um monumento comemorativo de suas tradições cívicas.

— Os srs. *Roberto Moreira* e *Campos Vergal* discutem o Orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

— O sr. *Osvaldo Orico* tece comentários irônicos ao recente discurso do sr. Lutero Vargas.

O sr. **Lacerda Werneck** focaliza a situação do escoamento da safra de cereais do Norte do Paraná.

O sr. **Celso Peçanha** último orador, narra a visita que acaba de empreender ao Paraná.

— Encerramento: 18 horas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR ATÉ Cr$ 100.000,00 5% a.a.

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 77
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada da Portela 45-A

3 prêmios da Academia

ESTRÊLA DE COLETTE MARCHAND

UNITED ARTISTS

CÔR POR Technicolor

IMPR. ATÉ 10 ANOS COMPL. NACIONAL

ROMULUS apresenta

JOSÉ FERRER no filme de John Huston

MOULIN ROUGE

ZSA ZSA GABOR · SUZANNE FLON · A VIDA DE TOULOUSE-LAUTREC · UMA PRODUÇÃO ROMULUS · Direção de JOHN HUSTON · do livro de PIERRE LA MURE

2ª Semana

HOJE

VITÓRIA · COPACABANA · MARACANÃ · GUARAPIRA · NATAL

5ª FEIRA IGUAÇU

6ª FEIRA AVENIDA

Seus cabelos CAEM PORQUE *VOCÊ QUER*

Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituidos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.

Loção Tricomicina

Tricomicina

★ combate a CALVÍCIE

★ detém a QUEDA DOS CABELOS

★ elimina a CASPA

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

SEÇÃO INEDITORIAL

Respondendo ao presidente do I. A. P. I.

Contesta o sr. Newton Lemos Guerra a veracidade das declarações feitas, em MATÉRIA PAGA, não se sabendo por conta de quem, pelo Gabinete da Presidência do I.A.P.I., a propósito da agressão de que foi vítima e levada ao conhecimento da Nação pelo deputado Heitor Beltrão

Li, sem surpresa, o que disse o Presidente do I.A.P.I., demissionário, segundo já foi noticiado. Outra coisa não podia esperar de S.S., a propósito da injusta agressão de que fui vítima, por parte do mesmo, quando, acompanhando um grupo de amigos residentes em Realengo, atingidos pelo fechamento dos serviços assistenciais daquela localidade, tive ingresso no Gabinete daquela Presidência.

Confesso que ali fui por solicitação desses amigos e já conhecia, de nome, o sr. Afonso César, pela sua notoria atuação como responsável, direto e único, pelos acontecimentos que vêm ocorrendo no Departamento de Assistência daquela autarquia, acontecimentos que culminaram com o injusto fechamento dos serviços assistenciais de Realengo e desumana dispensa de cêrca de uma centena de servidores, que levaram, com o seu voto, à Presidência da República, o sr. Getúlio Vargas. E, conheço de nome o sr. Afonso por esses fatos e por haver lido em matutino desta Capital o seguinte:

— "Há dias, conforme amplamente divulgado pela imprensa, o sr. Afonso César, diretor do Instituto dos Industriários, quando em reunião com vários serventuários daquela autarquia, no Gabinete do Ministro do Trabalho, dirigiu-se a uma funcionária do Instituto que dirige, fazendo gestos indecentes com a mão, merecendo, por parte da funcionária e dos presentes, censuras severas que só não degeneraram em conflito pela interferência de auxiliares do sr. João Goulart".

A "nota oficial" enviada à imprensa não conseguiu, de modo algum, destruir a denúncia formulada na Câmara dos Deputados, no dia 2 do corrente, pelo Deputado Heitor Beltrão, em face mesmo, do estado, em que me achava, denunciador da agressão sofrida. A mentira, indiscutivelmente, foi a arma de que se serviu o sr. Afonso para tentar uma defesa impossível. Assim é que, mentirosamente, afirma haver o signatário desta, brandido uma carta do Deputado Hildebrando Bisaglia, carta sôbre cuja existência poderá falar o digno parlamentar.

Mente, ainda, o sr. Afonso quando afirma haver-me identificado à Rádiopatrulha como provocador, e logo a seguir declara que a mesma solicitada, quando chegara já não encontrara o signatário da presente. De contradições e mentiras é o conteudo da "nota oficial" expedida pela Presidência do I.A.P.I. Em face de tais declarações, sou forçado, na defesa de minha dignidade de homem de bem, a perguntar ao sr. Afonso César se assume inteira responsabilidade pelo que foi dito na referida "nota", a fim de que, como cidadão, possa chamá-lo a juizo, para o que já constitui advogado.

Baldado foi, pois, o esfôrço do sr. Afonso ao tentar destruir com suas aleivosias e mentiras, a denúncia feita à Nação pelo eminente parlamentar, deputado Heitor Beltrão, com o apoio decisivo e patriótico dos dignos deputados Vieira Lins, êste lider da bancada do P.T.B., Hildebrando Bisaglia, presidente da Comissão de Legislação Social, e o destemerado Aliomar Baleeiro, cuja voz se fêz ouvir em apoio irrestrito aos demais parlamentares.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1953. Newton Lemos Guerra.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 6 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Repressão ao jôgo

NO depoimento que o ministro Nelson Hungria prestou à Comissão de Inquérito sôbre o jôgo, falando com elevação, desassombro e sinceridade, há, talvez, o que deva suscitar debates e, mesmo, críticas. Antes de mais nada, porém, é de se louvar a objetividade com que o ilustre magistrado versou o problema, situando-o, como é necessário, no sólido terreno das realidades.

Declarando que o jôgo, a seu ver, é fenômeno inextirpável, "acima da lei e da moral", o ministro Nelson Hungria assumiu a responsabilidade de uma afirmativa corajosa, que talvez não agrade a todos. Entretanto, quer-nos parecer que nenhum procedimento repressivo poderá ser devidamente orientado, se não assentar nesse pressuposto, que, limitando, de certa forma, as aspirações corretivas da ação policial, há de permitir que esta se exerça com muito maior eficiência, nos limites do possível.

Em resumo, regulamentar o jôgo, não; seria um descalabro social. Fechar os olhos e pactuar com êle, oficiosamente, é rebaixar a autoridade pública ao plano da cumplicidade com o vicio e a contravenção, o que é degradante e vexatório para a Nação.

Pretender extirpá-lo à viva fôrça, é querer fazer buracos nágua, como se diz numa canção popular. O ministro Nelson Hungria, estudando os aspectos policiais e penais do fenômeno e sugerindo providências que tornem mais eficientes as medidas repressivas, prestou um grande serviço à Comissão de Inquérito e ao país.

Entre os pontos versados pelo ministro Hungria, na sua magnífica exposição, merece destaque, ainda, aquêle em que desaconselhou a instituição de uma Polícia Federal, de ação extensiva a todo o território nacional, pela consideração eminentemente política, e de tôda procedência, segundo a qual um aparelho policial daquele tipo representaria constante risco de atentado à autonomia dos Estados e seria manobrado como arma política.

Aliás, só forçando um pouco a interpretação dos textos conseguiu o ministro Hungria enquadrar essa Polícia Federal entre as medidas de intervenção do Estado no domínio econômico. Repressão do jôgo, domínio econômico? Nesse caso, também seria intervir no econômico, reprimir, por exemplo, o furto e o lenocínio. O ministro que nos desculpe, mas não é bem isso que a Constituição prevê.

Isso, porém, não tem importância, de vez que a sua conclusão é contrária, pela inevitabilidade dos abusos que se constituiriam em grave ameaça pendente sôbre o princípio da autonomia estadual, que é o esteio e a alma da Federação, ela própria ameaçada em ponto vital para o seu equilíbrio.

Tática curiosa

HÁ dois anos passados, o Govêrno dizia que a situação era difícil e apontava o culpado: o presidente Dutra. Evidentemente, não falava a verdade. Tínhamos saldos em todos os países com que comerciávamos, milhões de dolares nos Estados Unidos, e o meio circulante não havia ainda recebido o jacto de dez bilhões de cruzeiros, por obra e graça do sr. Láfer. Os preços estavam em níveis bem razoáveis e não existia o atual mal-estar político, social, econômico e financeiro.

Hoje, o estilo mudou um pouco. Afinando pelo diapasão presidencial, tôdas as autoridades afirmam que a conjuntura é dramática, embora sem indicarem os nomes dos responsáveis. Os ministros, os dirigentes de autarquias, os chefes d serviços usam a mesma linguagem. São formidáveis nas críticas. Lembram até os líderes da oposição. Mas ficam nas palavras, nada fazem para corrigir as falhas, resolvendo os problemas do país.

A tática é curiosa. Antecipam-se aos adversários do Govêrno, monopolizam os assuntos em foco e censuram os erros oficiais como se isso não lhes dissesse respeito. E' o propósito de estabelecer confusão no espírito público, fugindo à responsabilidade dos seus atos. Às vêzes, lembram-se de culpar a natureza, que não manda chuvas para o Nordeste, enquanto faz inundações na Amazônia e geadas no Paraná. E assim os governantes vão matando o tempo, à espera de que o impacto sucessório desvie do govêrno as atenções do povo.

Quando será dado o "tranco" na inflação?

FALANDO à Câmara, com a mesma clareza com que o fizera perante o Senado o sr. Oswaldo Aranha traçou um panorama sombrio da situação nacional. Mostrou a extensão dos êrros cometido pelo atual Govêrno em sua política econômico-financeira. E prometeu tomar medidas para enfrentar a conjuntura, a começar pelo combate à inflação.

A êsse respeito, convém acentuar que nada foi feito, ainda, de eficaz. Ha apenas dois paises no mundo que não contiveram a espiral inflacionária: o Brasil e a França. Continuaram emitindo em escala crescente, sendo que o Govêrno francês já tentou seriamente sanear as finanças, não o conseguindo à vista das suas crises políticas e sociais. Entre nós prossegue a inflação monetária e creditícia d emodo alarmante. E note-se que essas foram as conclusões dos peritos financeiros que se reuniram recentemente em zonas a do cvssv a zsi 4 4 4 Washington, convocados pelo Banco Internacional e o Fundo Monetário.

Portanto, o Ministro da Fazenda está certo e falou a verdade. Mas é preciso que das palavras passe aos atos. A nação não quer mais saber de promessas. Quando será dado o "tranco" na inflação? E' isso que o Brasil espera do sr. Oswaldo Aranha.

Isso é o Petebismo

O PTB interpelou o Ministro do trabalho sôbre as nomeações naquela Pasta. Quer saber se o chefe do Gabinete é petebista histórico, se os diretores dos departamentos votaram nas chapas do partido — se as autarquias entregaram todos os postos de comando a elementos trabalhistas. E alega que o Ministério constitui uma prêsa de guerra, devendo submeter-se à linha traçada pela agremiação.

A inquirição deixa mal o sr. João Goulart. Afinal, sendo êle o presidente do partido e Ministro de Estado, deve possuir autoridade para decidir quanto à escolha dos seus colaboradores. A interferência petebista na sua administração parece indébita e chocante.

Aliás, as nomeações, via de regra, contemplam os trabalhistas. Apenas os comunistas conseguem furar as chapas, conforme denúncia do almirante Pena Boto. O que realmente desagrada à corrente protestante do P. T. B. é que os bons empregos vão para a ala janguista. Agora mesmo um membro do diretório nacional, dirigente da seção capixaba do trabalhismo, foi demitido abruptamente do SAPS e para o cargo designado o secretário do titular do Trabalho.

Tais fatos estão produzindo certo mal-estar, sobretudo entre os elementos menos tímidos, como os mineiros e os baianos. Já o grupo do Ceará não reclama. Ao invés de nomeações, êle prefere algumas licenças da CEXIM. Mas o PTB é quase todo assim. E isso é, afinal, o nosso trabalhismo.

DESATINADOS E DESATINOS

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

SOMOS um povo particularmente sujeito às chamadas "coqueluches" — hábitos, idéias, divertimentos, frases, que se alastram com incrível rapidez se tornam a mania, a obsessão de todo mundo, até que, um dia, enchem a paciência e desaparecem com a mesma subitaneidade. Estará o leitor lembrado dos golfinhos? Instalou-se o primeiro, que em breve atraia multidões. Os outros brotaram da noite para o dia, em todos os bairros da cidade. Não havia terreno onde, imediatamente, não se instalasse um golfinho. Quando deu o "revertere", não sobrou nenhum, e nunca mais se falou nisso.

Uma pessoa que partisse do Rio, para uma viagem de um mês ou dois, no período de fastígio do golfinho, teria motivos para duvidar de sua memória ou de seus olhos, ao encontrar completamente apagados quaisquer vestígios daqueles campos iluminados e repletos de gente, todos os dias. Quem não tivesse presenciado a epidemia, também não encontraria sinais da febre recente.

Malasarte, Macunaima e outros heróis

O que houve com o golfinho e se tem repetido com tantas outras manias — o yô-yô, as histórias com moral, os diálogos das coisas (o que uma disse a outra) etc., etc. — é o mesmo processo de maré montante que se verifica em relação a essas melodias que se popularizam em ritmo fulminante e após um período de reinado, desaparecem definitivàmente. Processo extensivo a algumas atitudes, idéias ou tendências políticas, reduzidos a "slogans" cujo destino não é diferente: vem a febre, mas, passada a crise, a cura é completa e pode até deixar vacinado o país.

Em 1945, o Brasil ainda não estava curado do govêrno Vargas. O ditador tinha alicerçado longamente os fundamentos do seu prestígio, através de uma propaganda sem possibilidade de contradita, de extensão e intensidade como jamais se tentara, entre nós, a de qualquer produto comercial. Além disso, fôrça é reconhecer que seus métodos, sua sorte no jôgo político, sua dubiedade e falta de respeito a elementares princípios de moral política, eram interpretados pela opinião pública em seu favor, personificando-se na figura do homem que soubera manter-se no govêrno por período correspondente ao de quatro Presidentes da República, uma série de vícios do caráter e defeitos de moral que, paradoxalmente, prestigiam. Era um Malasarte da política, o sr. Getulio Vargas. E aos homens públicos dêsse tipo, a condenação moral não perturba, envolta na admiração que cerca os vencedores, mesmo sem escrúpulos, no modo de garantir, a vitória.

A recidiva de 1950 foi o fruto da sobrevivência de tal disposição de espírito, como verdadeira superstição, na opinião nacional. Não foi outra coisa. Entretanto, por mera coincidência, o candidato Vargas, em 1950, foi obrigado a falar uma linguagem bastante confusa, da qual sobressaiam algumas tiradas demagógicas sem muito sentido e bastante desligadas das verdadeiras intenções do suposto trabalhista, que é um falso trabalhista, simples explorador consciente de um eleitorado.

Oportunidade perdida

OS decepcionados do pleito de 50, assistindo ao fenômeno da ressurreição do fantasma de 37, ficaram perplexos e desatinados. Era a hora de firmar posição e travar o combate. Entretanto, encolheram-se, temerosos de uma onda que lhes parecia vir arrebentar no seu lombo e cometeram o mais grave dos erros, o único realmente imperdoável, que foi o de se comportarem como batidos por um inimigo ideològicamente superior e mais apto.

Quiseram, então, apoderar-se dessa arma, para poder responder "esfola!", quando o populismo demagógico recomendasse "mata", numa espécie de leilão americano para a conquista da opinião e da popularidade.

Ora, não era nada disso que a verdadeira opinião, diferente da que se presume ser a opinião nacional, pedia e esperava. Novas eleições demonstraram em que sentido estaria a oposição andando certo, principalmente se trouxesse em seu ativo o crédito de alguns problemas sérios esclarecidos e com solução à vista. Foi uma grande oportunidade que se perdeu.

Laniel num crivo de perguntas

Yves Daud

Laniel

PARIS — Cêrca de cento e cinquenta interpelações apresentadas na Mesas da Assembléa Nacional esperam o govêrno Laniel, a 6 de outubro. Efetivamente, nessa datać é que o Parlamento reiniciará seus trabalhos, interrompidos a 25 de julho. Esse retôrno antecipado (de uma semana) é o resultado dos 210 requerimentos social-comunistas, visando à volta imediata dos deputados em consequência das greves de agôsto último. Os observadores parlamentares opinam que o presidente do Govêrno pedirá o adiamento das interpelações sôbre as greves. No entanto, a fixação da data das interpelações provocará, muito provàvelmente, largo debate sôbre a política geral do sr. Joseph Laniel.

Este se prepara a fazer frente a êsses assaltos. Já na semana passada, falando de Caen, em seu feudo eleitoral normando, êle considerava sua obra como de saldo positivo. Efetivamente, embora tendo perdido um mês, em virtude das greves, o Presidente do Conselho, servindo-se ao máximo dos poderes especiais que lhe concedera o Parlamento, conseguiu organizar a reforma administrativa, empreender uma baixa geral dos preços, proceder ao aumento dos salários baixos e convocar a comisão superior das convenções coletivas.

A oposição, e mesmo certos grupos da maioria, satisfazer-seão com êsses resultados? E' provável que a oposição da esquerda (socialistas e comunistas) se apoiando no descontentamento sindical, pedirá ao sr. Laniel que faça mais ainda pelas categorias de trabalhadores desfavorecidos.

A OPINIÃO DO LEITOR

Hospital dos Radialistas: 50 milhões para 30 leitos

UM RADIALISTA voltou a nos escrever, respondendo à carta do sr. Geber Moreira, sôbre o Hospital dos Radialistas. Manteve-se, ainda desta vez, no anonimato de um pseudônimo, sem maiores explicações para isso. Esta seção acolhe a òpinião do leitor, venha com nome legítimo, fictício ou até mesmo sem nome. Daí porque, apesar das críticas que o anonimato sempre desperta, continuamos acolhendo a opinião daqueles que se recusam a dizer quem é.

As ponderações de "Um radialista", desta vez, são as seguintes:

"O sr. Geber Moreira me criticou pelo fato de dizer que a Prefeitura estava financiando o Hospital dos Radialistas, do terreno à cumieira. Explicou que o Tesouro Municipal deu um milhão e quinhentos mil para o terreno que custou quatro milhões e meio. Agora a Prefeitura vai dar mais quatro milhões estando a obra calculada, com o equipamento hospitalar, em 51 milhões e 800 mil cruzeiros.

Eu disse que a Prefeitura "estava financiando". E assim está acontecendo: financiou a compra do terreno, embora em parte, vai financiar a obra com mais quatro milhões. Em seu discurso na A. B. R., irradiado, o sr. Manuel Barcelos declarou que por mais oito meses não faltaria dinheiro para a obra. Depois dêsse prazo iria ter outras dores de cabeça para arranjar dinheiro. Assim, o sr. Geber Moreira não poderá dizer, por enquanto, qual será o montante exato da participação do Tesouro Municipal, ou das rendas públicas, no Hospital dos Radialistas, quando a obra estiver pronta e equipada. Por ora, o que se vê é a A. B. R. ir buscar, todos os anos, alguns milhões nas arcas da Prefeitura.

Seria oportuno que o bem informado sr. Geber Moreira dissesse, por exemplo, quanto já foi gasto na obra, alinhando as parcelas das contribuições particulares e da contribuição oficial. Isso êle não declarou em sua longa carta.

Outro ponto: quando falei na vaidade do sr. Manuel Barcelos (vaidade ou política. Se não teve êxito no último pleito, está na cara que, agora, vai voltar à carga, pedindo o apoio da classe, com o Hospital por financiador dos serviços a ela prestados) e aludi a uma obra suntuária, acrescentei que uma classe tão pequena não precisava de um hospital tão grande. O sr. Geber Moreira me dá razão: confessa que a necessidade da "A. B. R. não ia além de 30 leitos para atender os seus sócios". Aí está. A classe precisa de 30 leitos e vai construir um hospital de mais de 50 milhões de cruzeiros. Com que dinheiro? Com a contribuição dos seus membros? não! Com o produto dos "shows" que estão matando os artistas, como confessou o sr. Geber? não. Mas com o dinheiro do povo, já sangrado em cinco milhões e meio quando a obra está a mais de ano de sua conclusão e o material todo ainda por pagar. E' obra suntuária ou não é?

A carta do sr. Geber Moreira confessa fato mais grave ainda. Com êsse dinheiro público, cuja quota, hoje, é de cinco e meio milhões mas que não se sabe de quanto será no fim de tudo, a A. B. R. quer, apenas, fazer um negócio para com êle auferir lucros. "Fizemos, então, construir um hospital de cem leitos, com o fito de industrializarmos 70 por cento de nosso hospital, ou seja, franquearmos nêle 70 leitos ao público". Estão vendo? A A. B. R. ainda vai ganhar dinheiro com um negócio realizado com a participação preponderante dos dinheiros públicos.

Assim, 70 por cento do Hospital dos Radialistas não serão radialistas. Serão vendidos comercialmente ao público. A Prefeitura já gastou cinco milhões e meio com o Hospital dos Radialistas, enquanto que o Hospital Pedro Ernesto, o maior da América do Sul não está em completo financiamento, ainda, por falta de verbas. Com os "shows" do sr. Geber Moreira, apenas, poder-seiam equipar 30 leitos no Hospital Pedro Ernesto para os associados da A. B. R. e o problema estaria resolvido. Mas não se quer isso. O que se quer é uma obra suntuária, política, custando mais de 50 milhões de cruzeiros... alheios.

Outro aspecto da questão: é fácil ao sr. Manuel Barcelos, empenhando seu prestígio de presidente da A. B. R. e o da sua classe, arrancar dos vereadores um proejto de lei abrindo créditos para o hospital suntuário. Os vereadores são políticos, precisam das estações de rádio para a sua propaganda pessoal. Estas os acolhem com boa vontade em "mesas redondas" repetidas, em entrevistas, em programas de tôda ordem. Aí vem a campanha eleitoral do próximo ano e os vereadores ficarão dependendo dos radialistas para a transmissão de seus discursos. O sr. Manuel Barcelos sabe, perfeitamente, quanto isso vale, embora não custe nada aos vereadores. E hàbilmente insinua-se por entre êles, no plenário da Câmara Municipal, e exige a aprovação dos créditos para o Hospital. E' como que uma troca: as estações de rádio dão aos vereadores um meio irradiado para sua propaganda, de graça; os vereadores dão aos radialistas dinheiro público para a construção de um hospital grandioso, para negócio.

Outras classes, maiores do que a dos radialistas, não dispõem de tal meio de coação e por isso não estão pensando em obras grandiosas, desnecessárias, embora lucrativas. Contentam-se com o Pronto Socorro, o Hospital dos Servidores, o Getúlio Vargas e outras valas comuns da rêde hospitalar da cidade. A Prefeitura, por seu turno, não tem dinheiro para suprir seus próprios hospitais de material urgente e indispensável, nem para pôr em completo funcionamento o maior da América do Sul, o Pedro Ernesto".

Ciência ao Alcance de Todos

SÔBRE ALGUNS RUMINANTES

O cervo, destaca-se dos outros ruminantes pelo enconto todo especial que emana de seu porte.

Nada mais decorativo que a silhueta de um gamo com sua galhada caprichosa num fundo branco de uma planície ou num verde-castanho de um bosque. O próprio cinema explorou a singular personalidade dêste animal dando-nos a maravilhosa história de "Bambi".

A história no-lo mostra como escolhido entre tantos outros para a caça imperial; sòmente os reis podiam caçar cervos em seus bosques e severos castigos eram impostos aos que infrigiam tais leis. A literatura através de linda obra "Robin Hood" descreve que era a perseguição que sofria todo aquêle que ousasse matar um gamo.

Para nós que gostamos de apreciá-los nos parques zoológicos, são todos iguais, entretanto existem diferenças de espécie.

Podemos de um modo geral grupá-los em cervos da Europa, da América e da Asia.

NA Europa encontramos o cervo vermelho (**Cervus elephus**) que

Dois cervos no parque da Montana, U. S. A., em atitude de combate

apesar de ser encontrado nas regiões das Ardenas, Normândia, etc, onde é bastante comum, vamos todavia encontrá-lo também na Asia. Sua côr é de um castanho dourado, ou melhor ruivo, tendo no dorso manchas brancas. Existe outra espécie (**Dama dama**) de pequeno talhe — não ultrapassando noventa centímetros — e originário das regiões mediterrâneas.

NA América do Norte vamos encontrar o cervo de grande talhe que bem pode ser uma ramipili" (**Cervus canadensis**) dos cauma espécie particular. E' o "Wapiti" (*Cervus canadensis*) dos canadenses. Nos Estados Unidos encontramos o (Odocoileus virginianus) cervo da Virgínia, como o próprio nome indica. Encontram-se não só nos Estados Unidos como também na América Central, indo até a Bolívia e o Peru.

Talvez por uma adaptação ao meio, sua pelagem sofre modificações apresentando-se de um ruivo mais ou menos esbranquiçado.

A Ásia é o lugar dos grandes cervos (cervos da Europa, Wapiti e Sika). Podemos dizer que é o verdadeiro "habitat" de cervogamos, e veados, que pululam em suas planícies e bosques.

Na China, encontramos o cervo "Hydropotes" ou bebedor d'agua.

O mais comum é o "sika" (sika nippon) originário do Japão com a pelagem mais clara na parte inferior tendo as galhadas mais simples que os cervos da Europa. Todavia, quer de uma ou outra espécie, tal animal trás sempre um certo encanto que o caracteriza. Embora de grande robustez, seu porte traduz um certo "que" de fragilidade, e seu olhar manso desperta sempre um sentimento de simpatia.

Características interessantes são entretanto comuns a tal animal, e que citamos como curiosidade:

A soberba galhada de seus chifres, que, nascem e se ramificam qual galhos de árvore e tal como êstes caem e brotam cada ano.

A formação dos galhos é devido a uma atividade da parte interna dos pelos.

A tais galhadas atribui-se uma ligação sexual, hoje confirmada por observações que demonstraram que num animal castrado tais galhos jamais crescerão.

Também é de acôrdo com a idade que nascem estas ramificações. Cada ano o número de galhos aumenta, de maneira que, podemos dizer que uma galhada está completamente desenvolvida quando alcança dez galhos.

Tal número só é observado em animais de cinco e seis anos, quando se chama galanda nova, de seis a sete anos quando de chama galhada jóvem e depois dos sete que se diz galhada velha.

O cervo é um animal que apesar de ser vigoroso, não pode competir com os grandes felinos dos quais constitue caça preferida. Por isso empregam suas ligeiras pernas em grandes galopes ou apenas carreiras quando perseguidos.

Seus galhos são também empregados como armas de defesa e principalmente entre si, quando em luta para obter ou manter uma fêmea.

Outra particularidade interessante são os olhos dos machos que segregam um líquido odorífico, que causa a impressão que o animal está chorando.

De um modo geral, é um animal bem proporcionado, com pernas finas e vigorosas orelhas bem desenvolvidas, de olfato altamente sensível.

Talvez por ter seus meios de defesa bem inferiores aos seus inimigos, êle está sempre numa atitude de alerta, muito embora esteja em descanso.

Tais animais vivem em manadas, e têm o hábito de imigrarem durante o inverno para retornarem durante a primavera.

E' um belo exemplar de fôrça pacífica e mansidão, capaz de embelezar qualquer paisagem campestre.

EFEMÉRIDES

Efemérides

6 de Outubro

1833 – Nasce, em Itaguaí, Província do Rio de Janeiro, Domingos de Andrade Figueira.

18779 — Nasce em Petropolis, Antonio Cardoso Fontes

1906 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Domingos Olímpio Braga Cavalcanti

1906 — Morre, cem São Paulo, o escritor Garcia Redondo, membro da Academia Brasileira de Letras.

Cidade Universitária

MAURICIO DE MEDEIROS

NO discurso que o sr. Getúlio Vargas leu, ao inaugurar o magnífico Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, avocou para si, e com razão, as glórias de ter iniciado aquela obra portentosa, que será a Cidade Universitária.

Confesso que logo que se pensou em uma cidade universitária, cujos projetos foram vários, com várias localizações projetadas, não me deixei convencer de suas vantagens, parecendo-me, na ocasião, que melhor fôra aparelhar melhor as unidades que formam a Universidade nos próprios locais em que se encontravam. Era uma atitude céptica de quem já tem visto se esboroarem em meio de execução planos e projetos de muito menor monta.

Na idéia de uma Cidade Universitária havia uma infinidade de problemas sujeitos a dúvidas, entre os quais o importantíssimo de sua localização.

Não sendo impermeável às vozes da razão, convenci-me das vantagens da escolhas em face das numerosas razões expostas pelo engenheiro Horta Barbosa. Mas só me deixei convencer pela necessidade dessa realização quando vi o ministro Clemente Mariani, que, não tendo com os iniciadores da Cidade Universitária nenhuma afinidade política, por ela se entusiasmou e tudo fêz para apressar os seus trabalhos.

De então, por diante, pareceu-me que era indispensável ativar as obras, a fim de que uma mudança de govêrno não mas pudesse interrompê-las. E é o que me parece que ainda não se conseguiu.

O Instituto de Puericultura, inaugurado a 1º dêste mês, deveria ter ficado concluído há mais de 2 anos. O Hospital de Clínicas vai sendo levantado em ritmo tão lento, que é de receai que se transforme em uma futura favela de Esqueleto, como aconteceu ao que foi iniciado na Mangueira.

No seu discurso o presidente Getúlio Vargas anunçiou a próxima conclusão das obras da Faculdade Nacional de Arquitetura e aludiu à ativação das do Hospital de Clínicas. Mas não era isso os que os visitantes do Instituto de Puericultura, vizinho ao esqueleto do futuro hospital, podiam perceber. Tudo quanto dêle se via era um esqueleto em cimento armado, pràticamente deserto de operários e de trabalho. Nesse ritmo, nem dentro de 10 anos estará êle concluido.

Agora há todo um alvorôço no Escritório Técnico da Universidade do Brasil porque o atual ministro ordenou a construção de um núcleo residencial para estudantes e de um estádio.

O núcleo residencial para estudantes é uma necessidade. Desde que aceitei a idéia da Cidade Universitária venho aconselhando essa construção não apenas por seu efeito de assistência a estudante, como pelo papel que tal núcleo exerceria na ativação das demais construções.

Tive, porém, a impressão de que o Escritório Técnico dá preferência ao estádio, pois lá vi, em um dos corredores do Instituto de Puericultura, todos os estudos já preparados: planta de localização, plantas do estádio, tudo feito para um início imediato!

Nesse estádio serão gastos noventa milhões de cruzeiros! Com muito menos se construiria um edifício para a Faculdade Nacional de Filosofia, que atualmente ocupa um imóvel que, depois de confiscado aos italianos durante a guerra, já lhes foi restituído quanto à sua propriedade, devendo a Universidade pagar o respectivo aluguel!

Enfim, isso são coisas da época, em que um "match" de futebol é um acontecimento que supera qualquer atividade intelectual.

O atual ministro parece inclinado a apressar as obras da Cidade Universitária. O presidente Getúlio Vargas anunciou que o arçamento de 54 lhes consagra 250 milhões. Não tem sido falta de recursos a causa da lentidão daquelas construções. Tudo indica que é o método de trabalho. Valeria a pena que o ministro estudasse êsse aspecto do problema para dar-lhe solução.

Lá está o Hospital de Clínicas, com parte apenas da construção projetada e pràticamente parado... Se o Govêrno atual pudesse concluí-lo, já realizaria uma velha aspiração do ensino médico!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Sancionada a lei que cria a Petrobrás

Monopólio da União, a pesquisa, a lavra, a refinação e o transporte de petróleo produzido no país — Capital inicial de 4,0 bilhões de cruzeiros — Assegurada ao Govêrno a participação de 51% das ações com direito a voto

Recebemos da Presidência da República um extenso documento que dispõe sôbre a criação da Petrobrás e a política nacional de petróleo, do qual extraímos os seguintes trechos:

Capítulo I

Disposições Preliminares

Art. 1º Constituem monopólio da União:

I — A pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos e gases raros, existentes no território nacional;

II — a refinação do petróleo nacional ou estrangeiro;

III — o transporte marítimo do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados de petróleo produzidos no país, e bem assim o transporte, por meio de condutos, de petróleo bruto e seus derivados, assim como de gases raros de qualquer origem.

Art. 2º — A União exercerá o monopólio estabelecido no artigo anterior:

I — por meio do Conselho Nacional do Petróleo, como órgão de orientação e fiscalização;

II — por meio da sociedade por ações Petróleo Brasileiro S.A. e das suas subsidiárias, constituídas na forma da presente lei, como órgãos de execução.

O artigo 9º dispõe sôbre o capital da Petrobrás, que deverá ser de 4,0 bilhões de cruzeiros, subscrito em sua totalidade pela União, e será expresso em ações ordinárias. Até 1957, êsse capital deverá se elevar a 10,0 bilhões de cruzeiros, com recursos de parte da receita do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, 40% das ações da Sociedade pertencentes à União, 60% pertencentes aos Estados, Distrito Federal e aos Municípios, o produto dos impostos de importação e de consumo incidentes sôbre veículos e impôsto sôbre a remessa de valores para o estrangeiro.

As tranferências de ações do capital social ou as subscrições de aumento de capital pelas entidades e pessoas não poderão importar em reduzir a menos de 51% as ações de propriedade da União

Extermínio da broca do café no Espírito Santo

O presidente do Instituto Brasileiro do Café percorreu a zona cafeeira daquêle Estado e inspecionou a campanha contra a praga

O sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, regressou ontem de sua viagem de inspeção às zonas produtoras de café do Espírito Santo. Durante sua permanência naquele Estado, o Presidente do I.B.C., em companhia do governador Santos Neves, do secretariado capixaba, do coronel Paula Soares, um dos diretores da autarquia, do seu assessor técnico, dr. Rui Miller Paiva, técnicos e jornalistas, permaneceu algumas horas em Vitória, onde concedeu uma entrevista coletiva à imprensa local. Em seguida, percorreu as regiões do interior do Estado onde se processa em larga escala a exploração cafeeira.

Em sua palestra com os jornalistas espiritossantenses, o sr. Pacheco e Chaves salientou a importância da providência da diretoria do Banco do Brasil, acolhendo uma sua sugestão relativa à melhoria no financiamento do café e que consistiu em elevar de 800 para 900 cruzeiros as bases para financiamento no interior, contra conhecimento ferroviário, permanecendo inalterável a base do produto em Santos. Dêsse modo, permitiu-se aos cafeicultores prejudicados pelas intempéries - no caso do Espírito Santo pela broca - dilatar a satisfação dos contratos vencíveis no mês de outubro corrente e assim poderem fazer novos ajustes para custeio da safra 1953-54.

Melhoria dos Tipos de Café do Espírito Santo

O presidente do I.B.C., entre outros assuntos, frisou a necessidade de serem melhorados os tipos de café do Estado do Espírito Santo, cuja cotação é a mais baixa nos mercados internacionais. Declarou que, nesse sentido, já está em vias de concluir um convênio com o Estado para a melhoria dos tipos, coincidindo com os aumentos previstos das faturas safras nas novas regiões plantadas no norte do Rio Dôce, eleve a cotação da produção capixaba, com evidentes vantagens econômicas para o Estado e para a Nação. Assim, espera o I.B.C. que tal aumento de produção venha a compensar de certo modo em qualidade e quantidade o decréscimo decorrente dos prejuízos ocasionado pela geada nos cafèzais do sul do país.

A Broca

No que tange à luta contra a broca do café, o sr. Pacheco e Chaves reafirmouque o I.B.C. prestará o máximo de ajuda às zonas atingidas pela praga. No caso particular do Espírito Santo, onde a broca se tem alastrado de forma assustadora, sua visita se subordinava principalmente à execução de um programa de combate à praga. Adiantou que, em face dos relatórios que lhe têm chegado às mãos, a atuação do govêrno do Estado tem sido altamente meritória e eficiente, agindo suas autoridades e especialistas de acôrdo com o que a técnica aconselha, razão pela qual espera resultados satisfatórios. O I.B.C. não faltará com tôda a sorte de recursos de que dispuser nessa importante campanha.

Excursão Pelo Interior

Depois de homenageado pelo Centro do Comércio do Café de Vitória, o presidente do I.B.C. seguiu para a zona cafeeira do Estado, onde observou a situação da lavoura e em particular o desenvolvimento da campanha de combate à broca. Estêve, assim, em Rio Bonito, visitou a Escola Agronômica, transportando-se em seguida para Colatina e Marilândia.

Em Colatina, município que conta com cinco mil lavradores de café, o presidente do I.B.C. foi recebido por verdadeira multidão de cafeicultores. Saudaram-no os srs. Justiniano de Melo e Silva Neto e Geraldo Vargas Nogueira.

O sr. Pacheco e Chaves declarou então que acabava de percorrer vastos cafèzais da zona colatinense e que podia afirmar ser o município uma região de presente progressista e voltado para um futuro grandioso. Aludindo ao combate à broca, disse que o I.B.C. empregará todos os esforços para que a campanha chegue a bom têrmo em prazo curto. Recursos financeiros, inseticidas em larga escala, polvilhadeiras, helicópteros e tudo o que os mais modernos métodos de combate à terrível praga aconselham serão facilitados aos técnicos e lavradores para essa luta de crucial importância para a economia cafeeira do Espírito Santo e para a própria economia nacional.

O presidente do I.B.C. e comitiva regressaram ao Rio ontem, segunda-feira, pela ...

VENDA DE PASSES DE BONDE

SENHORES PASSAGEIROS: A UTILIZAÇÃO DE PASSES DE BONDE FACILITA O PAGAMENTO DE SUAS PASSAGENS

Os passes encontram-se à venda nos seguintes locais:

Avenida Presidente Vargas, 3733.
Avenida 28 de Setembro, 380.
Rua Arquias Cordeiro, 254.
Avenida N. S. da Penha, 25.
Rua do Catete, 299 (Largo do Machado).
Rua Voluntários da Pátria, 446 (Largo dos Leões).
Rua 13 de Maio (Largo da Carioca).
Estrada de Ferro Central do Brasil.
Praça Mauá.
Largo de São Francisco.
Praça Tiradentes
Praça 15 de Novembro (Barcas).
Praça da Bandeira.
Largo da Lapa.
Bar 20 (Ipanema).

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

MAIS UMA NOVA AGÊNCIA

AGÊNCIA LAPA
Avenida Mem de Sá, 107/109

DIRETORIA: Guilherme Guinle - Barão de Saavedra - Luiz Migliora - Fernando Machado Portella

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

As exportações de café

Embora a exportação de café do Brasil tenha representado no mês de agôsto um aumento expressivo em confronto com o movimento registrado em julho, os resultados totais correspondentes a oito meses de 1953 — de janeiro a agôsto — em confronto com igual período de 1952, acusa uma queda de exportação de 1.150 mil sacas.

Nos oito primeiros meses de 1952, o Brasil exportou 9.944 mil sacas, enquanto em 1953, apenas 8.794 mil. Mês a mês observa-se um declínio quase constante, com a única exceção de abril. Em janeiro de 1952, foram exportadas 1.510 mil para 1.204 mil em 1953; em fevereiro êsses totais foram respectivamente de 1.405 mil e 1.206 mil; em março, 1.496 mil e 1.359 mil; em abril 939 mil e 991 mil; em maio, 965 mil e 792 mil; em junho, 1.087 mil e 998 mil; em julho, 1.073 mil e 876 mil; e em agôsto a exportação de café acusou 1.468 mil sacas em 1952, e 1.368 mil em 1953.

A melhoria registrada em agôsto de 1953, em relação ao mês anterior, está sendo atribuida à medida da Superintendência da Moeda e do Crédito que, fixando o preço mínimo de exportação em 68 dólares a saca, quando no mercado internacional é de 78 dólares, tornou possível que o exportador brasileiro pudesse negociar 10 dólares em cada saca, no câmbio livre, fato êsse que lhe proporciona maior receita em cruzeiros. Entretanto, parece muito cedo para assim julgar, pois a realidade é que o aumento de exportação nesse período pode ser atribuido a um fenômeno ocasional. Para justificar êsse argumento basta comparar a cifra do mês de agôsto de 1953 com o de 1952.

Ao contrário, segundo muitos observadores, o preço do café no mercado internacional continua sendo considerado elevado pelos importadores e, por outro lado, a medida da SUMOC, no que concerne às vantagens aos exportadores nacionais, não trouxe os resultados esperados, pois êstes continuam achando que a margem negociada no câmbio livre pelo preço de uma saca de café é insuficiente para compensar suas receitas em cruzeiros.

Inversões americanas: Brasil o quarto país

Washington, 5 (INS) — O Departamento de Comércio informou, hoje, que até o mês de junho passado os norte-americanos tinham uns quinze mil milhões de dólares invertidos no estrangeiro, em comparação com menos de doze mil milhões em 1950.

O estudo revela que, em 1950, as inversões norte-americanas eram: três mil e seiscentos milhões Canadá; mil milhões, na Venezuela; oitocentos e cinquenta milhões, no Reino Unido; 640 milhões, no Brasil; 640 milhões, em Cuba; 540 milhões, no Chile; e 400 milhões, no México.

A Secretaria do Departamento informou que os mais três mil milhões somados a essas inversões em 1951, 1952 e 1953 (primeiro semestre), aproximadamente a metade foi invertida no Canadá, que possuía um total de cinco mil milhões de dólares invertidos em em junho passado.

Queda da produção mundial de veículos

Segundo estatísticas mais recentes, a produção de veículos a motor no mundo sofreu apreciável declínio em 1952, em confronto com o ano de 1950. Esse declínio, que foi de quase 23%, corresponde em números absolutos à relação da produção de 10,0 milhões de veículos produzidos em 1950, para 7,8 milhões em 1952.

E' interessante observar que num confronto dos 10 maiores produtores mundiais, apenas os dois principais revelaram diminuição de suas produções. Por essa razão muitos atribuem como fator fundamental do recuo da produção de veículos no mundo, o esfôrço de guerra dessas duas nações que são os Estados Unidos e Grã-Bretanha, que reduziram de muito suas produções de automóveis para atender ao programa de defesa das fôrças armadas que lutaram até há pouco na Coréia. Outro fator indiscutível é a dificuldade de cambiais nos principais países importadores.

A produção de veículos motores nos Estados Unidos, maior produtor do mundo, caiu de 8,0 milhões de unidades em 1950 para 5,5 milhões em 1952. A da Grã-Bretanha, no mesmo período caiu de 785 mil para 690 mil. As produções dos outros países tradicionais produtores e mais, Canadá, Japão e Austrália, entretanto, aumentaram no período citado. A França, que aparece como o terceiro produtor do mundo de veículos a motor, aumentou a sua produção de 357 mil unidades em 1950, para 499 mil em 1952. Em quarto lugar vem o Canadá, há poucos anos grande importador que aumentou de 391 mil para 434 mil a sua produção. A Alemanha Ocidental elevou a sua sua de 306 mil para 409mil; a Itália de 128 para 138 mil; o Japão de 32 para 39 mil; a Austrália, outro país que só recentemente iniciou sua produção aumentou-a de 21 para 31 mil; e a Suécia, cuja fabricação de veículos motores cresceu de 17 para 20 mil unidades de 1950 para 1952.

O aumento verificado na França, Alemanha, Itália e Suécia, tradicionais exportadores, deve-se ao fato de que ainda se encontram em fase de recuperação de mercados perdidos durante a guerra. Na Austrália e Japão, a explicação reside na exiguidade de sua produção em contraste com a enorme demanda do mercado interno.

O Canadá se constitui num caso a parte, pois conseguiu em poucos anos um notável desenvolvimento de sua indústria de veículos motores, tornando possível a satisfação das suas necessidades internas e a rápida conquista de mercados para exportação.

Tráfego aéreo no mundo

Montreal, 5 (AFP) — "As companhias aéreas do mundo inteiro transportaram êste ano mais 5 milhões de passageiros do que no ano passado. As viagens foram mais compridas e, por isso, as Companhias fazem agora menos bons negócios do que antes", declarou sir William P. Hildred, diretor geral da "IATA", abrindo a IX Assembléia Geral Anual da "Organização Mundial de Transporte Aéreo", perante os principais dirigentes das 62 Companhias membros da organização.

As Companhias, explicou sir Hildred, baixaram suas tarifas em mais de 50 por cento depois do fim da guerra e por isso passarão vários anos antes que o aumento do movimento na classe turística venha a compensar a redução severa que assim foi dada ao preço das passagens.

O Diretor-Geral da "IATA" insistiu para que os govêrnos ajudem as companhias de transporte Aéreo a realizar o equilíbrio da economia do transporte. Precisou, ainda, que as companhias Aéreas regulares no mundo haviam transportado 45 milhões de passageiros em 1952, ou sejam 13 por cento mais do que em 1951. O aumento do transporte, frete e correio não foi tão acentuado. O correio aumentou em 9 por cento apenas em relação ao ano anterior e atingiu justamente a 250.000.000 de toneladas quilométricas. O tráfego frete aumentou no ano passado de 6 por cento, o que dá um total de 950 milhões de toneladas quilométricas. A frota aérea, disse em conclusão sir William Hildred, foi amplamente modernizada durante o ano passado. Atualmente 3.000 aparelhos fazem serviços regulares. Os últimos tipos de aparelhos a motor de pistor, a turbo-propulsores ou turbo-reatores entram hoje em serviço em número elevado.

Concorrência alemã

Londres, 5 (UP) - O "Manchester Guardian" publica destacadamente, hoje um despacho de Bonn, no qual disse que as fábricas "Krupp" se estão convertendo no mais forte rival da Grã-Bretanha, na exportação de maquinaria industrial para os países em desenvolvimento, inclusive os países sul-americanos.

Sob o título: "Ameaça para a Grã Bretanha", afirma o jornal "A Grande emprêsa industrial de Friedrich Krupp está surgindo como o mais perigoso competidor da Grã-Bretanha na exportação de maquinaria às zonas pouco desenvolvidas do mundo".

Acrescenta o Diário que Krupp está realizando um esfôrço especial para conquistar os mercados da Asia e que tem feito negócios, a um "ritmo formidável", na India, Paquistão, Egito, Turquia, Síria, Iugoslávia, Grécia e países sul-americanos.

"O notável na "volta" de Krupp é a aparente facilidade com que encontra novo capital para financiar projetos em todo o mundo — disse. O segrêdo a respeito não foi ainda plenamente explicado. Em alguns casos, o capital se encontra nos países que oferecem os contratos. Em outros, presume-se que o govêrno Federal Alemão está proporcionando créditos, a longo prazo. Krupp afirma que é uma firma "pobre", que não pode sequer manter seu próprio departamento de imprensa".

ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E GASOLINA

1952 · IMPORTAÇÃO BRASILEIRA · VOLUME

1- Ant. HOLANDESAS
2- VENEZUELA
3- TRINIDAD

Cêrca de 3,7 bilhões de cruzeiros foram dispendidos, pelo Brasil em 1952, com as aquisições de óleos combustíveis (Fuel e Diesel) e gasolina, total que representou exatamente 10% do valor global das importações naquele ano.

No que se refere ao volume, as compras brasileiras daqueles produtos alcançaram as 5.588 milhares de toneladas, contra 4.726, no ano anterior.

Embora a Venezuela venha aumentando de maneira expressiva os seus fornecimentos, as Antilhas Hilandesas ainda mantêm a primeira colocação, com 2.643 milhares de toneladas em 1952, representando 47,6% do total. A Venezuela participou com 2.370 toneladas, ou sejam, 42%. Trinidad e os Estados Unidos figuraram em seguida, com fornecimentos menores.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercadode câmbio-livre funcionou, ontem, em condições apáticas.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar compra)	37,10	37,10
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,60	103,60
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6595
Franco belga	0,7653	0,7443
Franco francês	0 109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1789
Franco suiço	8,8887	8,6517
Escudo	1,3335	1,2948
Pêso argentino	13.4629	13.0804
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3225
Coroa tcheca	0,7620	0,7420

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,10	34,10
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,50/ 38,00	37,50/ 38,00
Dólar (venda)	38,50/ 38,80	38,50/ 38,80
Libra (compra)	103,70/104,00	103,70/104,00
Libra (venda)	106,70/107,00	106,70/107,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38,58, Cr$ 38,60 e Cr$ 38,90; Média de negócios, Cr$ 38,71; Pêso argentino (moeda) venda, Cr$ 1,83.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6966	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,352'	1,3161
Pêso uruguaio	6,6856	6,4196
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suíço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,133	0 —
Florim	4,9591	4,8379

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 3 de outubro de 1953.

PAISES	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,41
Bélgica - Franco Belga	0,72
Portugal - Escudo	1,3670
Inglaterra - Libra	106,29
Dinamarca - Coroa	5,9908
França - Franco	0,1097
Suíça - Franco	8,9017
Uruguai - Pêso	—
Suécia - Coroa	6,5341
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,77
Inglaterra - Libra	52,6937
Suiça - Franco	4,4249
França Franco	0,0538
Bélgica - Franco	—
Suécia - Coroa	3,6399
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	2,7385

MOEDAS

américa do Norte - Dólar	38,71
Argentina - Pêso	1,83
Itália Lira	—
frança - Franco	—

Bôlso de Valores

Estêve a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos, realisando-se vendas desenvolvidas nos títulos em evidência.

As obrigações do Govêrno fecharam firmes e as apólices da União calmas.

Regularam os Municípios estáveis, assim como o de Niterói, de sorteio.

As apólices paulistas ficaram sustentadas, tudo como se vê adiante.

Vendas Realizadas Ontem

	Cr$
5 Uniformisadas	705,00
104 D. Emis. Nor.	700,00
200 Idem	710,00
2 Idem Cr$ 200,00	120,00
1.000 D. Emis. Nom. Caut.	690,00
246 D.Emis. pt.	795,00
276 Idem	800,00
20 Idem Emp. Antigos	755,00
65 Idem	760,00
10 Idem	765,00
190 Idem	770,00
100 D. Emis. pt. Caut.	760,00
213 Reajustamento Obrgs.	820,00
1.163 Guerra Cr$ 1000,00	820,00
4 Idem Cr$ 500,00	4.080,00
49 Idem	4.090,00
ESTADUAIS:- APLS.	
205 Minas 1934 pt. 2ª Série	109,00
20 Idem	110,00
100 Idem 3ª Série	105,00
10 Idem	106,00
22 Pernambuco	850,00
35 E. Rio-Eletº 2ª Série	850,00
42 São Paulo - Uniformisadas	820,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
13 Emp. 1904 pt.	510,00
88 Idem 1931	150,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
1 Niterói - 5% pt. Cr$ 600,00	280,00
BANCOS:- Ações:	
10 Brasil Cr$ 200,00	585,00
5Idem	590,00
125 Cidade do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	200,00
60 Prefeitura do Distiro Federal - Cr$ 200,00	285,00
COMPANHIAS:	
1 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	2.200,00
3 Seg. Varegistas - Cr$ 400,00	4.000,00
200 Tec. Corcovado Cr$ 200,00	220,00
100 Progresso Industrial do Brasil - Nom. Cr$ 200,00	255,00
52 Paulista E. Ferro pt. Cr/ 200,00	140,00
50 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	190,00
160 Idem port.	185,00
3 Idem C/Direit.	230,00
3.250 Empreza Campenon Bernard (Estudos e Obras) Cr$ 1.000,00	500,00
1.300 Mesbla Cr$ 200,00 - Novas	228,00
175 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	195,00
60 Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro Cr$ 1.300,00 - Ord.	1.300,00
60 Idem Pref.	1.300,00
15 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.740,00
188 Sid. Nacional Cr$ 200,00	192,00
Alvarás: - D. Pública e D. Parte Cr$ 300.000,00 - Bonus Relativos E. S. Paulo - 9X - P/ Cr$ 100,00	89,50
10 Aç.Bco.Brasil	580,00
20 " Bco. Comercial Rio de Janeiro	0,10

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma, registrando-se baixa de cinquenta centavos nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base Cr$ 175,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	184,60
Tipo 4	182,20
Tipo 5	179,80
Tipo 6	177,40
Tipo 7	175,00
Tipo 8	171,00

PAUTA — Estado de Minas, Café comum Cr$ 17,55 Idem, fino Cr$ 24,15 Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,20

Entradas

Reg. Esp. Santo	
Leopoldina	2.890
Central	2.135
Estradas de rodagem	20.189
TOTAL	25.214
Desde o 1º do mês	58.273
Desde 1º de julho	1.725.259
Idem, ano passado	639.194

Embarques.

Europa	19.535
Asia	—
TOTAL	19.535
Desde o 1º do mês	32.187
Desde 1º de julho	898.805
Idem, ano passado	707.120
Existência	377 097
Café despachado p/embarque	104.087
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura
(Contrato A)

Meses	Vend	Comp.
Outubro	189,90	s.c.
Novembro	183,20	s.c.
Dezembro	186,20	s.c.
Janeiro, 1954	189,00	s.c.
Fevereiro, 1954	189,50	s.c.
Março, 1954	190,90	s.c.

Vendas: 2.500 sacos.
Mercado: fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	181,80	178,00
Novembro	183,60	182,30
Dezembro	186,50	185,50
Janeiro, 1954	190,20	189,00
Fevereiro, 1954	s/v	190,00
Março, 1954	193,00	191,00

Vendas: nada.
Mercado: estável.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas nada. Existência 33.936 sacos.

Movimento Estatístico

Entradas 9.381 sacos do Estado do Rio. Saídas 12.000. Existência 33.936 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Regulou, ainda, ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas nada. Existência 24. 127 fardos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 120. Existência 24.127 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a 318,00. **Fibra média** — Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a 270,00; Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. **Fibra curta** — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 220,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 185,00 a 188,00.

T O T A L 2.384 595.750

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ents.	Saídas
Farinha, sacos	—	800
Feijão, sacos	2.917	1.000
Açucar, sacos	3.417	1.100
Charque, fardos	—	—
Milho, sacos	—	600
Arroz, sacos	200	1.300
Banha, caixas	—	900
Mantiega, quilos	447	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.79.87	2.79.75
idem, venda	$	2.80.00	2.79.87
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.87/ 1.01.94	1.01.81/ 1.01.87
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp	$	2.58	2.60
idem, venda	$	2.65	26.30
s/Buenos Aires, livre, por P - compra		7.15	7.15
idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	$	35.45	35.50
Idem venda	$	35.60	35.75
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	2.28.50
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.32	23.32
idem, venda	c	23.33	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.62	2.00.62
Idem, venda	c	2.00.87	2.00.87
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.34	26.40
Idem, venda	c	26.36	26.45

LONDRES, 5.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.79.87/ 2.80.00	2.79.87/ 2.80.00
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	C.	1.466/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.64/ 7.69	7.64/ 7.69
s/Canadá, à vistaà por £	$	2.74.62/ 2.74.75	2.74.87/ 2.75.00
s/Berna, à vista, por £	F	12.18/12.18.25	12.18/12.18.25
s/Amsterdam, à vista, por £	FI	10.62.12/10.62.37	10.62.62/10.62.37
s/Paris à vista, por £	F	9.82.00/ 9.82.25	9.80.75/ 9.81.25
s/Gênova, à vista, por £	FB	1.39.95/ 1.40.00	9.80.75/ 9.81.25
s/Bruxelas à vista, por £	FB	1.39.95/ 1.40.00	1.40.00/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	F	14.44.3/14.62.2	14.44.37/14.44.62
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.36/19.36.50	19.36/19.36.50
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.25
s/Madrid à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	E	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.00/ 15.25	15.00/ 15.25

BUENOS AIRES, 3.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 3.		Abertura	Fechamento
Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.			
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.64	7.62
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	9.69	7.67
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.83.00	2.83.00
s/Nova York, à vista, p $100, s/venda	P	2.83.50	2.83.50

CAFE' EM SANTOS

Santos, 5.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est.Santos	241,50	—
N. - Sts. Riachos	232,50	—
N. 4 - S. descrição	226,00	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	23.034	24.638
Entrada	35.991	39.678
Existência	1.993.422	1.962.536
Saídas	—	—

Têrmo
(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Setembro, 1954	238.80	238,80
Vendas		
Mercado	Paral.	Paral

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech
Outubro	250,00	250,00
Dezembro	251,00	252,50
Janeiro, 1954	254,10	253,70
Março, 1954	254,40	254,00
Maio, 1954	254,50	254,50
Junho, 1954	255,90	255,50
Setembro, 1954	257,70	257,80
Vendas	250	250
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

Vitória, 5.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 160,10 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 5. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant	Ab	11.30	13.30	Fech
Dez.	59,26	59,15	59,05	59,05	59,04
Março	57,33	57,20	57,20	57,10	57,15
Maio	56,39	56,30	56,25	56,20	56,22
Julho	55,88	55,75	55,75	55,70	55,75
Set. 1954	55,20	55,10	55,10	55,10	55,12

Abertura
Baixa de 9 a 13 pontos, estável.
Vendas
Nada.
As 11,30
Baixa de 10 a 21 pontos, estável.
As 13,30
Baixa de 10 a 23 pontos, estável.
Fechamento
Baixa de 8 a 22 pontos, apenas estável.
Vendas
11.000 guias.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, março, maio, julho e setembro foram de compradores. No fechamento as cotações de dezembro, maio e setembro foram nominais; às de março e julho foram de negócios.

Disponível

Nova York, 5.

(Estritamente mole)	Hoje	Ant.
N. 2	62,50	62,50
N. 4	61,25	61,20
Tipo Rio (Mole)	51,50	51,50
N. 2	59,50	59,50
N.4	58,50	58,50

Posições em aberto

Nova York, 5 Posições em aberto para o contrato 'S' na Bolsa de Café:

Dezembro	690	172.250
Março	453	113.250
Maio	415	103.750
Julho	754	188.500
Setembro	72	18.000
T O T A L	2.385	595.750

AÇUCAR

Recife, 5

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em Sacos de 60 quilos	1.244	—
Desde 1º setembro p.p.	138.203	136.959
Exportação	2.000	2.250
Existência	178.998	183.554
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 5.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	258,00	258,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado	10.147	10.147
Exportação	186	nada
Existência	9.468	10.168
Consumo	700	700

São Paulo

São Paulo, 5.

(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	16,35	16,40
Março	16,20	16,30
Maio	15,90	15,80
Julho	15,80	15,90
Mercado	Est.	Calmo
Vendas	nada	nada

American Futures
Para Entrega

Nova York, 5.

	Abert.	Fech.
Outubro	32,50	32,35
Dezembro	32,79	32,57
Março, 1954	33,22	33,02
Maio, 1954	33,50	33,33
Julho, 1954	33,39	33,28
Outubro, 1954	33,07	32,90
Am. Midle. Upins	—	33,35

Na abertura estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 4 pontos, parcial.

No fechamento estável, com baixa de 4 a 23 pontos.

CACAU

Nova York. 5

Meses	Abert	Fech.
Dezembro	31,50	31,25
Março, 1954	29,30	39,12
Maio, 1954	29,00	28,88
Julho, 1954	28,60	28,51
Setembro, 1954	28,40	28,31

Vendas: 69 contratos.

Na abertura aaccessivel com baixa de 10 a 20 pontos.

No fechamento estável, com alta de 28 a 35 pontos.

TRIGO

Chicago, 5.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1.9087	1.9287
Março, 1954	1.4425	1.9600

RAIOS X

Exames cardiológicos

TOMOGRAFIAS

em residências

DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.	Compradores Hoje £ p. m.	Plano "B" Anterior £ p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	19 0 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	19- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31 0 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	80- 0- 0 5- 0- 0	81- 0- 0 5- 0- 0
Bank of London & South Am Ltda		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	[illegible] 0 0	[illegible] 0 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	137-15- 0	137-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-15- 9	2-15- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 8- 9	2- 8- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-14- 5	2-11- 1
S. Paulo, Railways, Co Ltd. Acnes 10	0- 5-10	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	63-17- 6	63-18- 9
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-12- 6	85-12- 6
Shell Transport Trad'ng	4-10- 3	4-10- 0
Canadian Eagle Oil	1-10- 0	1-10- 0
Royal Dutch Petroleum	31- 8- 9	31- 0- 0

Os sapatos baixos e a mulher alta
A modêlo casou com o doutor

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA



NÃO E' DE BOLA

Stanislaw, no seu sempre crescente desejo de bem informar, estêve rodando por aí, atrás de notícias.

Foi ao Teatrinho Jardel e descobriu por que o Vasco empata. Vejam só o Ademir. O homem não quer nada com a bola. Aqui está êle, entre Anilza Leoni e Celeste Aida, satisfeito da vida. Na foto aparece também um cavalheiro de óculos que não é nem o "Seu" Menezes, nem o Flávio Costa e nem o dr. Amilcar Gifoni.

BALLET

Mais um espetáculo de "ballet" com Tâmara Toumanova e



Oleg Tupine, é o que anuncia a direção do Teatro Municipal.

O sucesso dos grandes bailarinos tem sido espetacular, deixando muita gente no sereno, à espera de vaga na platéia.

Stanislaw compareceu à segunda apresentação, e tem algo para contar.

A noite foi magnífica, mas houve evidente um certo desequilíbrio, principalmente no que diz respeito aos aplausos, que não estavam em proporção à qualidade da dança executada no palco.

Por exemplo, foi flagrante a diferença de estilo, escola e tempo de trabalho entre os nossos dançarinos e os visitantes, o que, afinal, é bem natural, pois os "ballets" e dançarinos nacionais foram intercalados nos programas para contrabalançar os números — e nunca concorrer. Mas os aplausos e as ovações foram um pouco desproporcionados.

O jovem Yelê foi mas aplaudido do que Oleg Tupine. O bailarino brasileiro bem merece palmas, pois tem talento e preparo, além do que, dentro de suas possibilidades, dançou bem, mas numa análise mais fria, as mudanças de pés durante os saltos (chamados "entrechats" oito) de Tupine, ou os 3 "double tours en l'air" em diagonal pelo palco, em "Quebra Nozes", são de tirar a respiração dos que conhecem a técnica do "ballet". Isso sem falar nos passeios em equilíbrio de Toumanova, executados com a maior elegância, limpeza e facilidade.

Ainda houve mais alguns notáveis feitos técnicos que passaram sem aplausos do público, quando uma pequena torcida (podia-se sentir a cabala) interrompia com frequentes "psius" os que se aventuravam a bater palmas.

Mas o que foi indiscutivelmente consagrador, foi a Toumanova de "A morte do cisne", quando ela dança sem precisar de tôda a sua técnica, mas com uma interpretação excepcional, naqueles movimentos ondulantes de braços. E, por isso mesmo, ganhou uma ovação de 19 cortinas.

O QUE SE DIZ

QUE a lotação do Municipal já está esgotada no momento em que são abertas as bilheterias...

QUE as ditas lotações esgotam porque o Barreto Pinto esconde os bilhetes a fim de distribuí-los com as pessoas de seu interêsse...

QUE assim agindo o trêfego empresário está usando o Teatro Municipal para a sua politicazinha de corredor, em prejuízo do público...

QUE, além do mais, o maestro Mendonza La Salle, amigo do Barreto, tem dado muitas mancadas na direção da orquestra, atrapalhando os bailarinos...

QUE êstes, desgostosos, apelidaram-no de Maestro Goiabada, estendendo a piada até o Barreto Pinto, que ficou sendo o Empresário Marmelada

ORDEM E' ORDEM

O Carlos Machado tem a mania de dirigir o "show" por trás dos bastidores, dando ordens por um pequeno microfone.

A coisa vai indo e Machado falando: — Apagar a luz nº 9, acender a nº 8, pano, ligar refletor 10, cortina lenta, etc., etc.

Acontece que, noutro dia, apareceu pelo Casablanca o Ari Barroso, já suficientemente mamado para chatear o próximo. Quando o "show" começou, Ari, vendo que o Silvio Caldas não tomava parte, levantou-se da mesa e foi lá dentro interrogar o Machado, que, naquele momento, dirigia o espetáculo pelo microfone.

Ari chegou e foi logo perguntando, com aquela voz rouca, tão antilocutora: — Mas você tirou o Silvio Caldas, o melhor seresteiro do Brasil?

Machado, esquecido no microfone, respondeu irritado:

— Tudo tem que mudar!

Foi a conta. Os empregados apagaram as luzes acesas, acenderam os refletores apagados, abriram a cortina que estava fechada, enfim, mudaram tudo, realmente, quase estragando a representação.

SOCIEDADE



Aí está um acontecimento social. Tem tudo para ser considerado como tal, até os colunistas anotando. Trata-se do desfile que a Canadá de Luxo apresentou para mostrar a nova linha para esta Primavera em função.

Devo dizer que poucas vêzes um desfile foi tão ansiosamente esperado, disputado, comentado. E isso porque as mulheres brasileiras iriam ver "em pessoa" o novo "short look" de Dior e adjacências. Mas observei que nenhuma das duzentas e cinquenta senhoras presentes apresentava naquela tarde algo dessas novidades. Se alguma por acaso trouxe de Paris a última palavra, não teve a coragem de enfrentar o desfile com mêdo de concorrer sòzinha com Helga, Nicole, Monique, Vivian, Vania e Maria Gracinda, as esplêndidas estrêlas do desfile.

A casa em questão chegou à perfeição de (como eu disse no princípio) tornar êsse desfile um acontecimento social, com a vantagem das senhoras poderem comprar imediatamente os vestidos mais agradáveis. E a Canadá teve além de bom gôsto o equilíbrio de mostrar o novíssimo "look" mais como uma excentricidade que pode ser muito bonito, mas também pode não pegar. A casa não se comprometeu com as novidades, pois o senhor Jack Peliks bem sabe do bom gôsto cuidadoso da mulher brasileira.

Nessa tarde reparei na admiração que a embaixatriz dos Estados Unidos passou a dedicar ao ambiente dizendo que "isto é mais bonito do que muitos desfiles em Paris". Eu que conheço bem êsses desfiles devo dizer que êsse foi dos mais bonitos e que lançou como uma bomba os sapatos de Givenchy, as saias e os laços de Dior, o colorido de Balmain, a linha "Império" de Fath, e certos exotismos de Balanciaga. Foi no que as mulheres presentes mais prestaram atenção. E o desfile foi encerrado com vestidos de baile dois dos quais tão espetaculares que eu não teria mêdo em dizer que são as coisas mais bonitas que tenho visto últimamente.

Um grande sucesso. Todo mundo aplaudiu.

NOTA: — Nisso tudo só lamentei a ausência da modêlo Ara, que se aposentou para dedicar-se a um negócio puramente emocional. Trata-se de um casamento. O felizardo é o dr. João Tavares. A cerimônia já foi efetuada (dia 2). Serão certamente felizes.

Noticiário de Teatro

Para a Critica

Silveira Sampáio dedicará à crítica o espetáculo de hoje de "O Diabo em Quatro Corpos", em cena no Serrador. Mara Rúbia, Nancy Wanderley e outros compõem o elenco.

"As bruxas já foram meninas"

Está definitivamente fixada para segunda-feira, dia 26 de outubro corrente, a estréia no Teatro Municipal da tragicomédia de José César Borba **As bruxas já foram meninas**, inaugurando a temporada de comédia do Festival do Rio de Janeiro.

No Dulcina

Estreará, dia 9, "Obrigada, pelo amor de vocês", com Rodolfo Mayer e cenários de Pernambuco de Oliveira, que fixam os anos de 1900, 1925 e 1943.

"11 Degraus Para Baixo"

E' êsse o título da peça do nosso confrade Lúcio Fiúza, que o Teatro Duse apresentará dentro de breves dias.

A MODA DE PARIS

Para as soirés de gala

de Simone Pascal, da France Presse



Para as soirées de gala da temporada primaveril, será necessário, obviamente, libertar o guarda-roupa do pêso dos suntuosos vestidos em veludo ou faille, usados nas cerimônias de inverno, substituindo-os pelos graciosos modêlos em organza, renda ou tulle, mais leves e mais vaporosos.

Apresentamos hoje uma criação de Paquin em gase verde-água, inteiramente bordada em festões verticais, com exceção do drapeado que margeia o ousado decote e termina, em ponto sôlta, como uma leve e ondulante écharpe. Bolsa em faille verde ou trousse de missangas furta-côr.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

DURANTE UMA RECEPÇAO



Durante uma recepção realizada em nossa sicoedade, vemos o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero de Moura, e as senhoras H. Meira Lima e Carlos de Sousa Campos. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador José Carlos de Macedo Soares; general Newton Estillac Leal; general Adriano Saldanha Mazza; coronel José Dantas Areia Pimentel; coronel Osvaldo Araújo Mota; Rubino Moreira; Raul Pinto Barbosa; Régulo Gilberto Bagueira Sampaio; dr. Francisco Santana; José Leandro Filho; Airton de Vasconcelos; Ismael da Cunha Couto; Armando d'Aguiar; Bruno Menezes; Antônio José Pereira das Neves; Antavila Mourão Vieira; professor Carneiro Felipe; Amoacir Niemeyer; Marcelo Alves; Voltaire Leueuroter; Raimundo Corrêia Petindá e Erotides Freitas.

SENHORAS:

Iracema Dutra Ferreira; Tarcila Marques de Sousa; Isa Vilares de Andrade Silva; Aurea Rita Freire e Antonieta da Costa Oliveira.

SENHORINHAS:

Sônia, filha do sr. Fausto Almeida e sra. Aiksa F. de Almeida; Valdira Tavares; Cléia Malheiros; Cleci Pôrto Cardoso; Jurema Francisca dos Santos; Suzana Borg; Maria da Penha Assunção; Teresinha Xavier de Jesus.

MENINOS:

Carlos Fernando, filho do sr. Eduardo Riga e sra. Cecília Alves Riga; Ivan Carlos, filho do casal Afrânio de Almeida Lôbo-Maria do Carmo Penafort Lôbo; Mário, filho do sr. José Antônio Lopes e sra. Mirtriê F. Lopes; Antônio, filho do casal Elson Cruz-Olinda Machado Cruz; João, filho do sr. Jaime Bernardo de Sousa e sra. Lídia Augusta de Sousa; Marcos, filho do sr. Benedito Coutinho e sra. Carolina Castelo Branco Coutinho.

MENINAS:

Onília Helena, filha do casal José Almeoni de Pinho-Creuza Mendes Silva de Pinho; Sandra, filha do sr. Rubem Rosa Rodrigues e sra. Julieta Rodrigues; Darlete, filha do sr. Darci Gonçalves de Lima e sra. Salete Chivent de Lima; Ilse, filha do sr. Benedito Falcão Alves e sra. Vera Leitão Alves; Maria da Graça, filha do sr. Delson Faria Pinto e sra. Teresa de Castro Pinto.

Viajantes

A fim de representarem os seus países no II Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, iniciado em São Paulo, chegaram à capital paulista, pelo avião da Braniff Airways, o sr. Teodoro Alvarado Garaicoa, que recentemente, como titular das Relações Exteriores do Equador estêve em visita oficial ao Brasil, e o professor Jesus Maria Yepes, delegado da Colômbia.

— O dr. Luís Tôrres Barbosa, chefe do Serviço de Clínica Pediátrica do Hospital do IPASE, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Havana, onde vai participar do Congresso Internacional de Pediatria.

Bodas de Ouro

O sr. Manuel Simeão de Góis e a senhora Maria José de Góis completaram 50 anos de casados.

A fim de comemorar a data festiva os filhos dêsse ilustre casal mandaram celebrar, às 9 horas, uma missa em ação de graças na matriz de Bonsucesso.

Comemorações

Na 2ª reunião promovida pelo dr. João Ramos e Silva e realizada no seu Serviço da Policlínica Geral do Rio de Janeiro ficou combinado que os festejos comemorativos do 35º aniversário de formatura dos componentes da turma de 1918 fôssem realizados nos dias 19 e 20 de dezembro próximo. Nessa ocasião será colocada uma placa com dizeres muito significativos na velha Escola da Rua Santa Luzia, pois que foi essa a última turma que a velha e inesquecível Casa abrigou.

Música

— Terá lugar no Salão Henrique Osvaldo, da Escola Nacional de Música, no próximo dia 10, sábado, às 17,30 horas, o 2º recital Escolar de 1953, a cargo da pianista Isis Costa Mendes, da classe da Prof. Iolanda Ferreira. Isis Costa Mendes apresentará um programa do qual fazem parte peças de Bach, Beethoven, Chopin, Carlos Anes, Mignone e Liszt.

Cinemas

Por iniciativa de um grupo de fãs de Greta Garbo, serão reprisados alguns de seus grandes filmes, em exibições noturnas — dois horários — no Auditorio da A.B.I. No dia 19, será reapresentado "Ninotchk"; no dia 23 "Rainha Cristina"; no dia 26, "Madame Walleska", encerrando-se o ciclo no dia 28, com outra película de sucesso. Os ingressos poderão ser obtidos, a partir da semana vindoura, no sétimo andar da A.B.I.

Cursos

Além dos cursos de arte decorativa, que mantém, há anos, na Associação Brasileira de Imprensa, a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, sob direção da sra. Ieda Fontes, acaba de instalar um novo setor de atividades, em Copacabana, na Rua Siqueira Campos nº 18. Nêle estão abertas inscrições para os cursos de decoração do lar, decoração de flôres, arranjo e decoração de vitrines e desenho técnico.

— A Colméia de Pintores do Brasil está organizando para breve um departamento de ensaios de aquarelas e aquagravuras, a fim de plasmar uma série de aspectos paisagísticos do sertão carioca e preparar uma grande exposição de trabalhos atraentes que possam interessar aos turistas. Informações na Escola Prado Júnior, Quinta da Boa Vista, aos domingos ou pelo telefone 28-0620, diàriamente.

Beneficios

Realiza-se amanhã, às 21 horas, nos salões do Centro Israelita Brasileiro, na Rua Barata Ribeiro, 489, a "Festa da Boa Vontade", que constará de uma noite de frevo, dança e um desfile de modas.

Os modêlos, criação da sra. Gomes Filho, serão exibidos por senhoritas da nossa sociedade.

Esta festa será em benefício do Centro Social "Nossa Senhora da Soledade de Recife, e promete grande sucesso social e pelo interêsse que vem despertando.

Os últimos ingressos podem ser procurados pelos telefones 23-0409; 25-4687; 27-3692; 37-2425; 37-4534 e 37-7002.

Festas

O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar no próximo domingo, dia 11, às 10 horas, em sua sede da Rua General Severiano, grandioso desfile de modas infantis, com as mais recentes criações. Participarão do certame crianças de 2 a 14 anos.

Homenagens

Realizar-se-á, no próximo dia 10 (Sábado), a homenagem que vão prestar ao grande educador salesiano, Padre Eduardo Roberto, seus ex-alunos do Colégio Santa Rosa de 1922, 1923, 1929 e 1930.

— *Prof. Roberto Acioli* — Os ex-diretores e chefes de serviço da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura prestaram ao ex-titular daquela pasta, prof. Roberto Acioli, atualmente à frente do IAPETC, uma expressiva homenagem na Churrascaria Gaúcha. O homenageado agradeceu a gentileza dos seus amigos, tendo para êles expressões de estima e reconhecimento.

Viajantes

José Augusto de Arruda: - Viajando pelo vapor "Vera Cruz", chegado ontem, regressou a esta capital o sr. José Augusto de Arruda, que realizou uma "tournée" pela Europa, acompanhado de sua esposa, Dona Nair Vilaça de Arruda.

PASSATEMPO

Palavras cruzadas de Ronega

CONCEITOS

1 — Afitar. 6 — Lâmina metálica com se dá impulso a qualquer peça. 8 — Tocar de leve. 10 — Amofinar. 12 — Extraordinários. 14 — Solução de substância orgânica com fim terapêutico. VERTICAIS: 2 — Rio da Sibéria. 3 — Reembolsar. 4 — Levantar. 5 — Transbordar. 7 Bandejas de metal. 9 — Pouco vulgar. 11 —Grande porção. 13 — Afastado.

Solução do PASSATEMPO anterior; HORIZONTAIS: Polas. Arara. Il. Ci. Ralar. Arara. VERTICAIS: Paira. Orlar. Lá. Arcar. Sairá. La. Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Dicionários consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso e Monossilabico de Japiassú.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Leiam SOMBRA

"O dia astrológico"

Hoje, 6 — Dia impróprio para tratar de assuntos jurídicos e financeiros. A's horas da manhã serão boas para iniciar viagens e também para encetar negócios.

Acontecerá Hoje ao Leitor

Segui-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:
As influências de amigos poderosos melhorarão os acontecimentos, na parte da tarde, 4, 6 e 8; 420.690 e 1855 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro
Mal-estar, insatisfação durante a primeira parte do dia; a tarde e a noite serão melhores, 4, 5 e 7; 101 600 e 780 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:
Desapontamentos, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos: 8, 9 e 33; 391 660 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:
Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas, 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752 (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:
Desprendimentos, euforia; a tarde será favorável aos namorados, 17, 18 e 19; 211 e 346 (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho:
Desejos satisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas, 15, 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho:
Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades, 1, 2 e 3; 923, 906 e 838 (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto:
Dia sem novidades, 7 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:
Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias, 16, 18 e 20; 34, 37 e 87 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:
Descontentamento, aflição por causa de parentes e amigos, 7, 8 e 9: 232, 451 e 459 (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:
Sonhos estranhos e visões fantásticas e negócios atrapalhados, 13, 22 23; 40 e 68 (horas e números).

Entre 23 de novembro e 22 de dezembro:
Dia sem novidades 7, 13 e 24; 69 51 e 4 (horas e números).

MIRAKOFF.

LIVROS NOVOS

Martins Fontes - Raimundo de Menezes (Edições Melhoramentos) - A vida de Martins Fontes acaba de ser escrita para a juventude pelo sr. Raimundo de Menezes, integrando a coleção Grandes Vultos das Letras, das Edições Melhoramentos. O prestigioso poeta paulista, que foi uma das mais brilhantes inteligências do Brasil, teve sua biografia feita com o maior carinho pelo autor dêsse livrinho de 62 páginas. Raimundo de Menezes foi feliz na sua narrativa e termina com estas palavras: "Ele já havia pedido, certa vez, numa conferência: "Oh! mil vêzes seja bendita a mocidade que chora de alegria. 'Quando eu morrer, minhas senhoras lembrai-vos que não tenho crenças, mas amo ardentemente a beleza, e por isso mereço vos recordeis da minha saudade... Para mim, boa ou má, antes má, só existe esta vida...'"

A Noite é Grande

CIDADE MARAVILHOSA

Ontem, em minha casa, além de não haver uma gôta dágua, fazia um calor dos demônios e a luz, como mandava o figurino, tinha que ser racionada. Olhei para o meu passado, olhei para dentro de mim também e gritei, como grita sempre o personagem de Haroldo Barbosa: "Vai comendo Raimundo! Quem mandou tu vires do norte". Esta cidade já foi bonita, gostosa, alegre... hoje, é uma coisa acabando. Os homens e os substantivos comuns se deterioram, a vida vai, aos poucos, virando lástima e a gente se lastima com ela, "resistindo e morrendo, morrendo e resistindo".

O calor e a falta dágua tinham ido passar o dia lá em casa e resolvi que iria para um quarto de hotel, por não me dar com êles. Lá, poderia trabalhar à vontade e tomar quantos banhos quisesse, Lá, ninguém me descobriria para perguntar bobagens, pelo telefone: E fui, e comecei a trabalhar, com o maior dos entusiasmos, até seis horas da tarde. Quando acabei a última lauda de papel escrito, estava sonolento, suado, com a mente e o corpo arrasados. Mas, restava uma alegria: havia um chuveiro e, nêle, poderia tomar um banho longo e generoso. Fui ao banheiro, cantei com a voz empostada de tôdas as pessoas que vão sentir frio... e, quando abri a torneira — cadê? Corri para o telefone e a portaria me disse:

— Deu um defeito qualquer, mas os bombeiros já estão vendo o que é.

Olhei bem para mim, diante do espêlho: tratava-se do cidadão mais infeliz do mundo, com o corpo sujo e a ama ansiosa para desencarnar.

ANTÔNIO MARIA

MANIA Escreve

Eu tenho mais vinte anos do que ela

Mas por que é a mim que o senhor vem fazer esta pergunta: eu tenho mais vinte anos do que a moça que eu amo e com a qual quero casar-me. E' muita diferença de idade? podemos ser felizes assim mesmo?

Pergunto-lhe por que, caro amigo Indeciso, você veio perguntar isto a mim que não sou a moça a quem você ama e que provàvelmente já não tenho menos que você tantos anos de idade. Esta pergunta você tem de fazer à moça dos seus sonhos. E' ela quem vai casar com você, é ela quem sabe se um homem com mais vinte anos que ela pode ainda despertar interêsse, entusiasmo, etc. Ela lhe dirá se prefere você ou os rapazes da idade dela ou dirá francamente que você "é muito velho!" Quanto ao detalhe da sua pergunta, "podemos ser felizes assim mesmo?", nem os deuses podem responder mui- ou melhor não é o fato de marido e mulher terem a mesma idade que assegura a felicidade conjugal. Esta famosa felicidade, que todos tão avida mas cegamente procuram, depende, exclusivamente, de cada um, do esfôrço que cada um faz para compreender, ajudar, alegrar, amparar, etc. o outro. Se apesar dos seus vívidos vinte anos de diferença você é egoista, prepotente, patriarcal, se você tem mau-gôsto ou gosta de coisas que não interessam à sua futura espôsa, então sim, é provável que vocês não sejam felizes. Mas a idade neste caso não é fator também. Vinte anos a mais ou a menos para uma pessoa egoista não faz diferença. Indeciso, tome o caminho certo e vá falar diretamente com a moça amada. Escrevendo para mim você está perdendo seu tempo e quem sabe alguns dias de felicidade. Ciao e boa sorte.

Você já foi à Bahia? Não?
Então vá ao CASABLANCA
CONHECER.
as Praças da Bahia!
as 365 igrejas!
a Bahia antiga e suas lendas!
as praias e os saveiros!
as festas tradicionais!
os apimentados quitutes balanos!
as feitiçarias e o Candomblé!
os autênticos Birimbaus e Capoeiras!
APLAUDINDO:
Dorival Caymmi
Ângela Maria
Os Quitandinha Serenaders
Thereza Austregesilo
Paulo Maurício
Lord Chevalier
Anilza Leony
Pina Brunette
Edmundo Carijó
Jurema Samio
Lili Marlene
Vieirinha
40 artistas e
Britinho e sua orquestra no show:
"Acontece Que eu Sou Baiano"
Um Grande Espetáculo Genuinamente Brasileiro!
Em CASABLANCA na PRAIA VERMELHA
O ambiente melhor refrigerado do Rio!
Reservas pelos telefones: 26-1783 e 26-7437
CASABLANCA funciona também às 2.as-feiras

Rodolfo MAYER
E SEU Teatro
com
LOURDES MAYER
E ANDRÉ VILLON
em
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"!
Comédia em 3 atos de
Edgar Neville Trad. Brício de Abreu
ESTRÉIA DIA 9 — SEXTA-FEIRA
NO
TEATRO DULCINA — (EX-REGINA)
AR REFRIGERADO — TEL: 32-5817

HOJE
PALACIO ROXY
AMERICA IDEAL
BOTAFOGO ODEON-NITEROI
CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª feira
MONTE CASTELO PAZ CAXIAS

MUITAS VEZES E' PERIGOSO SENTIR PIEDADE!

Culpada?

HUGO HAAS BEVERLY MICHAELS em

Encontro na Ponte

PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ e AMÉRICA

MARIA ANTONIETA PONS

NOSSAS VIDAS "NUESTRAS VIDAS"

NO DRAMA QUE EMPOLGOU AS PLATEIAS DA EUROPA E DAS AMÉRICAS! Com CARLOS CORES

DIREÇÃO RAMÓN PEON

FOTOGRAFIA: GABRIEL FIGUERÓA

COMP. NACIONAL

PEL MEX

HOJE
AZTECA REX
IPANEMA TIJUCA
MADUREIRA
4ª FEIRA PETRÓPOLIS
5ª feira
RYDAN IMPERIAL

OS GOLPES DE SEUS SABRES SACUDIAM TERRAS, MARES... E CÉUS!

TECHNICOLOR

BARBA NEGRA O PIRATA

BLACKBEARD THE PIRATE

ROBERT NEWTON

LINDA DARNELL WILLIAM BENDIX

MOTINS! SAQUES! MASSACRES SEM IGUAL!

HOJE
PIRAJÁ COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H. LOBO
RITZ MASCOTE

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

O Prefeito de Petrópolis nega-se a pagar as subvenções concedidas pela Câmara Municipal — A atitude do Govêrno do Estado em face do assunto

Rio de Janeiro

Petrópolis, 5 — O jornal "A Tribuna de Petrópolis", a propósito do caso das subvenções municipais, publica a seguinte nota:

"Como é do conhecimento público, o senhor Prefeito da Cidade, deliberou não pagar subvenções votadas pela Câmara Municipal enviando circulares a tôdas as instituições subvencionadas pela Municipalidade, em que transfere ao Govêrno do Estado do Rio de Janeiro a responsabilidade do pagamento.

Procurando resolver o assunto da exclusiva alçada do poder municipal e não do estadual, o sr. Arnaldo Teixeira de Azevedo, Presidente da Câmara Municipal desta cidade, em data de 28 de setembro, remeteu às instituições subvencionadas a seguinte circular:

"Senhor — 1. Tendo tido conhecimento da circular-ofício remetida pelo sr. Chefe do Excutivo Municipal, pretendendo transferir ao Govêrno do Estado, a obrigação do pagamento das subvenções municipais, comunico-lhe que, usando das atribuições conferidas a esta Presidência, compareci em companhia do Vereador Saul Soares de Avelar, ao Gabinete do Exmo. Sr. Governador do Estado a fim de me inteirar do assunto.

"2. Infelizmente, assegurou-nos o Exmo. Sr. Governador, que entendimesto algum fôra tratado, estranhando a referida circular-ofício citada.

"3. Entretanto, o Govêrno Estadual pretende efetuar no próximo mês, o pagamento substancial parte do débito aos municípios.

"4 Nestas condições, **sugiro a A. S. renovar em outubro ao Sr. Prefeito o pedido de pagamento de subvenção votada pelo Legislativo e devida pela Municipalidade.**

"Com os protestos do meu elevado aprêço e consideração — (as.) ARNALDO TEIXEIRA DE AZEVEDO, Presidente".

Niterói, 5 — O governador assinou atos nomeando: — o bacharel César de Almeida Luz para exercer, em caráter provisório, o cargo de delegado de Polícia, na vaga decorrente do falecimento de Albino Martins de Sousa Imparato; e Mário Bravo para o cargo de Guarda de Trânsito.

Foi readmitido Vitor de Magalhães Cardoso Rangel Júnior como membro do Ministério Público, de 1ª entrância, em exercício na comarca de Bom Jesus do Itabapoana e tornando sem efeito o ato que nomeou Oriovaldo Macedo 3º suplente do delegado de polícia de Cabo Frio.

Niterói, 5 — O presidente do Tribunal de Justiça designou o juiz da 3ª Vara Cível para responder cumulativamente pela 2ª Vara Criminal, em virtude da alegação de excesso de serviço formulado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, que vinha respondendo até aqui pelas duas Varas.

Petrópolis, 5 — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Petrópolis oficiou ao Ministro do Trabalho indicando o nome do sr. Eziquic Correia de Araújo para dirigir a Delegacia do SAPS neste município.

Niterói, 5 — O diretor de Educação enviou aos chefes de Inspetorias Regionais e Especializadas de Ensino circular recomendando que sòmente em condições especialíssimas sejam admitidas substitutas e que nenhuma designação de professora de um para outro estabelecimento seja proposta nesta altura do ano letivo, salvo, quando o interêsse do ensino o justificar.

Cachoeiras de Macacu, 5 — Está agora sendo anunciado para breve o início da construção do novo prédio destinado às instalações da agências dos Correiros e Telégrafos nesta cidade.

Campos, 5 — Deverá encerrar-se dia 22 de outubro, festivamente o concurso promovido pelo sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de Campos, para eleição da Rainha e princesas da classe.

Amazonas

Manaus, 5 — O Banco da Amazônia se mantém em completosilncio ante a denúncia do "O Jornal" sôbre irregularidades observadas naquele estabelecimento de crédito.

Espírito Santo

Vitória, 5 — (do correspondente) — Aniversariou no dia 3 a menina Carmen Veronez Rocha, filha do sr. Alceu Cunha, um dos valores artísticos da Rádio Capixaba e da sra. Angelina Rocha.

— Chegou a esta capital o dr. João Pacheco, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

— Instalou-se, nesta capital, a II Conferencia Estadual de Estudantes

Maranhão

São Luís, 5 — Será instalada nesta capital uma filial do Banco de Crédito da Amazônia.

— Causou profundo pezar, nesta capital, o falecimento do ministro Magalhães de Almeida.

Bahia

Salvador, 5 — A Assembléia Estadual aprovou o projeto de lei criando o município de Serra Prta.

Extra!

M-G-M INSTALA A NOVA TELA PANORÂMICA (dispensa óculos especiais) nos 3 CINES METRO

esta semana!

FILME INAUGURAL: "Lili" EM TECHNICOLOR

TEATROS E BOITES

BOITE DO HOTEL GLORIA

Beguin apresenta ANNE Chapelle

Mario Cesar e sua orquestra

RESERVA DE MESAS: 25-7272

VOGUE

Tel. 57-1881

NO LIVING-BAR

JEAN TRANCHANT

NA BOITE

MICHELLE ARNAUD

MEIA-NOITE

apresenta

VANJA ORICO

A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'

DICK FARNEY e seu conjunto

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao

CASABLANCA

DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio!

26-1783 - Funciona também às 2.ªs-feiras - 26-7437

47-0644 MONTE CARLO 27-5863

YVANÁ

"CHERCHEZ LA FEMME"!

O show diz: EM PARIS E' ASSIM!

Todas as noites acabam na... TASCA

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS

PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e Tôdas as Noites Grande Êxito de

GREGORIO BARRIOS

que atuará também às Quintas e Domingos no Chá 2.º "Show" — à 1,15 da madrugada

"ALVORADA"

Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo

Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elence

Reservas: 42-7119 — 32-9863

A posição da Rádio Mayrink Veiga

A Rádio Mayrink Veiga vem realizando, sem dúvida alguma, uma ascenção impressionante no desenvolvimento do programa que ali vem sendo executado há pouco mais de um ano, sob os incentivos e a orientação entusiástica e competente de Gilson Amado, que vencendo a fôrça de rotina e de decadência em que se afundava a tradicional emissora e cercado por uma equipe de homens dedicados e experientes, obteve o que até agora nnhuma outra emissora alcançou. No último IBOPE, a Mayrink obteve 9 primeiros lugares em horários nobres, durante à noite, o que constituiu, sem dúvida, um feito sensacional para qualquer emissora em luta com a dificuldade que o nosso "brodcasting" vem experimentando

E' esta a primeira vez que uma emissora, sem o aparelhamento de que dispõe a Nacional, obtem colocações tão excelentes no plano de programa de "broadcasting" de alto nível.

Está, pois, de parabens, o sr. Gilson Amado, o sr. Francisco Abreu e seus dedicados auxiliares da Mayrink Veiga.

São os seguintes os programas colocados em primeiro lugar:

2ª feira — 21,00 às 22,00: *Val da Valsa e Alegria da Rua*; 3ª feira — 21,00 às 22,00 *Um violino em Surdina e Baião do Castelo*; 4ª feira — 20,30 às 21,00 — *A Princesa Canta*: 21,00 às 22,00 — *Musical Antártica* e a *Cidade se Deverte*; 22,00 às 23,00 — *Panorama Politico e Recordando os Bons Tempos.*

CATETE — Excelente e ótima oportunidade sem precisar de condução para a cidade, Rua Santo Amaro, 23, vendemos apartamentos, constando de quarto, banheiro e hall. Com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. — Preços a partir de 160.000. Ver no local diàriamente com o sr. França das 14 às 17,30 horas nos domingos e feriados das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tels.: 52-1093 e 52-6713.

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

·4·40·7·20·10 H· ·4·40·7·20·10 H· ·4·40·7·20·10 H

A RUA DO DELFIM VERDE

GREEN DOLPHIN STREET

LANA TURNER

VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART

EM REAPRESENTAÇÃO.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
PATHÉ PRESIDENTE
ALVORADA LEME
MAUÁ PARATODOS
5ª feira NACIONAL
VAZ LOBO
6ª Feira SÃO PEDRO

COLUMBIA PICTURES apresenta o filme de LEONIDE MOGUY Director de "Amanhã será tarde demais"

O Filho de outra MULHER

ONE HUNDRED LITTLE MOTHERS

WILLIAM TUBBS — AMANDA — AUGUSTO

Mais casas populares

A Fundação da Casa Popular inaugurou, domingo último, o Núcleo Residencial Governador Amaral Peixoto, localizado em Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro, com 42 unidades. Compareceram a essa solenidade o governador fluminense, que presidiu à cerimônia, o novo Superintendente da F.C.P., sr. Ernesto Alves Staack, o sr. José MICELI Filho, membro do Conselho Central dessa entidade, o Prefeito local e inúmeras outras personalidades do nosso mundo oficial.

TERRENOS DE PRAIA

APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS

PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS

Vendemos no mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12x40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diariamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, 1 — 1.º andar. (Antiga Rua Larga), Telefone: 23-3839. — ACEITAMOS CORRETORES.

NOSSO AMOR TINHA UM TERRÍVEL INIMIGO..

empolgante história vivida

QUE ESPÉCIE DE MAE É VOCE? — ROSTO OU CORAÇAO FORMOSO?

TRAIÇÃO PUNIDA — A MULHER QUE VENDEU A ALMA — CALUNIADA!

CONVERSA A DOIS — UM PROFESSOR DE PSICOLOGIA AMOROSA VOS ENSINA COMO OBTER EXITO JUNTO AOS HOMENS — INSTRUIR-SE DORMINDO SERA' UM PERIGO?, etc., etc.

Leia o n. 324 de GRANDE HOTEL — Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4.00 · Nas bancas

Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

DULCINA — (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8210 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vatapá". Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge. Às 20 e 22 horas. horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' logo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingo às 16 horas

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e a dentista" vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaíra Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

CINEMAS

Os lançamentos

HOMENS EM REVOLTA — ("Untamed Frontier" — Universal) — Produção americana, Em Tecnicolor. Direção de Hugo Fregonese. *Western*: poderosos criadores de gado no Texas não medem esforços para manter o império que formaram. Elenco: Joseph Cotten, Shelley Winters. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MEM DE SÁ, FLORIANO, SANTA ALICE e PAZ (Caxias). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

ENCONTRO NA PONTE — ("The Girl on the Bridge" — Haas-Fox) — Produção americana. Direção de Hugo Haas, que é, também, o autor da história e seu intérprete. O filme narra a história de uma decaída salva do suicídio por um homem idoso, que pss viver com ela, adotando o filho que ela tivera com outro; até que passa a viver com ela, adorando o filho que ela tivera com outro; até que surge um chantagista e... Elenco: Hugo Haas, Beverly Michaels, Robert Dane. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, IDEAL BOTAFOGO, ODEON (Niterói) e CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

BARBA NEGRA, O PIRATA — ("Blachberd, the Pirate" — RKO) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Raoul Walsh. História de aventuras. Elenco: Robert Newton, Linda Darnell, William Bendix. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

TRÊS É DEMAIS — ("Three for Bedroon C" — Warner) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Milton H. Bren. O filme narra história de uma artista de cinema, em férias, que encontra um romance num trem na pessoa de um cientista. Elenco: Glória Swanson, James Warren, Hans Conried. Nos cinemas IMPÉRIO, LEBLON, AVENIDA, ICARAÍ (Niterói). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A CABANA DO PECADO — ("Il Nido di Falasco" — Art) — Produção italiana. Direção de Beduino Brignone. Melodrama: uma marginal, cansada da vida que levava, passa a viver, honestamente, com um rapaz. Anos após sente saudades da vida antiga... Elenco: Ermano Randi, Liliana Tellini, Umberto Spadaro. Nos cinemas ART-PALÁCIO, SÃO JOSÉ, RIVOLI. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O FILHO DE OUTRA MULHER — ("One Hundred Little Mothers" — Columbia) — Produção italiana. Direção de Giulio Morelli. Drama psicológico-social. Elenco: William Tubbs, Amanda. Nos cinemas PATHÉ, MAUÁ, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOSSAS VIDAS — ("Nuestras Vidas" — Pel-mex) — Produção mexicana. Direção de Ramon Peon. Drama. Elenco: Maria Antonieta Pons, Carlos Cores, com músicas de Ary Barroso. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, MADUREIRA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em 2.ª Semana

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus — United) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de John Huston. Filme baseado na vida do grande pintor francês Toulousse — Lautrec. Elenco: José Ferrer, Zsa, Zsa, Gabon, nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, MARACANÃ, BRAZ DE PINA, NATAL. Horários: 1,20 — 3,30 — 5,4 0 — 7,50 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

Reapresentações

A RUA DO DELFIM VERDE — ("Gleen Dolphin Street" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Victor Saville. Drama. Elenco: Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas. (No Metro Passeio a partir das 11,30 horas).

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 Sessões Passatempo".
CATUM — IB — 22-3681 — "Pompéia Cidade Maldita".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Sinfonia Prateada" e "A Tôrre de Londres".
COLONIAL — 42-8512 — "Barba Negra, o Pirata".
CIENAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Dominadora" e "Pistolas na Noite".
FLORIANO — 43-9074 — "Homens em Revolta".
GAURANI — 32-5651 — "Arrancada da Morte".
IDEAL — 42-1218 — "Encontro na Ponte".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Três é Demais".
IRIS — 42-0763 — "Trampolin do Diabo" e "A Maldição do Ouro".
LAPA — 22-2543 — "A Noite de Sábado".
MARROCOS — 22-7979 — "Corôa Negra".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Homens em Revolta" e "O Mundo em Seus Braços".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rua do Delfim Verde".
ODEON — 22-1508 — "Homens em Revolta".
PALÁCIO — 22-0838 — "Encontro na Ponte".
PATHÉ — 22-8795 — "O Filho de Outra Mulher".
PLAZA — 22-1097 — "Barba Negra, o Pirata".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Filho de Outra Mulher".
PRIMOR — 43-6681 — "Barba Negra, o Pirata".
REX — 22-6327 — "Nossas Vidas".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Tirano".
RIVOLI — "A Cabana do Pecado".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Cabana do Pecado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".
TEXAS — "

Zona Sul

ALASKA — "Kid Karson".
ALVORADA — 27-2936 — "O Filho de Outra Mulher".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Cabana do Pecado".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Barba Negra, o Pirata".
AZTECA — 45-6813 — "Nossas Vidas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Encontro na Ponte".
COPACABANA — 47-2803 — "Moulin Rouge".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "Nossas Vidas".
LEBLON — 27-7805 — "Três é Demais".
LEME — 37-6412 — "O Filho de Outra Mulher".
METRO COPACABANA — 27-9797— "A Rua do Delfim Verde".
MIRAMAR — "Homens em Revolta".
NACIONAL — 26-6072 —
PAXX —
PAX — "Alegre Fantasma".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Sangue de Campeão" e "Pistoleiros em Ação".
POLITEAMA — 25-1143 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador".
RIAN — 47-1144 — "Homens em Revolta".
RITZ — 27-7224 — "Barba Negra, o Pirata".
ROXY — 27-8245 — "Encontro na Ponte".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Homens em Revolta".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Encontro na Ponte".
AVENIDA — 48-1667 — Três é Demais".
BANDEIRA — 28-7575 — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
CARIOCA — 28-8179 — "Homens em
FLUMINENSE — 28-1404 — "Paixão de Toureiro".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Vingança Que se Desvanece" e "Joe Sopapo Detective".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Barba Negra, o Pirata".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rua do Delfim Verde".
MARACANÃ — 48-1910 — "Moulin Rouge".
NATAL — 48-1480 — "Moulin Rouge" e "O Hábito Faz o Monge".
OLINDA — 48-1032 — "Barba Negra, o Pirata".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Idolo Caido" e "Brotinho das Arábias".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Aguenta a Mão" e "O Rastro do Morto".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Homens em Revolta".
TIJUCA — 48-4518 — "Nossas Vidas".
VELO — 48-1381 — "A História de Will Rogers" e "Na Terra de Ninguém".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Gênio na Televisão" e "Conflito Sentimental".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Filho de D'Artagnan".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Cangaceiro".
BARONEZA — JPA 623 — "A Intrusa".
BELMA R— 29-1744 — "Luzes da Ribalta".
BORJA REIS — 29-4281 —
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Aventura no Rio".
EDISON — 29-4449 — "Bastidores e Pecadores".
IGUAÇU — "A... Respeitosa".
Monte Cristo".
JOVIAL — 29-0652 — "As Minas dos Desenganados" e "Pistolas Vingadoras".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nossa Vidas".
MARABÁ — 29-8038 — "Eu Quero é Movimento".
MASCOTE — 29-0411 — "Barba Negra, o Pirata".
MEIER — 29-1222 — "Perdidos no Alaska".
MODÊLO — 29-1575 — "O Retrato de Dorin Gray".
MODERNO — BNG 842 — "Aventura no Rio".
MONTE CASTELO — 29-8250 —
NOVO HORIZONTE — "Flechas Incendiárias".
PARATODOS — 29-5191 — "O Filho de Outra Mulher".
PIEDADE — 29-6532 — "Esperto Contra Esperto".
QUINTINO — 29-8230 — "O Retrato de Dorian Gray".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Sinfonia Prateada" e "A Tôrre de Londres".
REX-TRÊS RIOS — "O Barco das Ilusões".
RIDAN — 49-163 — "O Homem dos Papagaios".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Os Homens Rãs".
SÃO JERÔNIMO — "Forja de Paixões" e "No Reino dos Monstros".
SÃO JORGE —
TRINDADE —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Do Amor ao Ódio" e "Os Perseguidos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Eugênia Grandet".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Fantasma Por Acaso".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Moulin Rouge".
MAUÁ — "O Filho de Outra Mulher".
ORIENTE — 30-1131 — "Rebento Selvagem" e "Cadeia de Suplícios".
PARAISO — 30-1060 — "Arroz Amargo" e "Murros de Ouro".
PENHA — 30-1121 — "Na Encruzilhada do Pecado" e "Punhos da Liberdade".
RAMOS — 30-1094 — "Cêdo Para Beijar" e "O Rancho do Vale".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Hora da Vingança".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Flagelo de Deus" e "Crime na Fronteira".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Paixão de Bravo".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Androcles e o Leão".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tudo o Que Tenho é Teu".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "A Tia de Carlitos" e "A Carta".
ICARAÍ — "Três é Demais".
IMPERIAL — "Fazendeiros Fracassados" e "Assassinos de Aluguel".
ODEON — "Encontro na Ponte".
PALACE — "Cantor de Jazz".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Encontro na Ponte".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Fazendeiros Fracassados" e "Assassinos de Aluguel".
PETRÓPOLIS — "A... Respeitosa".
SANTA TEREZA — "Querida Suzana".

Caxias

BRASIL — "Chamava-se Carlos Gardel" e "Paixão de Além Túmulo".
CAIXAS — "Noites de Paris" e "Mulheres Desaparecidas".
PAZ — "Homens em Revolta".
POPULAR — "Luta Selvagem" e "Cantor de Jazz".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Os Dois Lados da Vida" e "A Cobiça do Ouro".

Pequenos fatos policiais

Policiais entraram em acôrdo com as assaltantes

Foi o pedreiro Domingos Bila, (25 anos, Rua do Serviço, 73), quem fêz a acusação. Conta o operário que ia passando por um terreno baldio existente na Rua Souza Barros, quando se viu, inopinadamente, agarrado por cinco mulheres. Tentou reagir, porém, foi esmurrado e subjugado. As ladras lhe tiraram dos bolsos a importância de 270 cruzeiros.

Nessa ocasião viu dois cavalarianos da Polícia Militar e deu o alarma. Duas das assaltantes foram presas. Aconteceu, porém, que a caminho da Delegacia as ladras trocaram algumas palavras com os soldados, afastaram-se e despareceram na primeira esquina.

Afirmou a vítima que um dos cavalarianos é o de nº 4.746.

Mulheres salteadoras

O comerciante Mirolay Suchan queixou-se ao comissário Otávio Vidal do 6-D.P., que cêrca das 3 horas da manhã de ontem, proximo à sua residência, (Rua Santana 124), duas mulheres, uma branca e outra escura, o assaltaram, tendo uma delas lhe aplicado uma "gravata" e a outra lhe retirado dos bolsos a importância de 870 cruzeiros e mais a caderneta da Caixa Econmica.

A policia registrou o caso e entrou em diligências para identificar as assaltantes.

A namorada fugiu com outro

O funcionário do Departamento dos Correiros e Telégrafos, Valter Rosa, (de 25 anos, pardo solteiro), residente na Rua Borja Reis, 479, casa 3, na tarde de ontem, pôs têrmo à existência, ingerindo substância tóxica.

Não tendo o suicida deixado qualquer declaração, presume a sua família que o seu gesto fôra motivado por haver a jóvem Regina Rodrigues da Silva, sua vizinha residente na casa 4, com quem namorava, fugido com outro.

Ao local compareceu o comissário de serviço na Delegacia do 22º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal."

Atirou no pedreiro

Foi alvejado e ferido a bala na bôca por um desconhecido, quando passava ontem em frente ao número 244 da Rua Aureliano Portugal, o pedreiro João Damasceno (27 anos, solteiro, prêto), tendo o agressor se evadido após o crime.

Damasceno, que reside nos fundos do nº 210 da mesma rua, foi socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro, e medicado naquele hospital, onde ficou internado.

O 15º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

Na Presidente Vargas

Ao passar, ontem à noite, a Avenida Presidente Vargas, onde cruza aquela artéria com a Rua General Caldwell, o estudante Jaime de Andrade (16 anos, residente na Rua Gotemburgo, 373) foi colhido por auto não identificado, sendo atirado a grande distância.

Em consequência do choque, Jaime sofreu traumatismo encefálico, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro.

Os casais perderam para o Vasco

João Antônio de Sousa Júnior e José dos Santos, acompanhados das respectivas espôsas, processaram o Vasco da Gama, apesar de serem todos portuguêses e torcedores do "Almirante".

Os litigantes vascaínos alegaram ao juiz Marcelo Santiago Costa, da 14ª Vara Cível, que adquiriram, em hasta pública, um imóvel na rua São Januário, que avançava 14 metros de fundo sôbre a praça de esportes do clube cruzmaltino. Desejavam fazer obras nessa área, mas o Vasco impediu-os, levantando um tapume.

Em vista disto, moveram uma ação de interdito proibitório, que o grêmio luso contestou, juntando plantas da Prefeitura, fotos e títulos de propriedade, salientando que a sua posse foi mansa e pacífica, além de datar de muitos anos atrás.

O juiz mandou realizar perícia e concluiu pela improcedência da ação, reconhecendo que o Vasco da Gama é legítimo proprietário da "zona contestada".

"Exmo. Sr. Ladrão, cumprimentos"

Chefe do policiamento jogou no bicho e foi roubado

"Exmo. Sr. Ladrão, respeitosos cumprimentos – V.Exa. retirou do bôlso esquerdo da calça que eu vestia sábado, às 12,30, no ônibus da linha 12, entre a Cinelândia e a praia do Flamengo, uma carteira contendo Cr$ 4.130,00 e alguns trocados. Fruto do trabalho de sua profissão, não peço a devolução do dinheiro. Rogo, porém, a V.Exa. que tenha a bondade de devolver os retratos que com a dedicatória de "ao amigo Maciel" estavam na carteira, bem como o recibo de um chapéu entregue para lavar. Pode remeter êsses documentos para a portaria da Câmara Municipal que lhe ficarei eternamente grato, endereçados a José Maciel"

Chefe do Policiamento

O que acima se lê nos foi entregue pelo funcionário da Câmara Municipal, sr. José Maciel, aliás encarregado do policiamento interno dali. Pretende reaver os retratos e o recibo do chapéu e, conforme nos explicou, tratou o ladrão da melhor maneira, para não magoá-lo.

5 Cruzeiros na Centena

O sr. José Maciel explicou, ainda que o dinheiro havia sido produto de cinco cruzeiros na centena e 50 cruzeiros no "grupo" do prêmio maior de sábado. Estêve com a importância em seu poder por alguns minutos apenas, pois logo após recebê-la embarcou no ônibus 12, cheio, pouco adiante procurou o dinheiro e não encontrou mais. O dinheiro já não lhe interessa mais. Os documentos e os retratos, sobretudo, que são de pessoas de sua família, já falecida, são insubstituíveis. Por isso espers wke o ladrão atenda ao seu pedido.

A Assembléia paulista homenageou a memória do prof. Macedo Soares

(Conclusão da 3.ª Pág.)

exemplo, para a meditação e a lição de todos os brasileiros e de todos os paulistas.

O sr. Cid Franco — Sr. Presidente e srs. deputados, o Partido Socialista dá o seu apoio às homenagens prestadas à memória do Prof. José Eduardo de Macedo Soares, por ocasião do centenário do seu nascimento.

Uma das lembranças da minha meninice é o curto período em que estive internado no colégio dirigido pelo Prof. José Eduardo de Macedo Soares. Pessoas da minha família foram seus alunos.

Concordo plenamente com uma expressão que se usou neste Plenário e que apontou José Eduardo de Macedo Soares como um professor padrão. Realmente, êle o foi. Padrão de desprendimento, padrão de competência, padrão de caráter. Hoje, o magistério se esqueceu, em grande parte, dêsse padrão. Hoje, infelizmente, não vigora o padrão desprendimento, o padrão caráter, o padrão competência em muitos setores do magistério. Vigora, isto sim, o padrão "J" daqueles professôres nomeados por interêsse político.

Ora, sr. Presidente, evocar, nos dias de hoje, a figura de José Eduardo de Macedo Soares é apontar, para todos os professôres do nosso tempo, o verdadeiro padrão que deve se'ir qualquer professor. **(Muito bem!).**

Acresce ainda lembrar que José Eduardo de Macedo Soares não foi como tantos diretores de estabelecimentos de ensino da nossa época um simples negociante, um simples comerciante, um simples negocista do ensino. Foi, na legítima expressão da palavra, um professor modêlo, um professor padrão que merece a homenagem que se presta à sua memória, e que tem o inteiro apoio da representação socialista. **(Muito bem!).**

— Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, é encerrada a discussão.

— Posta a votos, é aprovada a Moção nº 52-53.

O sr. Roge Ferreira — **(Pela ordem)** — Sr. Presidente, srs. deputados, na qualidade de descendente, em linha reta, em terceira geração, do Professor José Eduardo de Macedo Soares, agradeço, em primeiro lugar, ao nobre deputado Ferreira Keffer, autor da Moção, ao deputado Monsenhor Carvalho que, em palavras belíssimas, recordou a figura do meu bisavó; agradeço aos senhores deputados líderes de bancadas pela solidariedade demonstrada à memória do Professor José Eduardo de Macedo Soares. Em nome de seus descendentes e em nome de sua família, é com gratidão que vejo esta homenagem do Poder Legislativo do Estado a que êle dedicou sua vida, a esta geração a que pertenço e que se lembra, como recordou o deputado que me antecedeu na tribuna, com saudade, da figura do Professor que dedicou sua vida inteira aos moços, procurando encaminhá-los no caminho do bem.

Comovido pela manifestação da Assembléia que reconhece sua vida dedicada aos outros quando da comemoração do seu centenário, declaro que me sinto honrado de pertencer a um Poder que sabe venerar os grandes vultos. Agradeço, realmente comovido, a todos que se manifestaram solidários com a homenagem.

Era o que tinha a dizer, sr. Presidente.

No caso da bela paraguaia

"SÓRDIDAS MENTIRAS E UM PRETEXTO PARA CHANTÁGEM"

Afirma o maestro bolsista na Itália José Maria Del Valle, seu ex-amante, acusado agora pela paraguaia — Descobriu que a amante levava vida irregular e a abandonou por isto — Frequenta Ramona, uma casa na rua Djalma Ulrich, 444, em Copacabana

"As acusações ig.ominiosas feitas a mim, por Nanci Ramona, através da imprensa, não passam de sórdidas mentiras e pretexto para uma possível chantagem — declarou-nos, ontem, o maestro José Maria Del Valle, em contestação às entrevistas dadas por sua ex-amante, uma bela e insinuante paraguaia (de 21 anos).

— "Por isso pedirei, na Justiça, a retratação das infâmias que me são imputadas".

Ambos foram amantes [illegible] afirmam, deram-lhe a mão, e agora recebem calúnias

Amante do Irmão

Participando da conversa, o irmão do maestro Del Valle, sr. Leopoldo Sousa Del Valle (23 anos), estabelecido com escritório de representações, esclarece que o primeiro a ter contato com a jovem paraguaia fôra êle. "Isto — diz Leopoldo — se verificou há cêrca de 7 meses, logo que Nanci Ramona chegou ao Brasil como turista mas que pretendia tentar a sorte. Desiludira-se com um cadete de sua terra.

O encontro foi proporcionado por uma senhora — Dona Branquita — amiga da recém-chegada ao país.

Prosseguindo, Leopoldo conta que foi amante de Nanci durante dois meses. Mas deixou porque os gastos eram muitos, pois frequentava, quase que diàriamente, "boites" e bares de luxo.

Surgiu o Maestro

Como a jovem desejasse estudar música — tencionava ingressar no teatro — e sua situação financeira começava a sofrer sensível queda Leopoldo encaminhou Nanci Ramona ao irmão. Este, recentemente chegado da Itália, onde tirou um curso de especialização, como premio de uma bôlsa de estudo, não se recusou a ministrar umas aulas à jovem paraguaia.

Romance

O maestro, no entanto, além da música, apixonou-se. Nanci correspondeu, tornando-se amante do maestro Del Valle. E o romance durou cerca de 5 meses, com diversas interrupções, que eram as idas da bela paraguaia à sua terra natal.

"Papéis, casa, comida e roupas eram pagos por mim" — diz o maestro.

Final

"Esta situação durou até a última viagem de Nanci ao Paraguai, cêrca de dois meses atrás. Quando regressou, voltou sem nada. Dei-lhe novo guarda-roupa e consegui que ela fôsse morar na casa de uma família amiga. Nesta casa poucos dias Nanci ficou. Outra casa e outra saída sem explicação. Foi quando amigos meus me informaram que Nanci Ramona estava levando vida irregular".

"Diante desta situação — finaliza o maestro — resolvi abandoná-la, o que se verificou, conforme já disse, há cêrca de dois meses. Agora, para tristeza minha e de minha família, Nanci Ramona me acusa de coisas ignominiosas".

As roupas

Acêrca dos vestidos e quadros, o maestro diz que de fato estão em seu poder, e que os entregará hoje na delegacia do 2º Distrito Policial. Acrescenta ainda que aquêles objetos não foram entregues a Nanci foi porque êle se encontrava em S. Paulo, e que dera ordens à sua família de entregá-los sòmente com um recibo, pois eram um resgate de uma dívida de Cr$ 1.200,00

A correspondência

O maestro nos mostrou a correspondência mantida com Nanci quando esta se encontrava no Paraguai. A jovem mandava cartinhas cheias de amor, dedicando-lhe, mesmo, alguns versos amorosos. E hoje frequenta um apartamento da Rua bana.

A BELA GUARANI

Desiludida por um cadete de sua terra, a bela e insinuante paraguaia veio para o Brasil, como turista. Foi amante de dois irmãos

Aconteceu lá fora...

● — **23 pessoas feridas** — Um ônibus que trafegava de Nova York para Washington, na madrugada de ontem, se chocou com um caminhão trator, ferindo 23 pessoas, entre elas alguns soldados.

● — **O FBI vai intervir** — Uma notícia do jornal "Chicago American" informa que está iminente o desenlace do caso do "kidnapping" do menor Bobby Greenlease, através de um comunicado do FBI (que será anunciado em Washington), o qual será encarregado oficialmente do caso. A intervenção do FBI no caso, assumindo a direção das buscas para recuperar a criança, é consequência da "Lei Lindberg", que faculta à Polícia Federal Americana (FBI), transcorridos oito dias do desaparecimento, iniciar diligências para captura do raptor. Sabe-se, entretanto, que a pedido dos pais da criança (que temem represálias) a polícia de Kansas City não se ocupou até hoje do assunto.

● — **Dois carros negros na residência** — A população de Kansas City continua a mostrar o maior interêsse, realizando preces nas igrejas locais e os jornalistas postados diàriamente em frente à majestosa vila de tijolos vermelhos dos Greenlease, à espera de notícias que a família possa dar sôbre o paradeiro do menino Bobby, raptado há 8 dias por uma mulher de cabelos ruivos da escola católica Sion. As informações que a família Greenlease presta a todos que se interesasm é de que não fizeram até agora nenhuma ligação com a raptora. Pouco antes da meia-noite de ontem, entretanto, algumas pessoas perceberam dois grandes autos negros entrar na propriedade, sem, contudo, identificar-se os visitantes.

Perpétuo voltará ao morro "Gazinho" fugiu do hospital

Com a fuga de "Gazinho" do Hospital do SAM, para onde fôra conduzido, ferido na perna, e sob recomendação expressa do Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, o detective Perpétuo, que o detivera, na segunda-feira da semana passada, juntamente com Mauro Guerra, em Mangueira, voltou a êste morro para encurralar o foragido do SAM, assaltante com precoces antecedentes criminais.

Ferido

"Gazinho" ficara ferido na perna esquerda quando o detective Perpétuo, ao jogar-se contra Mauro Guerra para imobilizá-lo, atirou sôbre êle, no momento em que, um pouco atrás do companheiro prêso, procurava puxar do bôlso uma pistola que trazia.

Justificando a fuga de "Gazinho", explicou o diretor do SAM que não sòmente a falta de funcionários como a absoluta insegurança que o hospital oferece possibilitam a fuga de qualquer interno. Hospital enorme, conta com 2 inspetores e um enfermeiro para atender cada enfermaria e um isolamento. Os inspetores fiscalizam o Serviço e não podem transformar-se em enfermeiros.

Captura

Para a captura de "Gazinho", subiram o morro de Mangueira, onde já se instalaram, os detectives Perpétuo (Costumes), Waterloo (Vigilância) e Melo, do 24º D.P.

O zelador da Igreja matou o estudante

Porque o estudante Válter Carneiro (16 anos, do colégio Januzzi, Praça N. S. da Pena, Jacarepaguá), brigara, ontem, com Gilberto (filho do assassino), por questão de água, o zelador da igreja N. S. da Pena, Antônio Anacleto de Araújo(vulgo "Dora"), matou, o colegial, logo depois, com uma punhalada à altura do coração. O crime ocorreu defronte à igreja, e o criminoso foi prêso pela polícia do 26º distrito. Testemunhou o fato o eletricista da Central do Brasil, Osvaldo da Silva Ribeiro. O assassino é de péssimos antecendentes, de gênio irascível. Os pais da vítima, João e Dolores Carnervosa, ao verem o corpo do filho, neiro, foram prêsas de forte crise lho.

Assassinou (em Caxias) o marido com 20 facadas e golpes de enxada

Movida por irreprimível ciúme, uma mulher assassinou violentamente na noite de ontem, no município de Caxias, seu marido, abatendo-o com 20 facadas e três golpes de enxada, êstes últimos desferidos pela criminosa para que não restasse possibilidade de vida para sua vítima.

O crime se deu no lugar denominado Rio do Roncador, na localidade de Ambaié (2º Distrito de Caxias), tendo a sanguinária mulher fugido após perpetrá-lo.

A Outra

Ernesto Alves Pereira (prêto, 26 anos e Teresa Alves Pereira residiam no local onde foi morto o primeiro desde que casaram, há anos.

Vivendo os primeiros tempos em perfeita harmonia, a paz do casal começou a ser perturbada quando Teresa (prêta, 25 anos) começou a dar demonstrações de crescente ciúme. Suspeitava, embora sem qualquer indício concreto, que outra mulher se interpunha entre ela e Ernesto e costumava fazer ameaças quando tomada dessa suspeita.

O Crime

Na tarde de domingo, quando o marido dormia despreocupadamente, Teresa desfechou-lhe 18 golpes de faca no peito e dois na cabeça e para ficar com a certeza de que o exterminara, apanhou uma enxada, massacrando sua vítima com três golpes mais.

Teresa fugiu, ao que parece anteontem mesmo, logo após praticar seu bárbaro crime. As autoridades policiais de Caxias, que sòmente ontem tomaram conhecimento da ocorrência, determinaram a captura da assassina e nas demais providências necessárias.

Vinte mil cruzeiros tirou do patrão em menos de 5 meses

Em meno de cinco meses (de novembro de 1952 a março de 53) Aluísio de Abreu Rios, solteiro, Rua Aristides Caire, 138, Estação do Méier, lesou seu ex-patrão, Sebastião Zumak do Espírito Santo, casado, funcionário público (Assistente de Material da Colônia Agrícola Nacional de Dourados), em Mato Grosso, em cêrca de vinte mil cruzeiros, referente a recebimento de aluguéis, cujos recibos lha haviam sido confiados.

Talvez Maior

Alega a vítima, na queixa que apresentou à especializada de Roubos e Falsificações, que seu prejuízo poderá ser maior, bastando que seja concluída a verificação que mandou proceder nas contas a cargo do acusado.

Esclarece o queixoso que tendo sido nomeado para o cargo que ocupa, no Serviço Público Federal, encarregou aquêle seu ex-empregado de receber os aluguéis dos escritórios que sublocava, na Av. Rio Branco, 114, 13º andar, onde também tinha sua oficina de prótese. Já no desempenho da função pública, em Dourados, escreveu a Aluísio para que lhe mandasse as importâncias recebidas, e não obteve resposta. Insistiu no pedido, mas Aluísio manteve-se silencioso, não repondendo às cartas.

Até Móveis

Resolveu então Zumak vir ao Rio. Verificou ter sido lesado pelo seu ex-empregado. Além do recebimento daquela importância o acusado ainda deu sumiço em várias cautelas do penhor de jóias pertencentes à senhora do queixoso, que deixara para o acusado resgatá-las.

Também os móveis de luxo que guarneciam a sala de espera de sua oficina, Aluísio vendeu e embolsou o dinheiro, além de um relógio de ouro e um broche (placa) com brilhantes que o acusado deixou de entregar.

Inquérito

O cartório já instaurou inquérito, devendo prestar declarações, ainda hoje, o acusado e as testemunhas arroladas pelo queixoso.

Campanha Nacional da Criança

No próximo dia 13, às 15 horas, no Automóvel Clube, será instalada, sob a presidência do Ministro da Educação, a Campanha Nacional da Criança, destinada a angariar meios para a manutenção de cêrca de 70 instituições desta capital e 500 no interior do país, de amparo e proteção à infância.

A Campanha tem, ainda, o objetivo congregar as obras particulares para uma cooperação em comum na proteção e assistência à infância, bem como no movimento de coleta pública.

Hoje, às 15,30 horas, os representantes da imprensa falada e escrita reunir-se-ão com os diretores da Campanha, assentando as bases da propaganda.

Ainda o assassínio do deputado José Santana

Recife, 5 (Asap) — O assunto do momento continua sendo o assassinato do deputado estadual José Santana, atingido por certeiro tiro de rifle, quando se dirigia ao cinema São Luís para assistir à pré-estréia do filme "Canto do Mar" rodado em Pernambuco.

afronta

Esse crime constitui uma afronta à sociedade pernambucana, cujos elementos mais representativos, a começar pelo governador, iam assistir também à apresentação da película brasileira. Os assassinos, em número de dois, conseguiram fugir.

Na Cabeça

O deputado José Santana pertencia ao PSD, de onde se desfiliou, para ingressar no PTB, depois dos acontecimentos que ensanguentaram o município de Flores, no ano passado. Cêrca das 23,40 de sábado dirigia-se ao cinema em companhia de sua filha Marlene, quando foi alvejado na cabeça. Cometido o crime, os dois desconhecidos fugiram num carro, perseguidos pelo clamor público.

Os Tios

Marlene, falando à reportagem, disse que tinha quasi certeza de que os autores da morte de seu pai, ou pelo menos os mandantes do crime, eram seus tios, que odiavam o deputado e que haviam jurado matá-lo, depois do conflito ocorrido em Flores, em que perdeu a vida um sobrinho do sr. José Santana, e que era o prefeito daquela cidade. O corpo do deputado ficou exposto na Assembléia Legislativa, em câmara ardente, realizando-se o entêrro com grande acompanhamento. A polícia procura localizar e identificar os criminosos.

Ladrões bem apessoados tentam furto de 'Cadillac'

João Reis (brasileiro, casado, 38 anos), comerciante, residente à rua Barão de Jaguaribe, 192, anunciou, ontem, uma "cadillac" de sua propriedade chapa 13-51-03 para vender. No mesmo dia apareceram dois rapazes (às 13 horas) no local que o anúncio indicava para comprar o automóvel. Tinham ambos aparência fina e vestiam-se com apuro.

ENCONTRO

Marcaram, então, encontro, na Av. Epitácio Pessoa, 18. Um pouco antes das 13 horas, um dos rapazes telefonou. E o comerciante foi para o local encontrá-los, segundo a combinação telefônica. Lá os encontrou próximos a uma bomba de gasolina.

Voltas

Um dos interessados pediu ao comerciante que lhe permitisse dirigir o carro. Vamos dar umas voltas disse. Eu tenho que fazer hora e ir à casa de meu tio na Av. Delfim Moreira.

Entraram pela Av. Vieira Souto e foram seguindo até o Hotel Leblon, experimentando o carro, e regressaram pela mesma alameda.

A Casa do Tio

Nessa ocasião pediram ao comerciante que tomasse a direção. Vamos à casa de meu tio, justificou um dos rapazes. Depois ao Banco para apanharmos dinheiro, concluiu.

Agrediu

Quando atingiam a Av. Vieira Souto com a Rua José Linhares, o movimento era pouco e determinaram, então, que o comerciante parasse. O que se encontrava sentado no banco de trás agrediu a coronhadas o proprietário do carro, enquanto o segundo procurava jogá-lo para fora do veículo.

Conseguiu Escapar

O comerciante, de compleição robusta, embora sangrasse bastante, conseguiu sair, com a chave do automóvel nos dedos, gritando por socorro. Apareceu nessa ocasião um automóvel Jaguar (chapa 12-99-41), dirigido por Lotário Campelo, estudante de direito.

Leve-me ou Morre

Com a aproximação inesperada do carro e a frustação do plano que era o furto do "Cadillac", um dos assaltantes fugiu. E o outro, de revólver em punho, intimou Campelo a parar: "Você vai me levar a Copacabana, ou então morre".

Medicado

Coagido, o estudante levou o assaltante em seu carro, deixando-o a seu pedido nas proximidades do Copacabana Palace. Desembaraçado do passageiro indesejável, retornou ao local para socorrer o comerciante do "Cadillac", mas êste já havia sido retirado para o Miguel Couto.

O estudante foi, então, ao 1 D.P. para comunicar ao comissário a ocorrência. A autoridade pediu perícia para o carro de João. Estando a R.P. no local.

No Miguel Couto o comerciante João Reis, agredido a revólver, foi medicado, constatando-se ferimentos no frontal, occipitofrontal e parietal.

Deputado levou o chofer espancado na barreira

O deputado federal Auro Soares de Moura Andrade apresentou na Delegacia de Dia, à Polícia Central, o motorista Giovani Bane, procedente de S. Paulo que conduzia um caminhão marca "White" do Rio Grande do Sul para a Veloz S. A., firma estabelecida nesta capital.

O motorista italiano declarou ao delegado Cícero Brasileiro de Melo ter sido espancado pelo inspetor 7075 da Polícia Rodoviária Federal, na barreira Rio-S. Paulo-Estrada Presidente Dutra.

O queixoso apresentava evidentes sinais de espancamento inclusive fortes equimoses na face esquerda, sendo encaminhado ao 21.º Distrito, para as providências respectivas.

O parlamentar referido fêz questão de acompanhar Giovani àquela delegacia distrital, a fim de ser instaurado o inquérito para o esclarecimento do fato.

O promotor pediu

PRISÃO PREVENTIVA PARA MEIRA LIMA

Atirou no banqueiro Lowndes e no sogro dêste em pleno Tribunal Marítimo

O promotor Emerson de Lima pediu a prisão preventiva do engenheiro Meira Lima porque, no dia 1º de setembro dêste ano, êle atirou no banqueiro John Lowndes e no sogro dêste, Silvio Guedes, em pleno Tribunal Marítimo.

Durante a Audiência

Realizava-se, nesse dia, uma audiência para apurar a responsabilidade da colisão das lanchas "Alex II" (pertencente ao banqueiro) e "Fargo" (de propriedade do engenheiro), em que perdeu a vida uma filha de Meira Lima.

O processo está com o juiz Roberto T. Bruce que despachará brevemente, concordando ou não com o requerimento de prisão do engenheiro.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SÁBADO CR$ 2.000.000,00

Maus exemplos

Primeiro foi na Avenida Princesa Isabel, quando a jovem que por ali passava, apesar de estar no quarto mês de gravidez, foi atacada por dois soldados da Polícia Militar e mais um falso marinheiro, que tentaram brutalizá-la, em plena via pública. Aos gritos da jovem, acudiram os moradores das proximidades em seu socorro. Chamada a Rádiopatrulha, foram os repelentes indivíduos presos.

Horas depois, em um restaurante situado no Largo da Glória, pela madrugada, um operário, que fazia uma refeição em companhia de uma mulher de vida irregular, era furiosamente atacado por um fuzileiro naval, que se fazia acompanhar por três taifeiros da Marinha e por um marinheiro.

Os agressores, que pretendiam tomar conta da mulher que acompanhava o operário, quase foram linchados por populares, que a tudo assistiram, tendo sido salvos de verdadeiro massacre pela intervenção de um comisário de Polícia que no momento da luta passava pelo local.

Assim, em menos de 24 horas a crônica policial registra dois casos bem graves, dois atos bem revoltantes, praticados por militares.

Não é possível que tal estado de coisas continue. A farda empresta a quem a veste, seja qual fôr sua categoria, pertença a esta ou àquela corporação armada, deveres e obrigações que não podem ser descurados, principalmente quando aquêles que a ostentam se encontram em público.

O militar não faz favor nenhum em portar-se bem, em ter um comportamento cento por cento digno, em manter-se numa linha de conduta digna de todos os elogios. Cabe-lhe a obrigação de cumprir a lei, respeitar os outros, manter a ordem, defender os que estão sendo atacados, zelar pela segurança geral.

Provocar barulho, embriagar-se, atentar contra a honra e o pudor de quem transita, confiando justamente que a presença da farda seja a proteção ideal, é uma demonstração viva de incapacidade moral, de impossibilidade completa para o uso de distintivos e emblemas característicos de lealdade, disciplina, coragem, respeito e consideração.

E' preciso aliminar das corporações armadas os elementos maus que estão prejudicando a maioria, constituída de soldados e fuzileiros de alta envergadura moral, com seus atos revoltantes e suas práticas criminais.

Todo o cuidado é pouco quando da admissão de novos valores para preenchimento dos claros existentes na Polícia Militar e no Corpo de Fuzileiros. Todo cuidado é pouco. Por mais trabalhoso que seja, merece ser levado a bom têrmo.

Homenagem ao Ministro Renato Guillobel

MARINHA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Clube Naval, a homenagem que será prestada ao ministro Renato de Almeida Guillobel pelos chefes, almirantes e oficiais da nossa Marinha de Guerra ao ensejo de seu aniversário natalício.

As listas de adesão se encontram aos cuidados dos srs. secretário do almirantado, diretor do Depósito Naval, gerências do Clube Naval e da Seção Esportiva e com o sr. Djalma, encarregado da Bomba de Gasolina do Ministério da Marinha.

Graduação

Foi assinado decreto graduando, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Washington Frazão Braga.

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Edgard Serra do Vale Pereira, João José de Oliveira Leite, Júlio Cesar de Sá Carvalho, Anibal Rodrigues de Araujo, Heitor Ribeiro de Lemos Filho, Jorge Elias Francisco, Antônio Joé de Paiva Rocha, Roberto Moriz Figueiro, Joaquim Augusto do Amarize Figueiro, Joaquim Augusto do Amaral Sales, Alfredo Carlos Soares Dutra Filho, Renato César Ferreira Bitencourt, Hilmar Soares Moreira Cruz e o capelão Itamar Ferreira da Costa.

No Gabinete

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta o general Coelho dos Reis, comandante da Escola de Estado Maior do Exército, os almirantes Atila Monteiro Aché, Hugo Pontes, Valdemar Mota, Ernesto de Araujo, Silvio de Camargo, Antônio Maria de Carvalho e o sr. Ernesto Pontes.

Recebeu, ainda, o duque de Veragua e o embaixador da Espanha.

Preparativos Para os Festejos da "Semana da Marinha"

O ministro Renato Guillobel assinou aviso designando os comandantes Valfrido Quintanilha dos Santos, Roberto Nunes, Aloísio Galvão Antunes, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Jorge Osório de Noronha, Fineás Alves Carneiro, Maurílio Augusto da Silva e Luís Felipe Meneses de Magalhães para, em comissão, e sob a presidência do subsecretário da Marinha, elaborarem e orientarem o programa das comemorações da "Semana da Marinha" no corrente ano.

Decretos Assinados

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo demissão do serviço ativo da Armada, conforme solicitou, ao primeiro-tenente João Lourenço Corrêa do Lago Filho; promovendo, no Corpo da Armada, por antiguidade, ao pôsto de cap.-ten. o cap.-ten.-grad. Bretislau de Castro; graduando, no pôsto de cap.-ten. o 1º ten. Bernard David Blower; promovendo, por merecimento, ao pôsto de cap.-de-corveta o cap.-ten. Carlos Borba; promovendo, na inatividade, ao pôsto de primeiro-tenente os segundos Altino Cardoso, Antônio Pinto Félix, Arcelino Alves da Silva, Benedito Lopes, Bianor Alves da Costa, Carlos Silva, Eloi Araujo Silva, Ismael Soares do Nascimento, Jaime de Andrade, João Batista da Silva, João Basilio da Silva, João Xavier dos Santos, José Farias Costa, Josué Ferreira Lemos, Luís Antônio da Silva, Nilo Marques de Medeiros, Sebastião Morais, Valter de Avila e Silva, Eloi Araújo da Silva, Afonso Ligório Ferreira, João Alves Garcez, João Bezerra da Silva, José Ribeiro, Mário Saraiva Leão, Oscar Bezerra de Menezes, Teócrito Pjrath Mânso; a cap.-ten. o 1º ten. Afonso Lingório Ferreira; promovendo, a 1º ten. o 1º sgt. Pedro Teixeira de Sousa; a segundo-tenente os suboficiais Francisco Lopes Vieira, Pedro Rodrigues de Sousa, Antônio Balsante, Francisco Dias Cardoso, João Jardelino de Alcântara, João Orestes de Sousa, João Vares de Almeida, João Vieira de Melo, Lauro Loureiro Martins, e a suboficial os 2ºs. sargentos Luís de Oliveira Melo, Manuel da Palxão, Pedro Rodrigues de Sousa e Valentino Bernardo Machado; a primeiro-sargento os seguintes segundos-sargentos: Escolástico Firmino Muniz, Francisco Lopes Vieira, Lauro Loureiro Martins, José Augusto de Vasconcelos, José Faustino da Silva Filho, José Ferreira Lima, Manuel Gonçalves dos Santos, Nelson da Silva, Romualdo Brandão Baena Cordovil, Severino de Sousa Delgado; a segundo-sargento os seguintes terceiros-sargentos: Felipe Neri da Silva, Francisco Apolinário Marques, Francisco Oliveira da Silva, Francisco Terto de Medeiros, João Alves de Campos, José Augusto de Vasconcelos, José de Sousa Ramos, Luís Soares Dantas; considerando promovido a pôsto de segundo-tenente o segundo-sargento João Alves de Paiva Nogueira. Promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os seguintes primeiros sargentos: Arquimedes de Jesus Pinheiro, Aurino da Silva Rêgo, Benedito de Matos, Claudionor Ananias dos Santos, Edson de Abreu Jardim, João Pereira, Lucindo Ferreira, Luís Alves Ferreira, Manuel Verissimo de Oliveira, Principe de Carvalho Ricardo Vilas Lôbo e Silvio Morais Coelho; a 2º tenente o 3º sargento Jerônimo Ferreira Guerra, a suboficial o primeiro-sargento Jorge Ribeiro da Silva; a suboficial os sargentos: José Alves, José Alves dos Santos, e José Elias de Farias; a primeiro-sargento os segundos-sargentos: Jovelino Ferreira da Silva, José Elias de Farias e Severino Ribeiro da Silva; a 3º sargento o marinheiro José Antônio de Almeida, e Manuel Inácio de Oliveira; a 2ª classe o taifeiro Rômulo Tocha Melo e transferindo-os para a reserva remunerada. Reformando por invalidez definitiva o marinheiro Valter Dias de Macedo; concedendo exoneração, conforme solicitou, a Edésio Alcântara de Azevedo e nomeando Manuel Aurélio Filho, segundo-tenente no Quadro de Farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha.

Mensagem da A.B.I.

AERONAUTICA

A propósito da saudação proferida pelo tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, por ocasião da chegada das novas esquadrilhas de aviões "Thunderbolt", recentemente enviadas pelo Govêrno dos Estados Unidos para a FAB, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro Nero Moura a seguinte mensagem, assinada pelo presidente daquela entidade, jornalista Herbert Moses: "Julga-se feliz a Imprensa do Brasil em poder registrar, nas suas colunas, a notícia de que a Aeronáutica de nossa Pátria recebeu um contingente de aviões de caça, destinados à defesa do país e do hemisfério, nas palavras do Exmo. sr. Brigadeiro Eduardo Gomes.

A Casa do Jornalista felicita Vossa Excelência, Senhor Brigadeiro Nero Moura, por essa nova contribuição, que facilitará o propósito de dar ao Brasil, através do programa do ilustre titular, uma aviação à altura de nossas necessidades".

Agregação de Oficial

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar agregar ao Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o primeiro-tenente Especialista em Comunicações Diogo Lordelo de Melo.

Transferências e Promoções

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo transferir para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, promovendo ao pôsto de primeiro-tenente e, nos têrmos da lei nº 1.261/50 promovendo ao pôsto de capitão, o suboficial Marcelo Ferreira Barros.

Também por decreto do Presidente da República vem de ser promovido ao pôsto de segundo-tenente e, nos têrmos da lei nº 1.267 de 9 de dezembro de 1950 promovido ao pôsto de primeiro-tenente, o suboficial Adão Flores Castilho.

Aeroportos Abertos ao Tráfego

O diretor geral da Aeronáutica Civil, devidamente credenciado pelo ministro da Aeronáutica e tendo em vista as comunicações recebidas dos comandos das 2ª e 4ª Zonas Aéreas, declarou abertos ao tráfego aéreo, para os tipos de aeronaves mencionados, os seguintes aeroportos: Salgueiro (Estado de Goiás) para C-47, ficando sem efeito a homologação dêste último aeroporto para o tráfego de aeronáves do tipo C-46, e São Domingos (Estado de Goiás), para UC-SR-10, ficando sem efeito a homologação dêste aeroporto para o tráfego de aeronaves do tipo C-47.

Curso de Direito Aeronáutico

Retomando o curso de extensão universitária sôbre essa matéria, na Faculdade Nacional de Direito, o professor A. Ambrosini está ministrando aulas dadas as 3ª e 5ª feiras. Nesta semana dará o ilustre catedrático hoje, têrça-feira, uma conferência sôbre: "Internacionalidade e Autonomia do direito da Aviação" Depois de amanhã, dia 8, outra, sôbre "Fontes de direito da Aviação".

Por deliberação do diretor da Faculdade serão conferidos diplomas aos alunos que assistirem a todo o curso.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs. 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México. 41 5.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3336

Flamengo o vencedor, mas o Vasco...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

duo rubronegro chegou fácil por onze remadas.

9º.Páreo - Seniors - Outrigger a 4 sem - 1º Flamengo. Não houve segundo, porquanto o Vasco foi o outro competidor. Perdeu feio o conjunto vascaíno por sete remadas. Desde início o Flamengo trazia ganha a corrida.

10º.Páreo - CAMPEONATO DE JUNIORS - Outrigger a 4 com - 1º Vasco; 2º Botafogo. Favorito desde semanas anteriores, o conjunto de Buck chegou bem, revelando grande apuro.

11º.Páreo - Seniors - Double - 1º Vasco ;2º Botafogo. Dobrando o barco vascaíno por oito remadas "despachou" quando quiz o barco botafoguense.

12º.Páreo - Seniors - Outrigger a 8 - 1º Flamengo; 2º 2º Botafogo - Por nove remadas o conjunto seniors abateu a guarnição de flâmula (o conjunto de novíssimos que dobrava), desfazendo essa vitória a apreensão dos vascaínos que queriam de qualquer forma um segundo pôsto para sagrar-se herói da IV Regata.

Campeão da Classe

Sagrando-se vitorioso no 10º Páreo, o Vasco da Gama conquistou o Campeonato de Junior pela quarta vez consecutiva.

Contagem Geral

Foi o seguinte o resultado geral da regata: 1º lugar - Flmengo, com 5 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro; 2º lugar - Vasco, com 5, [illegible] e 2 ; 3º lugar Guanabara e Icaraí, com 1 vitória cada; 4º lugar - Botafogo, com 5 segundos e 2 terceiros.

João Augusto Alves

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes e amigos do seu saudoso ex-diretor JOÃO AUGUSTO ALVES para assistirem à missa de 7.º dia que por sua bonissima alma será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária amanhã, quarta-feira, dia 7, às 10,30 horas.

Cid Mendes Pimentel

(AGRADECIMENTO)

A família MENDES PIMENTEL manifesta sua gratidão às pessoas que, pessoalmente, por telegramas e em cartas, se associaram à profunda mágoa que lhe causou o falecimento do querido e inesquecivel CID.

Cada vez *mais*...

-MAIS AUTOMOBILISTAS PREFEREM O NOSSO PÔSTO!

Esso

As Baterias Atlas duram mais! — Além de proporcionar mais fôrça e maior reserva de energia ao seu carro, as Baterias Atlas duram realmente muito mais. Para obter arranque instantâneo, luz mais forte e ignição perfeita, equipe seu carro com Baterias Atlas. A alta qualidade das Baterias Atlas assegura ao seu carro o mais eficiente sistema de energia e iluminação. Você ganhará *mais*, preferindo as Baterias Atlas.

ATLAS

Dia após dia, cresce o número de automobilistas que abastecem seus carros em um Pôsto de Serviço Esso. A explicação é simples. No *seu* Revendedor Esso, Você encontra *os melhores produtos de petróleo e os melhores serviços Esso* para seu carro. E o pessoal competente do *seu* Pôsto Esso lhe proporciona vários serviços extras: os *serviços gratuitos* que Você deseja. E *mais* ainda. Sob o oval Esso, estão à sua disposição os melhores pneus, baterias e acessórios ATLAS.

Esso

OS REVENDEDORES ESSO

O BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A. e os seus funcionários convidam os amigos e admiradores de

CÍCERO AHRENDS

para a missa que por alma dêsse seu saudoso companheiro e Superintendente, falecido em Pôrto Alegre a 29 de setembro findo, será rezada na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. da Vitória), têrça-feira, dia 6 do corrente, 10,30 horas.

João Augusto Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

Thereza Zuanny Delphim Pereira Alves, João Francisco Alves, senhora e filho, comandante Augusto Lopes da Cruz, senhora e filhos, Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha, senhora e filho, Fernando Augusto Alves, senhora e filho, comandante Alvaro Alberto Filho e senhora, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, senhora e filha e Helio Brandão, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu mui querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô — JOÃO AUGUSTO ALVES — e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, 4.ª-feira, dia 7 do corrente, às 10,30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária.

João Augusto Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva do Dr. Oscar Alves, convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno da alma de seu cunhado e amigo — JOÃO AUGUSTO ALVES — manda rezar amanhã, 4.ª-feira, dia 7, às 10,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

VOCÊS NÃO PODERÃO ESCAPAR! A POLÍCIA ESTÁ AÍ FORA!
MAS QUANDO ÊLES ENTRAREM, MISS PARKER, EXPLICAREMOS COMO MATAMOS SEUS RAPTORES DEPOIS QUE ÊLES...
VAMOS, JOEY! ACABE COM ISSO!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Caindo nas minas de Metano e amônia de Titan, o aparelho de Astro fica inutilizado...
AINDA TIVEMOS MUITA SORTE, FRENCHY... SE NÃO TIVÉSSEMOS CAIDO NO PLANO ESTARIAMOS MORTOS!
BEM, MAS ACHO QUE DEVEMOS VOLTAR IMEDIATAMENTE PARA O PÔSTO, A PÉ! A TEMPESTADE ESTÁ PIORANDO!
NUNCA ATRAVESSARIAMOS ESSAS EMANAÇÕES, FRENCHY... NOSSOS DEPÓSITOS DE OXIGÊNIO NÃO NOS AGUENTARIAM!
REZE BASTANTE, MENINA... SE EU NÃO CONSEGUIR TRANSFORMAR ÊSTE AMONTOADO DE FIOS E TUBOS NUM TRANSMISSOR DE RADIO, EM POUCAS HORAS... MORREREMOS ASFIXIADOS!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

ISSO NÃO É PRÓPRIO DA BRICK! ELA PROMETEU ESPERAR-ME NO AEROPORTO...
BEM, TENDO SEU ENDERÊÇO E DINHEIRO PARA O TÁXI...
A SENHORA DE CINZA TERÁ, POR ACASO, VERGONHA DE ANDAR NO CALHAMBEQUE DOS RILEYS?

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





Um dos ataques do Canto do Rio à meta do Botafogo, no prélio de anteontem, em Niterói. Miltinho tenta uma cabeçada. Gerson e Juvenal atentos guardam o seu goleiro Gilson

Raios-X da Rodada

Fluminense, 3 x São Cristóvão, 0

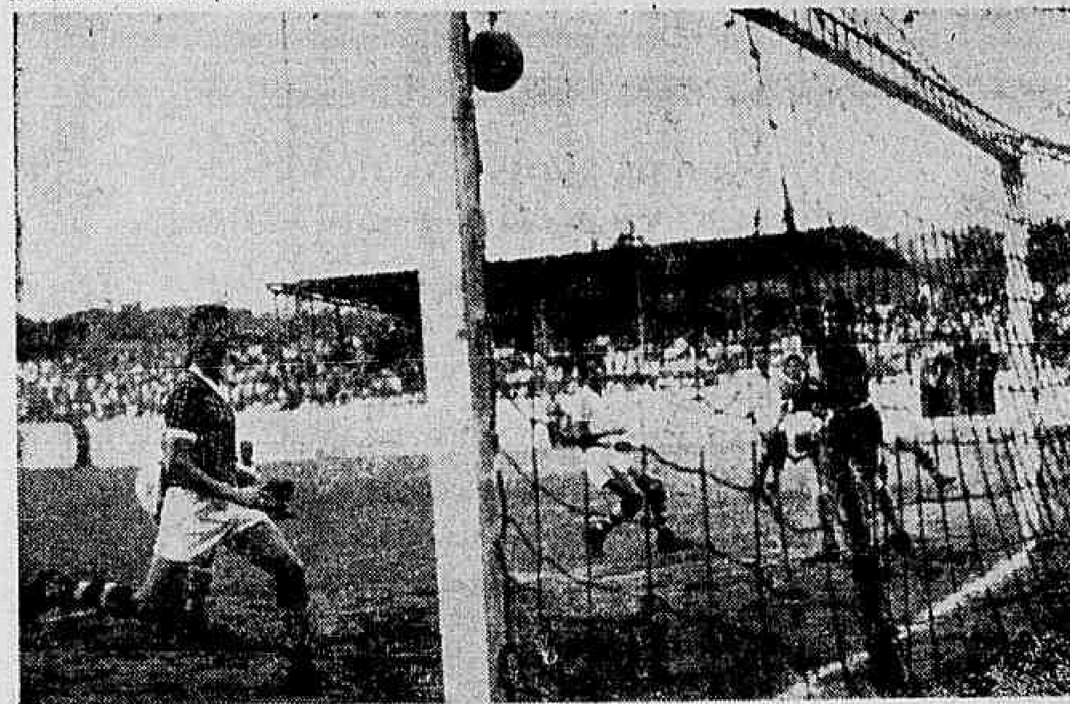
O estadinho da Rua Figueira de Melo não incomodou o quadro do Fluminense que passou calmo pelo onze local, não apenas comandando a maior parte das ações, como também fazendo três "goals" que foram suficientes para o triunfo.

. Já no primeiro período os tricolores fizeram dois a zero e puderam aguentar o jôgo com o seu eficiente sistema defensivo, para, na segunda etapa, ampliar o marcador com mais um tento. Daí em diante era deixar o tempo se escoar e foi isso mesmo que fêz o Fluminense, mostrando ao público presente os méritos que lhe valeram a posição de líder. Ao dois minutos de jôgo Marinho abriu a contagem, desviando, de calcanhar, um centro de Didi; o mesmo Didi, aos 16 minutos, aumentou a diferença, numa sensacional "bicicleta". Aos 34 minutos da etapa complementar Quincas fêz o 3º e último "goal" da tarde, emendando, na corrida, um centro rasteiro de Didi.

O meia Sarcinelli foi expulso no final do jôgo por ter atingido o goleiro Veludo, após êst ter praticado uma defesa.

QUADROS: Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro, Vitor, Edson e Bigode, Paraguaio, Robson, Marinho, Didi e Quincas. São Cristóvão: Hélio; Manfredo e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Nilo, Sarcinelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

A arbitragem, com inúmeros defeitos, foi do sr. Franz Grill e a renda somou Cr$119.783,80. O Flu' minense venceu a peleja de juvenis (3 x 0), como preliminar do encontro.



2.º "goal" do Fluminense. Didi de meia "bicicleta", depois de receber de Marinho. Vê-se no lance o centroavante do tricolor acompanhando o rumo de pelota

Botafogo, 4 x Canto do Rio, 0

Botafogo, 4 x Canto do Rio, 0..
O Botafogo jogou com a autoridade que lhe proporciona a liderança e com isso pôde chegar sem atropelos a uma vitória cômoda sôbre o Canto do Rio, destacando-se, para isso, o meia Carlyle com dois belíssimos "goals". A abertura da contagem foi que demorou. Daí em diante o Botafogo não teve dificuldades em comandar as ações e deixar que subisse o marcador. Aos 24 minutos Carlyle abriu o escore para Dino aumentá-lo aos 36, da primeira etapa. Na segunda fase, Carlyle fêz o terceiro tento aos 36 minutos para Garrincha encerrar o marcador aos 43. Aos 3 minutos do segundo período foi expulso o meia Miltinho por indisciplina. Advertido pelo juiz. Miltinho rebelou-se e foi para o vestiário.

QUADROS: **Botafogo** — Gilson, Gerson e Santos, Araty, **Bob e Juvenal**, Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Jaime. **Canto do Rio**; Celso, Cosme, e Carlos, Edésio, Valter e Zé de Sousa, Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jaime.

A arbitragem, boa, foi do sr. Mário Viand e a renda foi de Cr$.... 137.158,00. O Botafogo venceu a peleja de aspirantes por 1 x 0.

Flamengo, 3 x Olaria, 1

O espírito de luta do Flamengo, aliado a uma quase perfeita atuação de sua defesa e mais à falta de melhor orientação do Olaria ditaram uma das mais belas vitórias do quadro rubronegro. Perdendo desde os 40 minutos da primeira etapa, os rubronegros transformaram uma derrota sem apêlo numa vitória sensacional, quando faltavam apenas 7 minutos para o término da batalha. Futebol não houve; houve disposição, houve luta do princípio ao fim, e principalmente uma manobra tática do treinador Solich que trocou Maurício para a extrema esquerda. Esquerdinha para a direita e Joel para meia.

Aos 40 minutos o ponteiro do Olaria Esquerdinha, batendo "hands" de Pavão quase no meio do gamado, decretou a vantagem do Olaria. Aos 38 da segunda etapa Indio concluiu com sucesso um passe alto de Benitez, empatando a partida. Aos 40 minutos Benitez desempatou, para o mesmo Benitez aumentar a diferença, com uma bela cabeçada, concluindo um centro de Esquerdinha, aos 43 minutos finais.

QUADROS: Flamengo — **Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan;** Joel (Esquerdinha), Maurício (Joel), Indio, Benitez e Esquer' dinha (Maurício). **Olaria: Celso; Osvado e Joba; Moacir, Olavo e Ananias;** Lima, Washington, Maxwel, J. Alves e Esquerdinha.

A arbitragem, correta, foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro e a renda totalizou a soma de Cr$ .... 149.402,60.

Na preliminar de aspirantes registrou-se empate pde 1 x 1. Mas na peleja de juvenis, disputada pela ma' nhã, na Gávea, venceu o Flamengo por 6 x 1.

Vasco, 5 x Portuguesa, 0

O Vasco da Gama saiu espetacularmente da série de empates que vinha peonato e desfechou uma goleada na Portuguêsa, no estadinho de Campos Sales. Ainda não de todo dentro de colhendo (seis seguidos) neste camsuas verdadeiras características, o esquadrão de São Januário pôde comandar quase tôdas as ações e passar cômodamente pelo conjunto orintado por Zuolo Rabelo que desta vez, não contou com uma defesa à altura para conter o adversário. O tento inicial do Vasco surgiu aos 37 minutos por intermédio de Sabará. Aos 43 da primeira estapa Vavá aumentou para dois a diferença no "placard". No segundo tempo, aos 30 segundo de jôgo, Vavá fêz o terceiro "goal", para Sabará conquistar o quarto aos 14 minutos. E, finalmente, aos 20 minutos, Alvinho encerrou a contagem, numa excelente "deixada" de Vavá.

QUADROS: VASCO - Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Dejair. PORTUGUESA: Antoninho; Caboclo e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Otávio, Alemão e Baduca.

A arbitragem, ruim, foi do sr. Adelino Ribeiro de Jesus. A renda somou Cr$ 122.264,90.

O Vasco venceu a peleja de juvenis (1 x 0) disputada pela manhã em São Januário e a preliminar de aspirantes (6 x 1).

América, 1 x Bangu, 1

Jogando no estádio do Maracanã, América e Bangu não foram além do empate pela contagem mínima, o que dizem da exibição de ambos. O Bangu, com isso, tirou a má impressão que deixara sua derrota frente ao Flamengo e o América não pôde, desta vez, desforrar-se da arrasadora derrota sofrida, no turno, frente ao quadro de Moça Bonita. A primeira etapa terminou 0 x 0. Mas no segundo tempo, Miguel fêz, aos 15 minutos, o "goal" do Bangu, para João Carlos, aos 27, empatar. O América teve várias oportunidades desperdiçadas.

QUADROS: BANGU - Jorge; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Moacir, Menezes e Nívio. AMERICA: Julião; Cacá e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Wassil, João Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira.

A arbitragem, regular, foi do sr. Eunápio de Queirós e a renda foi de Cr$ 89.486,90.

O América venceu a preliminar de aspirantes por 2 x 1, mas o Bangu venceu o encontro de juvenis por 2 x 0, disputado pelo manhã, em Moça Bonita.

Madureira, 1 x Bonsucesso, 0

Ainda para demoralizar o fator campo, tanto apregoado na semana que passou, o Madureira colher expressivo triunfo na Rua Texixeira de Castro, reduto rubroanil. E ainda mais sensacional foi a vitória do "team" de Plácido se atentarmos para o fato de que o quadro jogou desde o 30º minuto da primeira fase sem o concurso de seu médio esquerdo Mário Panzarielo, que se contundiu e teve de deixar o gramado. A partida chegou a ser empanada pela violência e com a complacência do juiz Gomes Sobrinho. O único tento surgiu aos 37 minutos da etapa complementar conquistado pelo extrema Osvaldo.

QUADROS: MADUREIRA - Irezê; Bitum e Darci; Apel, Weber e Mário; Olando, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo. BONSUCESSO: Ari; Bibi e Mauro; Urubatão, Decio e Serafim; Nicola, Jophe, Zezé, Soca e Benedito.

A arbitragem, com defeitos, foi do sr. José Gomes Sobrinho. E a renda somou: Cr$ 17.083,50. O Bonsucesso venceu a epleja de juvenis (2 X 1) e a de aspirantes (3 x 1).

Santa Cruz na Bahia

Salvador, 4 (Asapress) — Está sendo aguardada com desusado interêsse, a estréia logo mais entre nós, da equipe tricolor do Santa Cruz do Recife, que enfrentará no Estádio de Ponte Nova a equipe do E. C. Bahia. Tanto o Santa Cruz como E. C. Bahia, serão integrados pelos seus melhores valores.

Braçadas e Remadas

– –Na cinzenta manhã de domingo os cronistas de remo sofreram uma investida de falta de respeito por parte da F. M. R. E' que a Federação abandonou completamente aqueles que ali foram em função de informar o público no relato da regata que se disputou. A entidade da Rua Alvaro Alvin fêz construir, ali fronteiro à Pequena Cruzada dois palanques. Um para os juizes; ou' tro para a crônica. Afastado cêrca de cem metros da do cais, diremos assim, tornou-se um problema (que ainda sacode a nossa compreensão) como nos transportar ao referido palanque, já que a F. M. R. primou em não fornecer condução tão útil, necessária e eficiente. Lá estariam abrigados os cronistas, os fotógrafos e rádio. E quando a chuva forte chegou, pegou-nos a todos.

Não pedimos melhor local para o desempenho de nossa função. Exigimos isso sim, mais respeito àqueles que na árdua função de informar vão à Lagoa e encontram êsse estado de coisas. Eis porque nenhum cronista pôde colher dados, como os tempos obtidos pelas guarnições. E' lamentável que a F. M. R. proceda assim, agora.

Será Suspenso

Antônio Conceição, o sculler botafoguense após a prova que perdeu domingo, teve indelicadas expressões para com o árbitro da regata, que é aliás, um dirigente do Botafogo o dr. Nova Monteiro. Está no relatório e poderá ser suspenso por quatro regatas.

Buthz errou

O técnico alemão do vascaíno. Buthz errou muito quando desfez o "quatro sem" de seniors, quarenta e oito antes da competição. Tirou China e Lon para incluir Sabu e Dezir, com isso perdeu o Vasco melhor chance.

Aguirre Presente

Rubens Aguirre domingo estêve na Lagoa. Foi vêr seus companheiros ganharem a regata. Teve alta justamente nessa manhã, do Instituto onde se cuidava do desastre sofrido.

"Water-Polo"

Sábado, às 16 horas, prosseguirá o Torneio Aberto da F. M. N. com o encontro entre o E. C. Lagoa e Fluminense "B" sob a arbitragem do sr. Nelson Zarur, servindo de local a piscina do Botafogo. E na manhã de domingo, às 9,30 horas, na piscina do Guanabara, o Vasco enfrentará o clube local, tendo no contrôle o sr. José Roberto Hadock Lobo. Completando a rodada, também na chave dos vencedores, o Botafogo dará combate ao Fluminense, tendo como juiz o sr. Walfredo de Sousa Venas.

Natação

Amanhã, às 17 horas, a piscina do Fluminense será palco de duas tentativas por parte de nadadores do Guanabara. Uma equipe do grêmio azul-turqueza tentará quebrar a própria marca para os 4 x 100 metros-livres principiantes, que se mantém em 4'28"5/10. O primeiro nadador a se lançar à água será José Luís Mendes Ripper que será controlado para a tentativa para os 100 metros-livre-principiantes. em poder do tricolor Bruno Hermany com 59"8/10.

Joãozinho Silva:

1º: Não ia deixar; 2º: deixaria: mas não vai mais

Depois de dizer ao repórter do DIÁRIO CARIOCA (Mariano Junior), na sexta-feira à tarde, que sua saida do Vasco não passava de "ondas" para envolver a direção do grande clube, e depois de desmentir-se, 24 horas após, pelo vespertino "O Globo", afirmando que, efetivamente, iria deixar a vice-presidência do clube cruzmaltino, o sr. João Silva (Joãozinho) volta ao cartaz, para desdizer-se uma vez mais e concluir por um "fico" patético... Isso o que se compreende após as declarações prestadas pelo vice-presidente de São Januário, aos jornalistas no estádio de Campos Sales, anteontem à tarde.

EUFORIA DA VITÓRIA

E parece mesmo que o sr. João Silva, nas manifestações naturais pela vitória do Vasco (saiu da série de empates) sôbre a Portuguêsa, não pôde conter a euforia do momento e declarou (textualmente) que tudo já estava "arreglado", permanecendo êle em seu pôsto, o que, de resto, pela simpatia com que sempre tratava os jornalistas, é um fato merecedor de registro. Mas também não se pode afirmar que permaneça o sr. Joãozinho Silva na vice-presidência do clube, uma vez que o simpático dirigente está, talvez pelo acúmulo de atividades particulares, variando suas opiniões no apagar de 24 horas...

Interferência do Presidente

Agora que a "bomba estourou" é que se pode saber de fato dos acontecimentos que teriam levado o sr. Joãozinho Silva a pedir demissão. E a isso não está alheio o próprio presidente Ciro Aranha, que, no dizer do referido sr. Joãozinho, teria interferido em sua seara (de Joãozinho), mandando dispensar o irriquieto treinador Oto Vieira, êste, felizmente, personagem conhecido de muitos dramas...

No corre-corre natural promovido pelo que o sr. João Silva chama de "ondas" mas que na verdade parece "borrasca", acerta-se, agora, em São Januário, os ponteiros dos dirigentes, para: a) ou conservar o sr. João Silva em seu pôsto, muito prestigiado; b) forçar sua retirada honrosa, sem prejuízo do prestígio da presidência, é claro.

Contudo, fica a certeza: quando o nosso repórter procurou (pelo telefone) o sr. João Silva foi na certeza de que algo de anormal se passava nos redutos vice-presidenciais do grande Clube de Regatas Vasco da Gama...

NO BASQUETE

Quadrangular para preparo dos cariocas

A Seleção da Federação Metropolitana de Basquete que vem obedecendo a um regimen severo de treinamento, preparando-se para o Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte, será submetida a um "test" de fôrça e eficiência ao disputar um torneio quadrangular com as representações do Fluminense, Vasco e Grajaú.

Este certame, destinado a apurar a forma técnico-física dos ases cariocas além de dar possibilidades de aquilatar-se do valor do conjunto dirigido por Kanela, inicia-se quinta-feira quando o "five" carioca jogará com o conjunto do Grajaú T. C., Será um cotejo que promete transcurso renhido e movimentado, acreditando-se que a luta proporcionará um desenvolvimento técnicamente bem disputado. Vale acentuar que a turma do Grajaú tem credenciais

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

ATLETISMO

Com o Flamengo o campeonato de fundistas

O Flamengo sagrou-se campeão carioca de corridas de fundo ao vencer as duas provas realizadas no domingo. Marcaram os rubronegros a contagem final de 88 pontos contra 66, do Vasco, vantagem realmente expressiva e que bem atesta a atual supremacia do Flamengo no que se refere a corridas de longa distância.

Resultados de Domingo

As provas finais do Campeonato de Corridas de Fundo realizadas anteontem na pista do Fluminense, ofereceram os seguintes resultados:

10.000 metros rasos:
1º Lugar – O. Santos, do Vasco. Tempo: 33'31'8.
2º Lugar — J. Alves Santos, Flamengo, com 34'05"1.
3º lugar — Wilson Coelho dos Santos, Vasco, com 34'05"7.

Revezamento de 5 x 3.000 metros rasos.
1º lugar — Equipe do Flamengo. Tempo — 47' 29" 2 — voto vconde carioca.

França, 5 x Eire, 3

Dublin, 4 (AFP) — Diante de um estádio completo, onde se comprimiam 45.000 espectadores, a equipe da França de futebol derrotou o Eire por 5x3, em um jôgo contando para as eliminatórias (zona européia), da Taça de Futebol do Mundo.



Este é o "double" do Vasco, vencedor por duas vêzes, na regata de domingo último na Lagoa Rodrigo de Freitas

Repetiu-se a história:

Flamengo o vencedor; mas o Vasco campeão

Com segundo lugar na contagem geral de vantagem sôbre o Vasco, o Flamengo conquistou na manhã de domingo a IV Regata da Temporada da F.M.R., numa demonstração soberba do preparo carinhoso dos conjuntos da Gávea, derrotando o favorito que foi sempre o seu grande rival, o Vasco da Gama. Este sòmente caiu perdido quando da disputa do último páreo, em que os rubronegros fizeram ponta e dupla, obtendo com os dois "outriggers" a vitória do "oito de seniors", considerado sempre como dos "oitos gigantes".

Público e Técnica

Mesmo com a manhã pouco propícia a grande assistência, um regular público compareceu à Lagoa Rodrigues de Freitas, afastando-se por momentos devido ao violento aguaceiro que entre o quarto e nono páreos foi impiedoso. Quanto a parte técnica, foi apreciável a competição, embora não fôsse constatado nenhum recorde, mas serviu a regata para demonstrar as possibilidades para o campeonato carioca (próximo dia 22 de novembro).

A Regata

1º - Páreo - Seniors - Outrigger a 4 com - 1º - Vasco. Não houve segundo, porquanto o Flamengo foi o outro competidor. O conjunto vascaíno até os 1700 metros vinha atrás do conjunto adversário. Reagiu e chegou por bico de proa.

2º - Páreo - Juniors - Outrigger a 4 sem - 1º - Flamengo, 2º Vasco. Foi fácil a vitória dos rubronegros. Por mais de seis cômodas remadas.

3º - Páreo - Seniors - Outrigger a 2 sem - 1º- Guanabara; 2º Botafogo. Com três guarnições não comparecendo êsse páreo foi vencido pelos guanabarinos por seis remadas, enquanto os botafoguenses, sem direção, se perdiam na raia, saindo inclusive na altura dos 250 metros.

4º - Páreo - Juniors - Double - 1º Vasco; 2 -Flamengo. Alardeando sua classe o duo vascaíno por 14 remadas chegou à frente do segundo.

5º - Páreo - Honra - Seniors - Skiff - 1º Vasco; 2º Botafogo. O cruzmaltino Medina não teve dúvidas em "Despachar" o botafoguense Sereno no final, chegando ao vencedor com seis controladas remadas de vantagem.

6º Páreo - Novíssimos - Outrigger a 8 - 1º Flamengo; 2º Vasco. Foi êsse um grande páreo, onde os rubronegros sempre atacados souberam vencer, fazendo alarde de sua grande forma.

7º-Páreo - Seniors - Outrigger a 2 com 1º Icaraí; 2º Botafogo. Quando se esperava grande luta no final entre niteróienses e vascaínos, observamos o barco cruzmaltino ficar na raia dura, nos metros finais, embora o Icaraí trouxesse a corrida garantida, controlada desde os metros iniciais. O Botafogo que vinha em terceiro aproveitou-se.

8º-Páreo - Juniors - Outrigger a 2 sem - 1º Flamengo ;2º Botafogo. Dos quatros inscritos apenas dois concorrentes responderam à chamada. Bem remado, o

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)



O conjunto rubronegro, vencedor na manhã de domingo, do "oito de novíssimos", revelanod sua excepcional forma, obtendo ainda o segundo pôsto na prova de "seniors", dando com isso a vitória coletiva ao Flam engo

Resultados do certame paulista

Foram os seguintes os resultados de domingo pelo campeonato paulista de futebol: O Santos derrotou o Comercial por 2x0; o São Paulo venceu o Corintians por 1x0; o XV de Novembro de Piracicaba derrotou o Comercial, em Piracicaba por 3x2; o Portuguêsa de Desportos venceu a sua homônima de Santos por 3x1; o Guarani de Campinas, na cidade de Campinas, venceu o Ipiranga por 3x2.

O médico do Madureira 'Dopou' o médio Mário

O' dr. Valter de Carvalho, médico do Madureira, aplicou uma injeção de "Novocaina" (anestésico) no médio Mário Panzarielo, durante o encontro disputado entre o clube tricolor suburbano e o Bonsucesso, anteontem, para que o jogador voltasse a campo, nem que fosse para fazer número. Antes, o dr. Valter diagnosticara "suspeita de fratura da crista iliaca direita", consequência de um lance mais rispido em que se empregara o jogador, ainda no primeiro tempo da luta.

O REPÓRTER "FLAGROU"

Um reporter do vespertino "Tribuna da Imprensa" não só constatou a aplicação do anestesico no jogador, como também levou para a redação (onde foi devidamente fotografada) a prova do delito: isto é, a empôla de "Novocaína" de que se serviu o esculápio para anestesiar o "player".

Nem Mesmo Assim

Apesar disso, Mário Panzarielo não conseguiu voltar a campo, tal as dôres que sentia na região atingida. E deixou-se ficar no vestiário, durante os 45 minutos que durou o segundo período, quando então foi levado para a "Casa de Saúde Angelo Filpo", pelo sr. Antoninho Moscoso, onde ficou internado.

Criticado

Soube-se mais tarde que o dr. Valter de Carvalho foi severamente criticado não só por alguns dirigentes do Madureira (que acabou vencendo a partida mesmo com 10 elementos), como também pelo colega, dr. Atel de Matos, ex-chefe do Departamento Médico do clube, cuja opinião era radicalmente contrária à aplicação da "Novocaína". Acredita-se que a alta direção do clube suburbano dê uma nota explicativa dentro de 48 horas.

QUASE O FLAMENGO JOGA SEM GOLEIRO

Chamarro teve que gessar a mão direita no domingo pela manhã (com suspeita de fratura em um dedo) e Garcia, com princípio de distensão na coxa direita, se apresentou para, assim mesmo, atuar pelo quadro do Flamengo, em Olaria, visto que o "team" rebronegro não tinha goleiro para escalar, uma vez que o suplente Seixas iria atuar na preliminar, e o outro, Geraldo, foi há pouco operado do apendicite...

Esse o problema com que teve que se defrontar Fleitas Solich, domingo pela manhã, quando o goleiro argentino Chamarro mostrou, ao amanhecer, que estava com dedo bastante inflamado, não podendo atuar à tarde. Chamorro sentiu o dedo desde o encontro frente ao Bangu (chute de Nívio, transformado em "goal"). A inflamação passara e o arqueiro pôde, inclusive, treinar na sexta-feira. Mas no domingo pela manhã Chamarro passou mal; tirada a chapa radiográfica, foi constada a fratura, o que o colocou à margem do encontro.

Sacrifício de Garcia

Garcia apresentou-se, então, para jogar, mesmo com sacrifício, uma vez que tivera, na sexta-feira, um princípio de distensão muscular na coxa direita. E isso foi o que impossibilitou o guardião de poder jogar-se na bola que redundou no "goal" do Olaria e que quase dito a vitória do quadro suburbano. Garcia mostrava, durante o encontro, que estava contudido e que só mesmo sua disposição de não deixar o "team" sem goleiro o obrigará a entrar em campo.

Em Tratamento

Garcia será submetido a severo tratamento, no decorrer desta semana, uma vez que é quase certa a ausência de Chamarro na peleja frente ao Canto do Rio, no sábado.

G. Luz Moreira: Dedicamos a vitória a Rubens Aguirre

"Pode dizer pelo DIÁRIO CARIOCA, que a vitória conquistada na regata, a dedicamos inteiramente ao nosso remador Rubens Aguirre. Foi no estímulo de sua presença na Lagoa, assistindo a competição, logo após sair do hospital, que buscamos essa vontade férrea de vencer que foi sempre superior em todos os instantes da regata", — disse-nos, o diretor rubro-negro, Guilherme da Luz Moreira. ..

SATISFAÇÃO

"Estávamos é bem verdade, preparados quer física quer técnicamente para a competição. Sabíamos do quilate de nossa representação. Tinhamos adversários, bravos, lutadores que exigiram de nossos conjuntos esfôrço, empenho que os nossos remadores corresponderam à altura desa exigência. Estamos satisfeitos, em poder dar ao Flamengo quando se aproxima o Campeonato Carioca, essa vitória que foi um teste para as nossas possibilidade", continuou o diretor de remo do grêmio da Gávea.

A Você, Aguirre

"Mas mesmo com tôda a nossa preparação, essa vitória não teria o sabor que tem, pois encerra uma gratidão sem par àquele que estaria competindo nesta regata, não fôra o lamentável desastre ocorrido nesta mesma Lagoa. Eis porque torno público por intermédio do DIARIO CARIOCA: Ruben Aguirre, a você dedicamos a vitória regata pré-campeonato", finalizou o dirigente Guilherme da Luz Moreira.

Arati e Juvenal preocupam

Arati e Juvenal, preocupam a direção técnica botafoguense. O primeiro por apresentar suspeita de fratura numa das costelas (esquerda), e o segundo por ter sofrido forte pancada no tornozêlo esquerdo. Ambos foram entregues ao Departamento Médico, que espera poder contar com êsses jogadores para o jôgo de domingo contra os "lusos".

Enfaixado Arati

Arati o vigoroso médio botafoguense, ao disputar a bola, chocou-se com o seu companheiro Bob, que, ao cair, atingiu-lhe as costelas. Após o prélio Arati queixava-se de fortes dores, examinado pelo dr. Carvalho Leite, ficou constatada a suspeita de fratura, sendo enfaixado o local atingido.

Também Juvenal

Juvenal, após o jôgo, apresentava o tornozelo esquerdo bastante inchado, resultado de forte pancada recebida quando tentava desarmar o meia Dodoca. Sendo porém de fácil recuperação, é quase certa a sua presença no próximo compromisso botafoguense.

S. Cruz 2 x Bahia 1

O Santa Cruz, do Recife, um dos mais sérios candidatos ao título de campeão pernambucano do corrente ano, exibindo-se, anteontem, em Salvador, venceu o E. C. Bahia por 2 x 1.

As orelhas ARDEM

Vem a propósito, a "corbeille" de flores naturais que o sr. Mani (caminhões-feira) Crockat de Sá ofereceu ao Flamengo, antes do jôgo, em Bariri. No intervalo procuramos o presidente do Olaria: "Boa tarde, doutor Mani, então o senhor mostra que é desportista, hem? Ofereceu uma "corbeille"... O dr. Mani me interrompe: "Corbeille"? de flores? Pois sim, menino, você não prestou bem atenção, sabe? Aquilo era uma coroa, coroa de defunto..." E ante nosso espanto: "Aqui é assim, a gente, antes de matar, dá logo a coroa..." E há também a observação de Mário Franqueira, após o jôgo. Mário desceu pelo campo, olhou pro capim, ficou cismando com o pé direito no meio da grama e disse, muito sério: "Aqui em Olaria, você precisa ver, quando acaba o jôgo êles soltam os cachorros para comer os restos de dedos, unhas, e pedaços de ossos que ficaram pelo meio..."

O ENTENDIDO

Frederico (Vasco da Gama) Quartaroli é especialista em esportes náuticos. Ainda domingo Fred publicou os prognósticos para a regata pré-campeonato. Que dizia Fred? Pois, pelos prognósticos de Fred, o Vasco teria 5 primeiros lugares e 6 segundos, vencendo, espetacularmente, a competição. E assim foi? Não, não foi assim. O negócio foi bem diferente; pois se o Vasco teve 5 primeiros, teve só 2 segundos. Ontem recebemos um telefonema do presidente Ciro Aranha: "Meu amigo, pelo amor de Deus, diga ao Fred para não prognosticar mais, você compreende, tôdas as vêzes..." Interrompemos "seu" Ciro: "Bem, "seu" Ciro, e por que o Vasco não ganhou os seis segundos lugares?" "Seu" Ciro não perdeu a linha: "Você não soube que houve naufrágio..." Nós: "Bem, "seu" Ciro, mas quem naufragou foi o barco do Gragoatá". E "seu"Ciro, desligando: "Pois foi isso, sabe? os rapazes viram as barbas do vizinho ardendo, botaram as dêles de môlho..."

O "BICHO"

Osmar Giampaoli Pereira contou, ontem, no vespertino "Ultima Hora", que Fadel Fadel chorou, em Olaria, após a vitória do Flamengo. Corremos a procurar o presidente Gilberto Cardoso: "Dr. Gilberto, sim senhor, o nosso Fadel chorou, hem? Chorou, muito..." E Gilberto: "Mas não foi pela vitória, seu. Então você não sabe? Pois olhe, o Fadel viu aquele 1x0 e pensou que não precisasse pagar o "bicho"... Com a virada, êle chorou, velho, chorou de raiva..."

O CHUTE

Everardo Lopes não se conformava com aquele "goal" de Esquerdinha (Olaria) feito quase do meio do campo. Everardo Lopes foi para a tribuna de imprensa comentá-lo, no intervalo. E dizia: "Parece mentira, nunca vi. Você viu assim? Alguém já viu isso?" Depois, fumou uma tragada, passou a mão pela calva e disse muito sério: "Olha que Esquerdinha bem que queria chutar lá do Instituto Osvaldo Cruz, bem lá do Instituto Osvaldo Cruz". Respirou e concluiu: "E olhe que Tijolo estava bem a favor de Garcia. Pois eu vi bem. Êle mandou bater a falta do Corpo de Bombeiros..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Ricardo Serran: "A torcida vascaína chegou a ficar preocupada durante grande parte da primeira fase..." Mas depois se despreocupou, não foi, querido? Cá pra nós, seu Serran, se empata de novo... A gente diz: "A defesa do Botafogo jogou bem". O sr. Geraldo Romualdo, não. O sr. Geraldo Romualdo, diz: "O Botafogo contou com um triângulo final em forma precisa"... Do sr. Giampaoli Pereira: "A Vitória das Camisas do Flamengo". Seu Giampaoli, não diga isso, olhe o azar que podem dar na gente...

O QUE SE DIZ...

...QUE os vascaínos voltaram a almoçar juntos na segunda-feira, na "Churrascaria Gaúcha". ...QUE o empate, na rua Bariri, já servia para os rubronegros. Explicação: "Assim mesmo a gente fica em cima do Vasco..." ...QUE Zoulo Rabelo disse a seus pupilos, no vestiário: 'Acabei com o "ferrôlho". Agora a gente vai usar a "tranca"...

SUPER XX



Jerfferso nBaffica vem se revelando ultimamente entre os aprendizes e não há semana em que o "garoto" não ganhe a sua corridinha. Durante um mês, no entanto, o ginete baiano vai ficar no "gancho", em virtude de ter sido suspenso 11 corridas pela C. C.

Aliviado um pouco pelo "Film Control"

Jefferson Baffica suspenso 11 corridas

O aprendiz revelação "pintou o sete" com o El Cheique — A reprodução fotográfica da carreira, mostrou, no entanto, que o cavalo Mon Petit dificultou a ação do pensionista de Henrique de Sousa

Bastante movimentado foi o último páreo da reunião de sábado. O cavalo EL CHEIQUE, mesmo antes de ter luz suficiente, cortou a frente dos seus competidores, impossibilitando-os de continuarem a sua marcha normal em busca do espêlho de chegada. A bandeira vermelha custou muito a descer; a Comissão de Corridas se reuniu para julgar a carreira e acabaram resolvendo desclassificar o pilotado de Baffica em favor de OXFORD e SEU ACCACIO, respectivamente segundo e terceiro colocados.

Por esta infração cometida, o aprendiz Jefferson Baffica foi penalizado pela C.C., devendo permanecer no "gancho" cêrca de um mês.

O "FILM CONTROL" AJUDOU

A fim de melhor analisar as carreiras realizadas no hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridas vem apreciando semanalmente a exibição fotográfica das provas e por êste motivo pôde constatar que, embora o cavalo **El Cheique** tenha prejudicado os seus competidores, teve, também, a sua ação livre truncada pelo cavalo **Mon Petit**.

Diante disto, os mentores da C. C. aliviaram a pena que pretendiam impôr ao aprendiz revelação de 53. Pelo desvio do seu pilotado El Cheique, Jefferson Baffica "pegou" seis corridas, tendo as cinco restantes sido ocasionadas pelas infrações cometidas nos dorsos de Facita e Bitter.

Um Mês no "Gancho"

As onze corridas impostas ao aprendiz, motivadas pela infração do artigo 155 do código, o deixarão em férias forçadas cêrca de um mês, isto naturalmente com a continuação das corridas extraordinárias das quintas-feiras.

Baffica vai sentir saudades das muitas vitórias que vem obtendo semanalmente nas reunies do hipódromo da Gávea. Mas o pradinho de Corrêas será durante êste período o lugar predileto do "garoto" onde também vem se destacando.

Turfe em Curitiba

Curitiba, 5 (Asapress) — O clássico "Lineu de Paula Machado", homenagem do turfe paranaense ao saudoso "turfman" brasileiro, foi vencido com facilidade pelo potro Raid, pertencente ao sr. Belito Greco. Resultados gerais:

1º páreo - 1.200 metros - Fair Blend e Espetáculo. Ponta 63,00, dupla 62,00, placês 34,00 e 30,00. Tempo - 78"8/10.

2º páreo - 1.200 metros - Letenda e Capicho. Ponta 43,00, dupla 71,00, placês 20,00 e 26,00. Tempo - 79"4/10.

3º páreo - 1.100 metros - Lauchona e Tânia. Ponta 15,00, dupla 17,00, placês 10,00 e 11,00. Tempo - 70"6/10.

4º páreo-1.000 metros - Frota e Belmont. Ponta 22,00, dupla 72,00, placês 17,00 e 20,00. Tempo - 65"5/10.

5º páreo - 1.200 metros - Einengula e Balinda. Ponta 55,00, dupla 1.138,00, placês 30,00 e 58,00. Tempo - 78".

6º páreo - 1.300 metros - Sempre Viva e Tomada. Ponta 37,00, dupla 33,00, placês 30,00 e 32,00. Tempo - 85".

7º páreo - Clássico "Lineu de Paula Machado" - 1.200 metros - Raid, Micânia e Verona. Ponta 15,00, dupla 30,00, placês 14,00 e 17,00. Tempo - 77"5/10.

8º páreo - 1.100 metros - Minie e Jocline. Ponta 14,00, dupla 33,00, placês 14,00 e 12,00, Tempo - 71"5/10.

Movimento geral de apostas - Cr$ ... 1.036.330,00.

Resoluções da C. C.

a) - chamar a atenção dos tratadores de Roncador, Ponche Claro, Japim, Meu Crack, Miss Brotinho, Morena Rica, Socorro, Incencivel e El Matachin, sendo o último pela derradeira vez;

b) - suspender por trinta (30) dias os jóqueis Roberto Martins e Expedito Coutinho, com entrada proibida em tôdas as dependências do Hipódromo, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina) e de acôrdo com o parag. 2º do artigo 180;

c) - suspender por mais trinta (30) dias o jóquei Roberto Martins, de acôrdo com a 1ª parte do parag. único do artigo 154 do Código (negligência), montando o cavalo Emaus. A presente suspensão entrará em vigor após o cumprimento da constante do item "b";

d) - suspender por onze (11) corridas o aprendiz Jeferson Baffica (Facita, El Cheique e Bitter); por cinco (5) o jóquei Manoel Henrique (El Miura e Garka); por quatro (4) o jóquei Antônio Portilho (Caçamba); por duas (2) o jóquei Dario Moreira (La Rouge) por uma (1) os jóqueis Osvaldo Ullôa (Mon Petit) e Manoel Chirino (Mouquet), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) - multar em Cr$ 5.000,00 o jóquei Roberto Martins (Igarassú, Gulfstream, Bravata, Sarinha Lord Polar); em Cr$ 2.000,00 o jóquei Daniel P. Silva (Oxford e Saravence); em Cr$ 1.000,00, os jóqueis Olivio Macedo (Diabrura), Cândico Moreno (Reverencia), Artur Araújo (Risoleta), Jobel Tinoco (El Matachin) e o aprendiz Jeferson Baffica (Jonsion); em Cr$ 900,00 os aprendizes Paulo Fernandes (Origon) e Antônio G. Silva (Hilanilza); em Cr$ 200,00 os jóqueis Raul Urbina (Sepoy), Manoel Chirino (Buonarrotti) e João Araújo (Aliviada), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) - multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Manoel Chirino (Zero) Manoel Henrique (Garka) e o aprendiz Jorge Ramos (My Prince), todos por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

g) - multar em Cr$ 500,00 o tratador Milton Mendonça, por infração do artigo 44 do Código (ter apresentado sua pensionista Aviadora mal arreiada);

h) - multar em Cr$ 1.500,00 o tratador Osvaldo Feijó (La Vision, Rubrica e Risoleta) e em Cr$... 500,00 o tratador Adair Feijó (Chilita), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de suas pensionistas);

i) - ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 do mês de setembro p.passado.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE HOJE

	Ks.
1º Páreo — às 13,00 hs. — 1.200 metros	
1—1 Missioneira, J. Ramos	54
2 Moreno Prosa, S. Donato	50
3 Itamoji, XX	54
2—4 Electra, XX	54
5Yutui, J. Bafica	50
" Quatro Fontes, G. Neves	54
3—6 Bombo, A. Portilho	54
7 Incitatus, P. Labre	56
8 Sonolento, P. Sousa	50
4—9 Damarena, A. Nascimento	54
10 Othelo, A. G. Silva	50
" Belinho, XX	50
2º Páreo — às 13,30 hs. — 1500 metros	
1—1 Pantera, J. Bafica	54
2 Brilhantina, J. Araújo	52
2—3 Ojerisa, S. Neves	55
4 Algéria, XX	52
5 Borralheira, A. Brito	52
3—6 Ufanita, N. Pereira	54
7 Bruce, XX	53
" Lunera, A. Nascimento	54
4—8 Uver, A. Reis	52
9 Dogarita, J. Lima	52
" Macaúba, F. Magdalena	58
3º Páreo - às 14,10 hs. — 1.200 metros	
1—1 Arrogante, O. Fernandes	53
2 Juvenil, A. Ribas	55
3 Brown Boy, XX	54
2—4 Dinon, XX	56
5 Mister Shulch, M. Henriques	56
" Alabastro, XX	57
3—6 Managua, B. Cruz	54
7 Intermezzo, A. Reis	53
9 Futurista, J. Bafica	52
" Candeal, XX	56
4º Páreo — às 14,45 hs. — 1200 metros	
1—1 Vergel, J. Bafica	52
2 Purunã, XX	52
2—3 Anduia, P. Labre	50
4 Cleon, XX	52
3—5 Pintéra, D. Moreira	58
6 Normalista, N. Pereira	52
4—7 Xairita, B. Cruz	50
8 Reuno, A. Azeredo	52
" Cachemira, S. Lourenço	50
5º Páreo — às 15,35 hs. — 1500 metros	
1—1 Fourtrau, M. Henrique	58
2—2 Interventor, S. Lourenço	56
3—3 Amoré, XX	50
4 Mustafá, A. Nahid	54
4—5 Rio Verde, A. Ribas	53
" Idealista, J. Bafica	52
6º Páreo — às 16,10 hs. — 1050 metros	
1—1 Arcanciel, D. Moreira	56
2 Itupava, XX	52
2—3 Cracilo, S. Lourenço	58
4 Evoé, F. Magdalena	52
3—5 Gajeru, A. Reis	52
8 El Gordito, XX	58
" Fogo Bravo, A. Brito	53
6 Unanio, N. Pereira	52
4—7 Mahon, XX	53
8 El Gordito, XX	58
" Fogo Bravo, A. Brito	52
7º Páreo — às 16,50 hs. — 1200 metros	
1—1Bosforino, A. Reis	60
" Jangadeiro, A. Nascimento	58
2—2 Malar, F. Teixeira	60
3 Mondrongo, N. Pereira	54
3—4 Visão, J. Araújo	54
5 P. Savoyard, J. Lima	52
6 Montenegro, F. Machado	56
4—7 Lexiano, B. Fenze	58
8 Cachimbo, J. Marins	56
9 Muzuzo, F. Magdalena	52
8º Páreo — às 17,30 hs. — 1200 metros	
1—1 Chantelsos, P. Tavares	50
2 Nightingale, N. Pereira	52
2—3 Mistico, G. Neves	52
4 Benjamin, A. Reis	52
3—5 Tabarel, A. G. Silva	50
6 Bom Amigo, C. Brito	53
" Barauna, H. Azeredo	52
4—7 Ilustrado, XX	54
8 Pachá Negro, XX	52
" Paladim, B. Cruz	54

Quadrangular . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

suficientes para exigir o máximo da Seleção o que forçará os pupilos de Togo Renan a empenhar-se e mostrar o valor e a pujança de seu conjunto.

Antecedendo o choque acima, jogarão na preliminar Fluminense x Vasco, outro prélio que promete sensações. Para o embate com o Grajaú, a Seleção Carioca deverá apresentar-se de saída com Algodão, Alfredo, Adelino, Almir e Zé Mário, entrando em seguida: Artur, Godinho, Paulo Cesar, Valter, Guguta e Dodinha.

No Ginásio do Flamengo

A noitada de depois de amanhã será no ginásio da Gávea, obedecendo os jogos o seguinte horário: Preliminar — A's 20,30 horas; Principal — A's 21,45 horas.

FÁCIL VITÓRIA DE EDÁSTRIA NO G. P. "ALFREDO SANTOS"

Piracema surpreendeu, formando a dupla — Picote estreou vencendo com sobras — Flambeau conquistou o primeiro triunfo na Gávea — Socorro correu bem na grama - Resultado geral da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

Embora com tempo chuvoso, foi cumprida, na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea uma interessante reunião composta de oito páreos, dos quais, o terceiro na distância de 2.000 metros, o mais importante da tarde, teve em EDASTRIA uma fácil vencedora.

A filha de Pizarro, confirmando a sua última corrida na Gávea, quando obteve significativo segundo lugar para Risoleta, tendo sido corrida em demasiado alcance pelo seu pilôto, chegou "esbarrada" no espêlho de chegada, deixando Piracema a dois corpos de luz.

Em pista de grama macia, Risoleta não pôde confirmar o seu favoritismo no G. P. "Alfredo Santos".

Candido Moreno dirigiu com acêrto a pensionista de Manoel F. de Oliveira, tendo ainda na mesma tarde, levado ao vencedor o "ceguinho" Flambeau.

OS RESULTADOS

826 — 1.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Picote — O. Ullôa	55	23.669	17,00	12	2.464	107,00
2.º	El Miúra — H. Henriques .	55	6.090	68,00	13	13.415	17,00
3.º	Orson — D. P. Silva	55	2.864	145,00	14	6.516	40,00
4.º	Remo — C. Moreno	55	19.149	22,00	23	2.178	121,00
					24	1.357	194,00
			51.772		34	4.945	53,00
						32.875	

Diferenças: 2 e 1|2 corpos e cabeça — Tempo: 87"2/5 — Vencedor (3) 17,00 — Dupla (34) 53,00 — Movimento do páreo: Cr$ 846.470,00.

PICOTE — M. A. — 3 anos — S. Paulo — por Formasterus e Isca — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

827 — 2.º Páreo — 1.000 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cadeado — M. Henriques ..	55	18.125	31,00	12	3.005	113,00
2.º	Emaús — R. Martins	55	26.862	21,00	13	3.849	87,00
3.º	Moxotó — J. Tinoco	55	13.862	41,00	14	2.931	114,00
4.º	Capiberibe — O. Ullôa ...	55	(Cadeado)		22	1.718	195,00
5.º	Balcuri — D. Moreira	56	5.067	111,00	23	9.427	35,00
6.º	Gunga Din — V. Andrade .	55	6.798	83,00	24	8.704	38,00
					34	9.610	35,00
			70.514		44	2.572	139,00
						41.816	

Não correu: Florentino.

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 61"2/5 — Vencedor (6) 31,00 — Dupla (34) 35,00 — Placês (6) 13,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.195.950,00.

CADEADO — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — por Winter Garden e Jarauna — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Tratador: Mariano Sales — Criador: Remonta do Exército.

828 — 3.º Páreo — Grande Prêmio "Alfredo Santos" — 2.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00

1.º	Edastria — C Moreno	55	26.009	21,00	12	7.032	59,50
2.º	Piracema — O. Ullôa	55	8.358	64,00	13	5.179	81,00
3.º	Risoleta — A. Araújo ...	55	24.112	22,50	14	22.197	19,00
4.º	Rubrica — J. Tinoco	55	(Risoleta)		23	1.810	231,00
5.º	Chilita — R. Urbina	55	9.376	58,00	24	4.673	39,50
					34	5.970	70,00
			63.055		44	5.456	77,00
						52.317	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 125"1/5 — Vencedor (1) 21,00 — Dupla (13) 81,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.203.720,00.

EDASTRIA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Pilzarro e Astria — Proprietário: Silvio Penteado — Tratador: Manoel J. Oliveira — Criador: Silvio Penteado.

829 — 4.º Páreo — 1.000 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Garka — M. Henriques ...	55	17.463	39,00	12	15.536	36,50
2.º	Fayette — A. Rosa	55	13.234	51,00	13	9.540	50,00
3.º	Diabrura — O. Macedo ...	55	42.556	16,00	14	16.797	28,00
4.º	Cambaxirra — J. Graça ..	55	(Fayette)		22	1.621	464,00
5.º	Miss Brotinho — J. Tinoco .	55	2.935	231,50	23	4.448	106,50
6.º	Morena Rica — R. Martins	55	8.742	78,00	24	5.593	85,00
					34	4.284	111,00
			84.950		44	2.046	232,00
						59.265	

Não correram: Kiri, Guamará e Al Garada.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 61"3/5 — Vencedor (6) 39,00 — Dupla (24) 85,00 — Placês (6) 26,00 e (3) 23,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.563.380,00.

GARKA — F. A. — 3 anos — Paraná — por Guaycurú e Faladora — Proprietário: Romulo Olivieri — Tratador: Cosme Morgado — Criador: Fazenda Santa Angela.

830 — 5.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Flambeau — C. Moreno ...	54	42.300	18,00	22	3.046	172,00
2.º	Jonsion — J. Baffica	59	21.569	33,50	23	11.472	46,00
3.º	Johil — A. Araújo	56	13.267	53,00	24	18.377	28,00
4.º	Sepoy — R. Urbina	52	11.978	64,00	33	4.798	109,00
5.º	Meu Chack — A. Ribas ...	57	(Flambeau)		34	16.909	31,00
6.º	Fluor — A. G. Silva	53	6.772	113,00	44	10.792	48,00
			95.876			65.394	

Não correu: Curió.

Diferenças: 5 corpos e 4 corpos — Tempo: 97"4/5 — Vencedor (8) 18,00 — Dupla (24) 28,00 — Placês (6) 12,00 e (2) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.736.010,00.

FLAMBEAU — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Solar Glen e Hirondelle — Proprietário: Dario de Barros Filho — Tratador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Itatinga.

831 — 6.º Páreo — 1.500 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fulano — O. Ullôa	60	27.326	29,50	11	4.620	112,00
2.º	Good Friend — C. Moreno ..	52	2.121	331,00	12	5.791	89,00
3.º	Tangedor — P. Fernandes	57	16.708	48,00	13	16.245	32,00
4.º	Polonaise — O. Macedo ..	54	5.762	140,00	14	8.800	59,00
5.º	M. Porteña — D. Moreira .	53	(Tangedor)		22	559	925,50
6.º	Serra Bonita — S. Câmara	50	2.842	284,00	23	7.398	69,00
7.º	Gladio — A. G. Silva	55	17.734	45,50	24	3.997	129,00
8.º	Fogo Belo — M. Henriques .	53	2.793	289,00	33	3.600	144,00
9.º	Macedonia — N. Pereira ..	52	3.869	209,00	34	12.079	43,00
10.º	Tocantins — A. Ribas	60	21.785	37,00	44	1.586	327,00
			100.931			64.675	

Não correram: Odilon e Colombiana.

Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo: 94" — Vencedor (7) 29,50 — Dupla (33) 144,00 — Placês (7) 13,00; (8) 27,00 e (77) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.819.770,00.

FULANO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por Electron e Brava — Proprietário: Guilherme F. Penteado — Tratador: Alberto Corsino — Criador: Serafim Dorneles Vargas.

832 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Socorro — A. G. Silva	57	22.557	35,00	11	2.954	141,50
2.º	Acude — J. Baffica	57	7.440	105,00	12	12.685	33,00
3.º	Herval — C. Moreno	60	19.545	40,00	13	2.566	163,00
4.º	El Gin — J. Tinoco	56	12.423	63,00	14	6.622	63,00
5.º	Dinon — A. Ribas	60	8.716	90,00	22	8.756	48,00
6.º	Nora — P. Fernandes	52	1.647	475,00	23	4.620	90,50
7.º	Sardo — B. Marinho	57	4.288	182,00	24	9.014	43,50
8.º	Santelmo — A. Portilho ..	60	16.253	48,00	33	542	771,50
9.º	Malar — R. Gomes	56	3.535	221,00	34	1.024	217,00
10.º	Picaro — M. Coutinho	56	1.337	576,00	44	1.999	209,00
			97.763			52.282	

Não correram: Criterium, Demolidor, Call e Brulete.

Diferenças: palheta e 4 corpos — Tempo: 88" — Vencedor (2) 35,00 — Dupla (11) 141,50 — Placês (2) 14,00; (5) 18,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.657.660,00.

SOCORRO — M. T. — 5 anos — R. G. do Sul — por Marã e Gragoatá — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: Nelson G. Flech.

833 — 8.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Lobelia — J. Ramos	58	17.098	56,00	11	3.168	159,00
2.º	Lord Polar — R. Martins ..	54	29.750	32,00	12	11.406	44,00
3.º	Bitter — J. Baffica	53	24.878	39,00	13	6.923	73,00
4.º	El Matachin — J. Tinoco ..	52	11.152	86,50	14	5.457	92,00
5.º	Novico — C. Calleri	52	13.013	74,00	22	5.548	91,00
6.º	Ponche Claro — J. Graça .	54	3.621	266,00	23	10.675	47,00
7.º	Alvitre — M. Henriques ..	58	(Noviço)		24	8.287	61,00
8.º	Japim — O. Moura	56	15.514	84,00	33	3.085	63,50
9.º	Roncador — I. Pinheiro ...	56	7.216	134,00	34	5.778	87,00
10.º	Cabo Frio — A. Ribas	60	2.371	407,00	44	2.742	184,00
			120.605			63.069	

Não correram: Mundick, Emoetê, Mau, Holywood e Crambe.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 100" — Vencedor (1) 56,00 — Dupla (12) 44,00 — Placês (1) 16,00; (4) 14,00 e (9) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.983.160,00.

LOBELIA — F. A. — 7 anos — S. Paulo — por Albatroz e Cortezinha — Proprietário: Roberval Baeta Neves — Tratador: Jorge W. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	12.011.120,00
CONCURSOS	Cr$	362.560,00
		12.373.680,00

EQUILIBRADO O CAMPO DO G. P. "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Acapulco e Quinto as fôrças da prova central de domingo na Gávea — A quarta prova especial de leilão — Varsity, "barbada" do páreo Compulsório — 21 páreos programados para esta semana - seis na quinta - oito no sábado e sete no domingo

Vinte e um páreos serão desdobrados esta semana no Hipódromo da Gávea, destacando-se como prova central o Prêmio "Jockey Club Argentino", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor.

Embora com um campo formado por apenas quatro parelheiros, esta carreira está bastante equilibrada, dada a presença de animais de real chance na carreira. Confirmaram nos 2.400 metros: Acapulco, Quinto, Quati e Marco.

Os dois primeiros, em virtude de suas atuações em turmas superiores, destacam-se como fôrças, e dificilmente esta dupla deixará de figurar no marcador.

Além desta importante carreira, ainda na reunião de domingo, os turfistas irão assistir à quarta prova especial de leilão, cujos participantes prometem um desenrolar dos mais empolgantes.

Na sabatina mais um páreo Compulsório será realizado, destacando-se o competidor Varsity, que vem de escoltar Desierto na última carreira compulsória.

Foram os seguintes os programas organizados pela Comissão de Corridas para as carreiras desta semana no Hipódromo da Gávea.

Corrida de quinta-feira

			Ks.
1º Páreo — às 14,45 hs. — 1.300 metros Cr$ 30.000,00			
1—1	Odilon	6	60
2	Maranhão	1	60
2—2	Petit Savoyard	3	54
3	Bemvista	8	52
3—4	Holometro	2	60
5	Pachá Negro	5	58
4—6	Dankara	7	58
7	Calendula	4	56
2º Páreo — às 15,15 hs. — 1.600 metros Cr$ 40.000,00			
1—1	Igarassu	4	56
2—2	Energy	3	56
3—3	Danilo	5	56
4—4	Jambi	1	56
5	Admiravel	2	56
3º Páreo — às 15,45 hs. — 1.800 metros Cr$ 40.000,00			
1—1	Oceanus	3	56
2—2	Deputado	5	56
3—3	Jonsion	2	56
4	Descuido	4	56
4—5	Ituassu	1	56
"	Serigote	6	56
4º Páreo — às 16,15 hs. — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)			
1—1	Tio Toledo	2	54
2	Igino	2	58
2—3	Fribom	4	54
4	Maraty	5	54
3—5	Horeb	6	54
6	Blue Moon	7	56
4—7	Ornato	8	60
8	Dogarita	3	56
9	Serra Bonita	1	52
5º Páreo — às 16,45 hs. — 1.600 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)			
1—1	Tangedor	3	60
2	Doglan	2	52
2—3	Peteim	6	52
4	Caranahy	5	60
3—5	Tarascon	1	52
6	Caravela	9	54
4—7	Mondrongo	4	56
8	Barran	7	56
"	Espadarte	8	58
6º Páreo — às 17,15 hs. — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)			
1—1	Fidalgo	10	60
"	Welcome	9	52
2	Bosa Dourada	5	50
2—3	Jeffy	4	56
4	Cantinflas	2	52
5	Algoz	6	54
3—6	Fulano	1	56
7	Tapaju	12	60
8	Cimaron	11	56
4—9	Bingo	3	54
10	Iporan	7	56
"	El Matachin	8	60

Corrida de sábado

			Ks.
1º Páreo — às 14,00 hs. — 1.400 metros Cr$ 35.000,00 — (Compulsório)			
1—1	Varsity	3	58
2—2	Four Tral	5	58
3—3	Sol Bonito	1	53
4—4	Vergel	4	53
5	Paris	2	53
2º Páreo — às 14,25 hs. — 1.600 metros Cr$ 40.000,00			
1—1	Sea Fury	4	56
2—2	Rose Croix	1	56
3—3	Dona Chica, ex-Ipanema	5	56
4—4	Garôa do Mar	2	56
5	Ufanita	3	56
3º Páreo — às 14,50 hs. — 1.400 metros Cr$ 30.000,00			
1—1	Halloween	3	58
2—2	Rumena	4	54
3—3	Aviadora	2	60
4—4	Indayá	1	58
5	Elegal	5	56
4º Páreo — às 15,20 hs. — 1.400 metros Cr$ 60.000,00			
1—1	Emaus	8	55
2	Goal	4	55
2—3	Guararapes	6	55
4	Whoopee	3	55
3—5	Capiberibe	7	55
6	Baicuri	9	55
4—7	Gunga Din	1	55
8	Moxotó	2	55
9	Relém	5	55
5º Páreo — às 15,50 hs. — 1.400 metros Cr$ 65.000,00			
1—1	Minochino	5	55
2—2	Tio Gabriel	3	55
3—3	Garda	1	55
4	Bedah	2	55
4—5	Glorin	6	55
6	Cadeado	4	55
6º Páreo — às 16,20 hs. — 1.4000 metros Cr$ 30.00,000 — (BETTING)			
1—1	Elegia	6	58
2	Harda	4	54
2—3	Nhàzinha	2	58
4	Serra Bonita	1	50
3—5	Brulete	9	56
6	Basula	5	58
4—7	Pintera	3	56
8	Baby	7	58
9	Bemvista	8	50
7º Páreo — às 16,50 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00 — (BETTING)			
1—1	Midair	7	55
2	Orson	4	55
2—3	Remo	1	55
4	Guaracy	6	55
3—5	Prometheu	2	55
6	Régulo	3	55
4—7	El Miúra	8	55
8	Chivi	5	55
9	Tico Tico	9	55
8º Páreo — às 17,20 hs. — 1.600 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)			
1—1	Herval	2	60
2	Santelmo	8	60
3	Fair Black	6	60
2—4	Bemtevi	12	58
5	Dinon	4	60
6	Açude	11	60
3—7	Criterium	1	60
8	El Gin	7	56
9	Sardo	9	60
4—10	Ahoy	5	58
11	Viator	3	58
"	Picaro	10	56

O programa de domingo

1º **Páreo** — 1.200 metros — Cr$ .. 65.000,00 — Pêso: 55 quilos—Pinta Linda, Serra Branca, Envidia, Gerbera, Graná, Revoada e Resedá.

2º **Páreo** — **Prêmio "Jockey Club Argentino"** — 2.400 metros — Cr$ .... 100.000,00 — Acapulco 59, Quasi 54, Quinto 57 e Marco 53.

3º **Páreo** — 1.500 metros — Cr$ .. 35.000,00 — Path Finder 58, Philidor 52, My Prince 60, Giselle 58 e Gold Dream 56.

4º **Páreo** — **Antenor Lara Campos** — (4ª Prova Especial de Leilão) — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Perequeté 58, Kaxuxa 58, Ruanda 55, Gargalhada 55, Chilita 55, Balcarce 58 e Igaratá 55.

5º **Páreo** — 1.200 metros — Cr$ .. 60.000,00 — Pêso: 55 quilos — Pintura, Retórica, Coquette, Pavana, Rumia, Candongas, Sornette, Caçununga, Maruja, Ergura, Resoluta, Rocega e Simonetta.

6º **Páreo** — 1.400 metros — Cr$ .. 40.000,00 — Pêso: 56 quilos — Briguento, Chaco, Bôca Calada, Quiroga, Silvestre, Ibiaí, Joncle, Bom Conselho, Seixo, El Banner, Buckinghan, Quid e Bolonha, ex-Qual.

7º **Páreo** — 1.500 metros — Cr$ .. 35.000,00 — El Campeador 54, Alvitre 52, Noviço 52, Ituano 58, Altamisa 56, Idealista 60, Bitter 52, Islete 54 e Lobelia 54.

Páreo dos BETTINGS: Quinto, sexto e sétimo.

Exposição-Leilão de 1953

A partir de 28 de outubro corrente, serão vendidos em leilão, no Tattersall, os animais de dois anos, que deverão iniciar suas atividades nas pistas na temporada de 1954. Aos animais adquiridos em leilão, desde que o preço unitário não exceda de Cr$ 150.000,00 para os machos e de Cr$ 120.000,00 para as fêmeas, o Jockey Club Brasileiro dará as seguintes vantagens: a) a partir de março de 1954 e durante doze meses, pelo menos duas provas por mês para cada sexo, em caráter eliminatório e com a dotação de Cr$ 60.000,00; b) no último semestre de 1954, mais sete provas especiais, sendo três para potros e três para potrancas em caráter eliminatório, com a dotação de Cr$ 80.000,00 e uma no regime de sobrecarga, para os dois sexos e com a dotação de Cr$ 100.000,00. Aos animais que forem adquiridos em leilão o Jockey Club Brasileiro dará um financiamento de 80%, até um limite máximo de Cr$ 100.000,00. Os socios terão direito ao financiamento de dois animais. Os adquirentes não socios do Jockey Club, desde que tenham sua idôneidade financeira aprovada pela Tesouraria da Sociedade, terão direito ao financiamento de um animal. A importância financiada será resgatada em dez prestações mensais, vencendo-se a primeira a 31 de março de 1954. Maiores informações serão dadas aos interessados na Secretaria da Comissão de Corridas, à Rua Senador Dantas, 14 — 9.º andar.

Notícias de São Paulo

Fightingson, vencedor do G. P. "Presidente da República"

As carreiras de domingo em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1º **Páreo** — 1.609 metros – Vencedores: 1º Uerema (1) em 2º Mias White (6); Tempo: 101" 3/10; Ponta Cr$ 17,00 – dupla Cr$ 33,00 e placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 31,00

2º **Páreo** — 1.300 metros – 1º Furtiva Lágrima (3) e em 2º Piastra (2) – Tempo: 80"8/10: Ponta Cr$ 25,00 – dupla Cr$ 48,00 e placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00

3º **Páreo** — 1.400 metros – 1º Sidney (2) e em 2- Bake Nameur (6) – Tempo: 87" 2/10 – Ponta: Cr$ 34,00 – dupla Cr$ 25,00 e Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00

4º **Páreo** — 1.400 metros – Vencedores: 1º Blaugeur (1); 2º Imperium (6) e em 3º Eles (5) – Tempo: 88"4/10 – Ponta: Cr$. . . 32,00 – Dupla Cr$ 38,00 e placês: Cr$ 13,00 – Cr$ 21,00 e Cr$ 15,00

5º **Páreo** — 1.300 metros – 1º Erugelo (2) e em 2º Fajits (3) – Tempo 82" 7/10; Ponta: Cr$. . . 38,00 – dupla Cr$ 131,00 – Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 45,00

6º **Páreo** — 2.400 metros – 1º Saigon (5); em 2º Grumete (8) em 3º Lady América (7) – Tempo: 161"3/10 – Ponta: Cr$ 19,00 – Dupla Cr$ 23,00 e Placês Cr$. . . 14,00 – Cr$ 45,00 e Cr$ 34,00

7º **Páreo** — 2.000 metros – 1º Fighingou (6) e em 2º Ninho (5) – Tempo: 156"3/10 – Ponta: Cr$ 132,00 – Dupla: Cr$ 174,00 – placês: Cr$ 46,00; Cr$ 37,00.

8º **Páreo** — 1.400 metros – 1º Bloemy (1): 2º Mato Amrago (1) e em 3º Oscar (9) – Tempo: 92"2/10 – Ponta: Cr$ 25,00 – dupla Cr$ 82,00 e placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 25,00.

Movimento Geral de Apostas: Cr$ 20.533.890,00

Concursos: Cr$ 63.415,00

Portes: Cr$ 78.700,00

TURFE EM RECIFE

Recife, 5 (Asap) – Foram os seguintes os resultados das carreiras, realizadas, ontem, no Hipódromo de Madalena:

1 º**páreo** — 1000 metros — Carrasco e Abauna. Ponta 132,00 dupla 23,00. Tempo — 68.

2º **páreo** — 1.100 metros — Rosete e Vadinho. Ponta 17,00 dupla 79,00. Tempo — 74".

3ª **páreo** — 1.000 metros — Boré e Olinda. Ponta 39,00 dupla 57,00. Tempo — 67".

4º **páreo** — 1.300 metros - -Monteiro e Sensibilera. Ponta 21,00 dupla 39,00. Tempo — 85".

5º **páreo** — 1.100 metros — El Chivito e Granadeiro. Ponta 24,00 dupla 44,00. Tempo — 73"1/2.

6º **páreo** — Clássico "Geroncio Arruda Falcão", 1.700 metros — Anai e Amigo da Onça. Ponta 23,00 dupla 76,00. Tempo — 114". Jóquei — Moisés Santos.

7º **páreo** — 1.100 metros — Morena e Dom Fradique. Ponta 16,00 dupla 26,00. Tempo — 71"1/2.

Movimento geral — Cr$200.664,00.

A Mesbla inaugura o 1.º Salão de Artes Domésticas

Ampla distribuição de prêmios mediante sorteios

O Magazine Mesbla, com a presença de diretores, representantes da imprensa, altas autoridades, convidados especiais, distribuidores e revendedores, inaugurou ontem às 16 horas o seu Primeiro Salão de Artes Domésticas.

O simpático Magazine da Rua do Passeio, ao organizar o Primeiro Salão de Artes Domésticas, teve em vista proporcionar ao público em geral e em particular às donas de casa uma oportunidade de conhecerem pormenorizadamente várias Indústrias Nacionais, cujos artigos podem ser equiparados aos melhores dos concorrentes estrangeiros. As donas de casa estão, portanto, de parabéns, pois terão uma excelente ocasião de conhecer sem perda de tempo e num só local as novidades e os aperfeiçoamentos que podem concorrer para tornar seu lar mais prático, mais confortável e mais bonito.

Em atraentes "stands", com ilustrações sôbre a utilidade, qualidade e vantagens técnicas de cada artigo, são encontrados liquidificadores, produtos elétricos em geral, carrinhos e brinquedos para crianças, geladeiras, "pyrex" e vidros em geral, tecidos para cortinas, forração, móveis e mais mil e uma coisas.

Para criar um maior clima de interêsse em tôrno do Salão de Artes Domésticas, o Magazine Mesbla organizou, sob o patrocínio da Rádio Globo, uma série de sorteios a realizarem-se tôdas as segundas e sextas-feiras dêste mês, nos quais serão distribuídos numerosos prêmios oferecidos pelos fabricantes, incluindo: sofás-cama, colchões de molas e de latex, conjuntos Marmicoc, rádios, etc. Para participar dêsses sorteios, que serão efetuados e transmitidos às 20,35 horas, basta fazer uma compra qualquer no Magazine Mesbla, num dos dias precedentes aos de sorteio. Mediante a apresentação do talão de compra, cada freguês receberá um cupom numerado no qual indicará seu nome e endereço, depositando-o numa urna lacrada, que será aberta sob fiscalização, por ocasião do sorteio.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 10 ganhadores com 6 pontos	3.262,00
CONCURSO DUPLO — 1 ganhador com 14 pontos	23.212,00
"BETTING" SIMPLES — 218 ganhadores	222,00
"BETTING" DUPLO — 4 ganhadores	28.293,00

PARA OS LEILÕES DE 1953

Acaba de chegar ao Rio Grande do Sul, a fim de tomar parte nos próximos leilões do "Tattersall" a potranca Gran Star, natural daquêle Estado e descendente de Grain D'or e Congreve. Na foto acima, por ocasião do seu desembarque a potranca desce segura pelo seu "entraineur" o competente Fernando Pereira Schneider. Gran Star já se encontra alojada no "Stud" aguardando o momento de sua apresentação

TURFE EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 5 (Asapress) — as carreiras de domingo deram os seguintes resultados:

1º **páreo** — 2.200 metros — Grande Prêmio "Diana". Paricia e Uplift. placês. Tempo — 146".

2º **páreo** — 1.700 metros — Denizete e Bardo. Ponta 20,00 dupla 21,00: placês 14,00 e 16,00. Tempo — 111"1/5.

3º **páreo** - -1.500 metros — Ash e Jurueton. Ponta 24,00 dupla 23,00: placês 12,00 e 12,00. Tempo — 97"2/5.

4 º**páreo** — 1.700 metros — Napolião e Panal. Ponta 61,00 dupla 52,00: placês 43,00 e 34,00. Tempo — 114".

5º **páreo** — 1.600 metros — Jurado e Silvio. Ponta 86,00 dupla 67,00: placês 44,00 e 31,00. Tempo — -107"1/5.

6º **páreo** — 1.200 metros — Chica Boa e Pura Pinta. Ponta 30,00 dupla 81,00: placês 22,00 e 81,00. Tempo — 79"4/5.

7º **páreo** - -1.500 metros — Lily e Rabequinha. Ponta 189,00 dupla 150,00: placês 103,00 e 20,00. Tempo — 98".

8º **páreo** - -1.700 metros — Marutina e Rosselini. Ponta 48,00 dupla 41,00: placês 44,00 e 79,00. Tempo — -115"3/5.

9º **páreo** — 1.600 metros — Silicio e Carcel. Ponta 44,00 dupla 351,00: placês 23,00 e 53,00. Tempo — 102"2/5.

Movimento geral das apostas Cr$2.458.471,00.

TABELAMENTO DE TÔDA CARNE AMEAÇA A COFAP

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 6 DE OUTUBRO DE 1953

Fixará preços desde os criadores até os açougueiros, se êstes cobrarem caro demais

um tabelamento geral de carne, desde o criador até o açougueiro, foi prometido ontem pelo cel. Idino Sardenberg (presidente em exercício da COFAP) ao presidente do Sindicato dos Varejistas de Carne, caso se observe incontinência nos lucros, no comércio do gênero.

A advertência do cel. Sardenberg originou-se de denúncias segundo as quais a carne liberada (filé "mignon", alcatra etc.) estava sendo vendida até a 50 cruzeiros o quilo.

LIBERADA SIM E NÃO

Se bem que parcialmente liberada, a carne ficou na realidade sujeita a contrôle de preços, pois os açougueiros assumiram com a Cofap o compromisso de respeitar um teto nos seus lucros. Dessa forma, existem algun pesos de carne que são ostensivamente tabelados, outros que, oficialmente livre de contrôle, continuam sujeitos a um regime de teto "por fora".

O Sindicato quer cumprir

Respondendo ao coronel Sardenberg, o presidente do Sindicato dos Varejistas de Carne afirmou que reconhece o compromisso moral dos açougueiros de manter as bases anteriores de preços, mesmo para a carne liberada e declarou que o órgão da classe desautoriza qualquer majoração infringindo êsse acôrdo de boa vontade.

Terminou prometendo agir perante os associados do Sindicato a fim de evitar que, pela sêde de lucros imediatos mais altos, continuem atraindo os riscos do tabelamento geral.

Deu-se por satisfeito

Em face das promessas recebidas, o sr. Idino Sardenberg deu-se provisòriamente por satisfeito, embora mantendo a sua ameaça de tabelamento em tôdas as fases do negócio — o que coloca até os criadores do sertão na dependência da atitude que possam assumir os açougueiros desta Capital.



O sr. Armando Zanine falando ao D. C.

Defende-se o redator chefe do periódico acusado de comunismo

— O jornal "Orla Marítima" nem é financiado pelo Partido Comunista, nem está ligado à "Imprensa Popular" — declarou ontem, em visita ao DIARIO CARIOCA, o sr. Armando Zanine, redator-chefe do periódico acusado pelo sr. Linitheu Isaac dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, de órgão do Partido Comunista.

— Lançamos o nosso jornal como órgão de classe — explicou o sr. Zanine — mediante subscrição entre os marítimos. Sòmente na Ilha de Mocanguê, nas oficinas do Lóide, obtivemos a contribuição de Cr$154.000,00, logo após a greve. No todo, começamos com um capital superior a Cr$200.000,00. Não há mistério algum nisso.

Ligações com os comunistas

Esclareceu o sr. Armando Zanine Jr. que, não tendo o Comando Geral da Greve, em sua nota de resposta às acusações que lhe fêz o sr. Linitleu (de ser um comando comunista), referido a suspeita sôbre as intenções políticas e o financiamento de "Orla Marítima", fazia questão de ressaltar, com a sua responsabilidade de redator-chefe, que ignora ambas as coisas. Disse:

— Quanto ao financiamento, já está explicado. Quanto à política, basta que eu assinale ser a minha orientação inteiramente democrática. De 1945 até poucos meses depois da eleição do sr. Getúlio Vargas, fui um ardente queremista. Trabalhei nas eleições de 1950 para o PTB, cooperando com o sr. Gurgel do Amaral. Atualmente, sou filiado ao Partido Republicano.

As cédulas vermelhas

Admito que existam células vermelhas em muitos navios, como podem existir núcleos integralistas, ou agentes do Ministério do Trabalho procurando influenciar os marítimos. Os comunistas sempre mantiveram sua organização procurando fundar células em todos os locais de trabalho. Daí, porém, a atribuir ao jornal um sentido de obediência aos interêsses comunistas, vai uma grande distância.

A largueza de recursos

Por outro lado, mostrou-se o sr. Linitheu Isaac muito impressionado com a largueza de recursos de que dispõe o Comando da Greve. E' difícil contestá-lo, porque êle foi o tesoureiro do Comando e, terminada a greve, não prestou contas. Quando o chamamos para cumprir com o seu dever, em lugar de se desincumbir do relatório sôbre os dinheiros sob sua guarda, descobriu êsse "complot", de que deu notícia aos jornais, com tanto escândalo. Se havia dinheiro, êle deve saber.

Dezenas de milhares de brasileiros ignoram a língua de sua pátria

Mais de sessenta mil, somente no Estado do Paraná, revela o Serviço Nacional de Recenseamento

Mais de cem mil pessoas no Estado do Paraná não falam habitualmente o português e 66.539 dessas pessoas são brasileiros natos — eis o que revelaram dados inéditos do Serviço Nacional de Recenseamento.

Segundo os mesmos dados, o grupo onde o fenômeno se mostra mais frequente é o polonês, em que 24.375 brasileiros natos e 6.283 naturalizados falam sòmente o polonês.

NÃO SÃO OS ALEMÃES

Os dados atuais do Serviço de Recenseamento serviram para destruir a crença geral que acreditava haver maior incidência de emprêgo da língua estrangeira entre os alemães e seus descendentes.

O total das pessoas recenseadas, tôdas maiores de 5 anos (inclusive três que não declararam nacionalidade), e que falam habitualmente em casa ùnicamente em língua estrangeira, eleva-se segundo êsses dados a 100.312. Tendo-se em vista a população total do Estado, estatìsticamente equivale a afirmar que, em vinte habitantes do Paraná, um pelo menos conserva no lar os hábitos linguísticos trazidos do estrangeiro, por êle próprio ou por seus ascendentes.

Ainda como em 1940

Como em 1940, quando pela primeira vêz os resultados do Serviço Nacional de Recenseamento mostraram que, no Paraná, um em 12 habitantes não falava português, os novos dados vieram advertir que a situação continua no mesmo pé, tendo apenas diminuído a proporção da incidência do emprêgo das línguas estrangeiras.

Finalmente, mostraram ainda os recentes dados do Serviço de Recenseamento que, embora em proporção consideravelmente inferior no emprêgo da língua polonêsa, são também frequentemente falados o alemão e o japonês, e na maioria das vêzes por brasileiros natos, pois enquanto há 12.714 imigrantes japonêses e 4.311 alemães que falam as suas próprias línguas, há respectivamente 12.914 brasileiros nato que falam a primeira e 5.942 que falam a segunda.

Além dessas três principais línguas citadas, ainda há, no mesmo Estado, um grupo de 33.122 pessoas que falam outras línguas não especificadas.

Pedida a adesão do comércio contra a corrupção no país

A Associação Comercial, "entidade, de longa data, intimamente ligada às grandes realizações em benefício do país", deve iniciar um movimento de educação moral e cívica contra o alastramento da corrupção, e a instituição da velhacaria, da fraude e do golpismo em hábito nacional.

Essa a proposta ontem apresentada, em reunião, pelo sr. Jaime Mendes de Freitas, e que mereceu apoio do Conselho Diretor da entidade.

CAMPANHA URGENTE

Justificando sua proposição — que vai ser submetida a estudos pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira — acentuou o proponente que "a corrupção se alastra por falta de educação cívica e moral, urgindo que a campanha pelo seu desaparecimento atinja cidadãos de tôdas as idades e de tôdas as classes".

O sr. Mendes de Freitas propôs que as classes produtoras planejem e executem tal movimento em tôdas as camadas sociais, inclusive às próprias fôrças econômicas do país, através da imprensa, do livro e outros meios de divulgação.

Decadência

Reportou-se a declarações anteriormente prestadas pelo sr José Luís de Oliveira, também diretor da Associação Comercial no sentido de que "a corrupção atingiu a ponto tão culminate, que hoje em dia se tornaram hábitos normativos a velhacaria, a fraude e os golpes de tôda espécie, sendo raros os exemplos de honestidade, de cumprimento do dever e de respeito pelo próximo".

Frisou que a instrução vem sendo ministrada satisfatòriamente, enquanto a educação retrocede, lamentavel e vertiginosamente, de indivíduo para indivíduo.

O sr. Jaime Mendes de Freitas justificou, ainda, sua proposição, dizendo que nenhuma entidade existe mais credenciada que a Associação Comercial, para promover a campanha nacional contra a corrupção, "pois se trata de instituição que há mais de um século de vida ininterrupta vem proporcionando contribuições valiosas à grandeza do país". Por êsse motivo, após auscultar o pensamento de elementos destacados de vários círculos, decidira proclamar a imperiosidade da iniciativa dentro da Associação Comercial.

O Conselho Diretor apoiou o movimento, havendo os srs. Alberto de Paiva Garcia e Alvaro Castelo Branco de um planejamento cuidadoso, inclusive quanto ao levantamento de fundos financeiros, para que a campanha atinja os resultados desejados.

Debates sôbre o acôrdo de marítimos

Os presidentes de sindicatos dos marítimos e os representantes do Lóide, Costeira e emprêsas particulares de navegação prosseguiram ontem no exame dos itens do acôrdo de cessação de greve, ainda descumpridos, e estudaram uma fórmula para sua efetivação.

Essa reunião deu-se no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Gilberto Crockat de Sá.

Os itens

Feito um levantamento geral dos itens do acôrdo, verificou-se que os ainda objeto de dúvida quanto ao cumprimento são os seguintes: — semana inglêsa; repouso semanal remunerado; preferência de embarque de tripulantes

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

DURANTE A INAUGURAÇÃO



O sr. Paulo Martins, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, discursa perante os convidados à inauguração do "Siderúrgica Oito". A sua esquerda o presidente da C. S. N., general Sílvio Raulino de Oliveira

VEREMOS SILVANA



Silvana Pampanini, que na fotografia aparece de busto inteiro, é apenas uma entre as várias estrêlas e astros do cinema italiano que chegarão ao Rio no próximo sábado, desembarcando no Aeroporto Internacional do Galeão. Com Silvana Pampanini irão, ao que se anuncia, Maria Mercader, o conhecido Vittorio De Sica e vários outros elementos do cinema italiano

Instala-se dia 8 o congresso dos hotéis

Com a participação de entidade classistas de todos os Estados, instala-se depois de amanhã, às 16 hora, o Sexto Congresso Nacional Hoteleiro, organizado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

No mesmo dia e local, mas às 20 horas, terá lugar a inauguração da "Terceira Exposição de Comércio, Indústria e Agricultura" e da "Exposição de Flores e Frutos".

Organizadores

O conclave tem como comissão central organizadora os srs. Emílio Lourenço de Sousa, presidente, Paulo de Magalhães Castro e Pedro Francisco do Rêgo, vice-presidente, Ismael Mário Guimarães secretário-geral, Eduardo Tapajoz, secretário-técnico, Roberto J. Taves, secretário-executivo, Zamardi Galliano e Otelo Grecchi, secretários-sociais, Domingos Baltazar Santanta, tesoureiro, e Fernando José Fernandes, consultor-jurídico.

O Programa

O registro dos congressistas está marcado para as 9 horas de quinta-feira, no Quitandinha. As 11 horas, haverá uma sessão preparatória sendo livre o almôço. Após a instalação do congresso, às 20 horas, terá lugar a inauguração da "Terceira Exposição de Comércio, Indústria e Agricultura" e da "Exposição de Flores e Frutos", também no Quitandinha.

No dia 9, às 8,30, reunir-se-ão as comissões, que voltarão a trabalhar às 20 horas. No dia 10, haverá a primeira sessão plenária, visita à Colônia de Férias Getúlio Vargas, às 13 horas, reunião das comissões às 17 horas e baile às 23 horas.

Domingo, haverá excursões a pontos de interêsse turístico. Segunda-feira: sessão plenária às 8,30 horas; assembléia geral da Associação Brasileira de Hotéis, às 10 hora; almôço oferecido pela "Standard Brand of Brazil Inc.", às 12 horas; sessão plenária final, às 14 horas; sessão de encerramento às 20,30 horas; e espetáculo folclórico às 23 horas.

A Exposição de Comércio, Indústria e Agricultura prosseguirá até o dia 18.

Quatro barcos para a Cia. Siderúrgica

Foi incorporado ontem à frota da Cia. Siderurgica Nacional o navio "Siderúrgica Oito", moderno barco adquirido na França especialmente para o transporte de carvão nacional (das minas de Sta. Catarina) para abastecer as usinas de Volta Redonda.

O "Siderúrgica Oito" é o primeiro de uma série de quatro barcos recém-adquiridos, devendo o segundo chegar ao Rio até o fim do mês corrente.

Aumento de produção

A Companhia Siderúrgica Nacional encontra-se, no momento, em franca ascenção na sua produção de lingotes de aço, devendo atingir brevemente a cifra de 720 mil lingotes anuais. Assim sendo, foi preciso aumentar a frota carvoeira da companhia para trazer o carvão essencial a sua expansão. Dois navios foram comprados imediatamente: o "Siderúrgica Oito" e o "Siderurgica Nove". Ambos são carvoeiros auto-estivadores, classificados pelo Bureau Véritas como os melhores na sua denominação. Dois outros estão em construção em estaleiros franceses, devendo ser entregues em fins de 1954.

Os presentes

Estiveram presentes à solenidades da incorporação o presidente da companhia Siderúrgica, general Sílvio Raulino de Oliveira; o sr. Paulo Martins, vice-presidente; o general Mariano Gomes, diretor-tesoureiro; o coronel Pinto da Veiga, seperintendente do Material; e diversos convidados, que percorreram tôdas as instalações do moderno barco.

Características

O "Side Oito" tem 126 metros de comprimento, 15,80 metros de bôca e 9,30 metros de pontal. Carregado, desloca 10.795 toneladas métricas. Sua tripulação é de 39 homens, e está dotado de duas turbinas a vapor, com potência motor de 2.900 HP, e a potência máxima de 3.625 HP. Sua velocidade máxima é de 13,5 nós, e a velocidade econômica de 11,5 nós. Gasta por dia 20 toneladas de óleo combustível, podendo, também, operar com carvão. Segundo cálculos, levará de Ibituba (pôrto carvoeiro de Santa Catarina) ao Rio apenas 39 horas. Foi construido em 1948, pelos estaleiros Burrand Drydock, em Vancouver, Canadá, para a Marinha Mercante Francesa, sob a fiscalização da Engenharia Francêsa.

Carregará para o Rio 7.400 toneladas métricas de carvão em quatro porões de carga, fechados por escotilhas de painéis de aço, manobrados ràpidamente por meio de guinchos, com segurança perfeita. Além dos dois lastros usuais nos fundos duplos, tem ainda, tanques de lastro superiores laterais (top side tanks) que permitem lastrar melhor o navio, melhorando as suas características de navegação, quando vazio.

CORREIO DE SILO



O departamento de Correios e Telegrafos impugnou a franquia postal que o sr. Silo Gonçalves, candidato contumante e permanente à Presidência da República, utilizava para distribuir pelos jornais seus inflamados manifestos e proclamações, periódicas de que acaba de assumir o govêrno. Agora, apesar da indicação que o sr. Silo apõe aos envelopes, as cartas chegam seladas, o que deverá diminuir de muito o entusiasmo político do impenitente candidato

Em fase final os Cursos da Cidade

Com o jornalista M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", falando no próximo dia 6, sôbre "A vida heróica da cidade" e o professor Haroldo Valadão a 13, sôbre "A História da Justiça do Distrito Federal", será encerrado o Curso da Cidade que o sr. Pascoal Carlos Magno, 1.º secretário da Câmara Municipal, promoveu numa série de 20 Conferências no Salão Nobre do legislativo local.

PLAQUETES EM QUATRO LÍNGUAS

A iniciativa do sr. Pascoal Carlos Magno não teve, apenas, um objetivo local ou mesmo nacional. Promoveu o Curso da Cidade — a cujas aulas, infelizmente, os vereadores não compareceram com excessão de duas ou três, com dois ou três representantes do povo no máximo — para fazer propaganda do Distrito Federal e do Brasil no estrangeiro. Assim, as conferências serão traduzidas, o que já está sendo feito, para o inglês, o francês, o italiano e o espanhol, para profusa distribuição nos países dêsses idiomas. Quando fôr o caso, as conferências serão ilustradas.

Os melhores trabalhos

O Curso da Cidade teve o êxito esperado pelo seu idealizador. Dos trabalhos apresentados, os melhores até agora foram os dos srs: professor Roquete Pinto — formação étnica do Rio de Janeiro; Claude Vincent — os jardins do Rio de Janeiro; Flávio de Aquino — o Rio de Janeiro na escultura brasileira; Andrade Murici — vida musical do Rio de Janeiro; Pascoal Carlos Magno — o Rio de Janeiro na poesia; Luís Edmundo — o Rio de Janeiro no tempo dos vice-Reis; e Tomás Ribeiro Colaço — o Rio de Janeiro aos olhos dos estrangeiros.

Formado o Comitê pró-construção do túnel entre o Rio e Niterói

Uma companhia inglêsa de engenharia propõe-se construir o túnel Rio-Niterói, sem onus para a União, valendo-se, apenas, para pagamento das obras, da cobrança de pedágio durante 30 anos ou mesmo em prazo menor, conforme o valor do tributo fixado pelo Govêrno.

A proposta foi revelada pelo sr. Djalma Nunes, ontem, na reunião do Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói e juntamente com outras será encaminhada ao Ministro da Viação.

PRESIDENTE DE HONRA

Na reunião, o sr. José Américo foi aclamado presidente do Comitê, tendo sido feito, na ocasião, um apêlo ao Ministro da Viação para que seja nomeada uma comissão que entrará em entendimentos com firmas interessadas na construção do túnel.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Seminário sôbre os menores abandonados

Em reunião realizada ontem, no gabinete do Ministro da Justiça, a comissão encarregada de estudar o problema do menor abandonado resolveu debater o assunto num Seminário a ser realizado entre os dias 19 a 26 do corrente mês de outubro, que deverá culminar na elaboração de um plano de emergência capaz de tornar mais eficiente a assistência ao menor.

Foi ainda estudada, na mesma reunião de ontem, a instalação de uma nova "Casa do Menor Trabalhador", em Lins e Vasconcelos, para o que já foi alugado o prédio necessário.

O Seminário

O Seminário projetado para o presente mês, nesta Capital, reunirá os delegados das entidades de assistência sediadas no Rio e representantes do Ministério da Justiça, e incluirá um temário em que serão abordados vários problemas urgentes, tais como o da colocação familiar, a formação de pessoal especializado para cuidar dos menores, e muitos outros.

A comissão debateu ainda longamente a necessidade da criação de um órgão de recepção e triagem dos menores, o qual teria uma ação normativa, procurando sistematizar e orientar o esfôrço dos govêrnos dos diversos Estados, bem como dos particulares, socorrendo-os com auxílio técnico e financeiro na realização de campanhas de recuperação dos menores.

Para a aprovação de tal idéia, a comissão resolveu aguardar a resposta ao questionário já enviado aos diversos interessados para possibilitar a objetividade das medida a serem aplicadas para a criação do referido órgão.

Amanhã novamente se reunirá a comissão, quando serão debatidos pelo sr. Rodolfo Fuchs, novo Diretor do SAM, diversos aspectos do plano de emergência que está sendo estudado.

Impossível incorporar ao orçamento as rendas do Sesi e Senai

Declara o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal

As contribuições recebidas pelo SESI e SENAI são de empregadores, não constituindo taxa ou impôsto, não podendo ser nicorporadas ao Orçamento da República, de vez que não se trata de um tributo nem de uma receita do Estado — declarou o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal, bem como do SESI e SENAI.

RESPOSTA AO MINISTRO

A declaração do sr. Zulfo de Freitas Mallmann foi feita para responder ao Ministro da Fazenda que, em discurso, aludiu diretamente a êsses órgãos. O SESI e o SENAI – acrescenta o sr. Zulfo de Freitas - são entidades jurídicas privadas, fartamente reconhecidas pela lei e tribunais do país. Custeadas por particulares, como sua renda poderá ser incorporada no Orçamento?

Prestação de contas

O presidente da Federação aiude, a seguir, à questão das prestações de contas. Diz que o deputado Euvaldo Lodi, em discurso na Câmara, prometeu apresentar projeto de lei sôbre o assunto, o que não foi feito ainda por estar doente. O problema da prestação de contas, aliás, já conceituado pela Justiça, precisa ser encarado sob prisma rigorosamente jurídicos. Daí a necessidade da lei especial.

Solução contra-indicada

Por último o sr. Zulfo de Freitas disse: "Se o Ministro da Fazenda conhecesse melhor os resultados até aqui obtidos pelas classes da indústria e do comércio nessa obra ingente e patriótica, talvez não preconizasse para ela a solução estatal, fora daquela linha geral do seu magnífico discurso, tão cheio de verdades e de coragem, e que representa para nós, conforme acentuou, a recuperação da nossa economia e do progresso do país".

Mandado de segurança para banho de sol

O major Júlio Cesar Machado de Oliveira, prêso no estado-maior da Vila Militar, impetrou mandado de segurança alegando o direito de tomar banho de sol que diz lhe ser negado por proibição expressa do comandante da 1a. Região Militar, general Aristóteles de Sousa Dantas, baixada em maio de 1952, quando do seu recolhimento à prisão, acusado de atividades comunistas.

Essa é a segunda manifestação de protesto do major Júlio Sérgio que, no fim do ano passado, se impôs uma greve da fome em sentido de revolta contra o tratamento que lhe era deferido.

Carta ao Deputado

A par do recurso judiciário do mandado de segurança reclamando sol, o major Júlio César dirigiu uma carta ao deputado Muniz Falcão em que denuncia "a arbitrariedade de que vem sendo vitima" a qual, declara, só pode entender como um atentado deliberado contra sua saúde.

Após acentuar que nenhuma responsabilidade cabe ao Comando da Vila Militar, que apenas cumpre determinação escrita do comandante da 1ª. Região Militar, faz, referências elogiosas ao tratamento moral e material que recebe na prisão, da Vila onde só lhe negam o banho de sol diário por órdem superior.

Parlamentar vigilante

Conclui esclarecendo que se dirige ao deputado Muniz Falcão por conhecer-lhe o passado de parlamentar vigilante, a cuja voz deve a designação da comissão de deputados que, no ano passado, o visitou na prisão do Regimento Andrade Neves para investigar sôbre o tratamento que lhe era concedido.

O DUQUE DE VERAGUA



O jovem duque de Veragua, D. Cristobal de Carvajal, descendente direto de Cristóvão Colombo, e almirante de esquadra honorário da Marinha espanhola, ora em visita oficial ao Brasil, foi cumprimentar ontem o almirante Renato de Almeida Guillobel, oportunidade em que transmitiu ao titular da pasta da Marinha a mensagem de amizade da Armada de seu país. Hoje o almirante Cristobal Colon de Carvajal comparecerá ao almoço oferecido pelo chefe do Estado Maior da Armada. Na fotografia um aspecto da visita de ontem ao Ministro da Marinha

Comissão do Festival de cinema

Ficou constituida da seguinte maneira a Comissão Executiva do Festival Cinematográfico do Distrito Federal, a realizar-se entre 5 e 14 de novembro próximo:

Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, Luís Severiano Ribeiro Junior, produtor, exibidor e distribuidor cinematográfico; Herbert Moses, presidente da A.B.I., Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; e Mário Sombra, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.